

FUZILAMENTOS IMEDIATOS DOS PATRIOTAS DOS PAISES OCUPADOS

A Nova Medida do Reich é Uma Providencia Extrema Para Fazer Frente à Onda Anti-Nazista Que Se Alastra e se Agrava

DOIS ASSUNTOS MUITO INTERESSANTES

J. E. DE MACEDO SOARES

Temos hoje dois assuntos interessantes, que serão tratados separadamente como convem a boa técnica jornalística. Ambos esses assuntos têm uma raiz comum. São ambos peculiares à nossa incrível ligeireza, à familiaridade com que versamos certos casos, especialmente quando são alheios os interesses em jogo. Por outro lado, os dois assuntos vertem um ensinamento fácil e claro. Mostram que o chefe da Nação não é bem servido quando cessa a publicidade em torno dos atos do aparelho administrativo.

O primeiro é de que vamos cuidar evidência, mesmo, a indole benevolenta do nosso vigente regime político. No episódio do indio guaiacá, entram em doses iguais a malandragem do principal promotor e a ingenuidade de seus adeptos e "quantum satis" de tolerância, de ironia sorridente e de humanidade getulianas.

A LIGA DO INDIO GUAIACÁ

O sr. Paulo Tacla vendia fazenda aos metros na loja de seu honrado pai em Curitiba, quando por lá ferveu a arrancada revolucionária de 1930. O rapazinho inflamou-se diante das mirabolantes possibilidades que a subversão legal abria aos que nela entravam de animo resolutivo. Largou o metro e a tesoura para entreter relações entusiásticas com a rapaziada da Revolução. Mas a hora do destino só veio ressoar no seu coração quando a revolta paulista deu à Região paranaense um grande papel legalista. O sr. Paulo Tacla incorporou-se à divisão do general Valdomiro, ganhou rapidamente ascendente no seu estado-maior porque o rapaz não duvidava de nada. Em São Paulo, abafada a revolta, Tacla ascendeu ao governo; foi durante a intervenção militar um de seus paredros mais graduados. Empunhando a cornucopia das graças, foi grande e invejado. Falava judiciosamente ao povo de São Paulo, dando-lhe sábios conselhos de submissão e respeito.

Essa fantasia paradisíaca não podia durar eternamente. Mas o sr. Paulo Tacla encontrou em São Paulo a mosca azul das maquiagens políticas. Voltou ao Paraná quando acabou o consúlio do seu amigo e chefe. Tornou à loja vaterina mas, em breve, evadiu-se para a vida publica onde por certo estava assinalado o seu lugar.

Contudo as circunstâncias já não eram para milagro-

sas aventuras. O doutor Paulo Tacla (já diplomado normalista) não cabia mais no negocio de casa. Tratou de operar por conta própria e faliu. Uma falência em lugar pequeno é o diabo. Então doutor Tacla vislumbrou o seu atalho no emaranhado dos acontecimentos internacionais. Criou o indio Guaiacá e deu-lhe o sentido da epopéia nativista. "Esta terra tem dono!" Não importa que o mote só pudesse ter sentido vindo do selvagem contra nós, povoadores civilizados da terra. Aplicado agora, poderia ser assim pronunciado: "Esta terra tem dono!" O caso é que alguns consócios compreenderam a malícia do doutor Tacla; os demais cederam por solicitação insistente, por boa-graça, por simpatia, por gosto de ser bom-rapaz. Desse jeito, o rapaz formou um movimento, recrutou pessoas de boa-fé e hoje vai representar-se, mesmo, até nas altas esferas. As ligas, as facções, os clubes, os partidos formados com intuito de articulação e propaganda, quando não tenham nitidamente o caracter governamental, só poderão ser inspirados por interesses ocultos. Herman e Fratellini.

O CRIME DA COVA DA ONÇA

Os jornais farejaram a pista de um dos crimes mais hediondos da atualidade. Uma conjuração de malvados está proposadamente rareando as vitualhas no mercado, para asfixiar e esfaumar o povo inerme e inocente. Os especuladores do dinheiro os mercados. As senhoras donas de casa frequentam inutilmente as feiras livres, constatando os preços inabundáveis dos gêneros.

Felizmente, porém, ha os jornais alertas e vigilantes. Na confusão e obscuridade das manobras altistas, um jornalista (ou a policia) apanhou o fio da meada. "Horresco referens"! As caixas de cebolas rareavam intencionalmente no varejo. Um monstro, com figura de gente, importava e pagava o genero mas não o punha à venda proposadamente e quando as cebolas guardadas apodreciam o celerado ainda preferia adubar a horta, a vendê-las por pouco preço!

Descobriu-se a chacara estrumada com cebolas. Encontrou-se o caminhão a frete que transportava o estercor para as hortaliças e, finalmente, topou-se, redondamente, com o monstro, o sonegador das cebolas para reduzir o povo a

fome! O bruto é uma firma. Cunha Lima e Comp. A chacara é da "Cova da Onça", um nome predestinado ao crime.

O jubilo dos plumitivos foi enorme, o triunfo da policia colossal. Sucede porém que Deus se serve dos mais extraordinarios instrumentos para revelar suas intenções. O reporter tocou-o cuidadosamente a firma das cebolas podres. Cunha Lima e Comp. fechou-se em copas para não descobrir seu jogo satânico. Mas o sr. Licinio Cantista, ingenuamente, disse toda a verdade, que o reporter constatou vitoriosamente e consignou no seu jornal.

Assim é que, falando aos jornalistas, o sr. Licinio Cantista declarou que não ha, de parte da firma, qualquer crime, de vez que é habito da casa dar as mercadorias deterioradas. Tanto assim, que ha cerca de dois meses e meio deram perto de 800 caixas da preciosa liliacea, acentuando que essas 800 caixas são da partida de 2.400 caixas que receberam no dia 17 de julho passado, da Argentina, pelo vapor "Villanger". Disse mais que eram representantes da Cia. de Produtos Agricolas S. A. de Buenos Aires e que não eram atacadistas. A firma não negocia com os varejistas: recebe a mercadoria em consignação e vende-a aos atacadistas.

A coisa mais sabida do nosso comercio de importação de generos pereciveis é a baixa dos fornecimentos em consequencia das dificuldades e imperfeições do transporte. Tal baixa é geralmente do valor de 30 %. Quando a mercadoria chega ao cais, dá-se o que se chama a "cata", isto é, a separação do artigo perfeito do deteriorado. O fato é cotidiano, não acontece só com cebolas, também ocorre com batatas, milho, frutas, etc., etc. Os importadores, nesses casos, e dão de graça, a quem possa interessar o genero inutilizado. Cebolas e batatas podres são otimos adubos azotados. Os chacareiros aproveitam a chance e conseguem pelo preço do carroto um fertilizante poderoso.

Vejam agora os leitores o desfecho do caso: "Vai ser entregue a 3ª delegacia auxiliar e, depois de convenientemente apurado, remetido ao Tribunal de Segurança Nacional."

Nesse agosto areópago, o juiz de fato, fremindo diante do crime da "Cova da Onça", por certo dará um severo "veredictum". O Tribunal não foi feito para

Centenas de Fuzilamentos e Expedições Punitivas de "Stukas" -- Destruída Por Incendios Grande Parte da Colheita da França

LONDRES, 2 (Reuter) -- A Polonia está sendo varrida por uma onda de sabotagem que assumiu tais proporções que o governador geral alemão, general Frank, teve que promulgar um decreto especial pelo qual todos os poloneses, responsáveis por atos de sabotagem serão fuzilados, sem demora, segundo informa um telegrama recebido pela Agencia Telegráfica Polonesa.

Todos aqueles acusados de auxiliar ou de dar guarida aos sabotadores serão condenados a prisão perpetua. Boletins especiais, editados em inglês, foram espalhados pela cidade, advertindo a população, por meio de desenhos ameaçadores, contra as tentativas de sabotagem. A despeito de tais ameaças a onda de sabotagem aumenta diariamente, particularmente contra as linhas de comunicação alemãs.

Recentemente, por espaço de dez dias, as ferrovias entre Varsovia e Baranovica, ficaram interrompidas. Trezentas pessoas foram detidas por causa deste ato de sabotagem. Quinze cidadãos poloneses foram fuzilados e seus cadáveres expostos publicamente com a finalidade de aterrorizar a população polonesa a impedir a prática de novos atos de sabotagem.

114 execuções na Boêmia-Moravia

BERLIM, 2 (U. P.) -- As autoridades alemãs têm intensificado as medidas adotadas no território da Boêmia-Moravia, com o objetivo de por termo às atividades de sabotagem registradas ali. Em outros três distritos foi declarada emergência civil e foram executadas trinta e duas pessoas, com as quais se associam a 114 o numero das execuções nos ultimos dez dias.

Os tres distritos incluídos no Estado de Emergencia são os de Goebing, Ungarischrad e Ungarischbrod.

Entretanto, anuncia-se que o primeiro ministro slovac, sr. Alois Elias, formulou, hoje, um pedido de clemencia depois de ter sido condenado a morte pelo Tribunal do povo alemão.

O pedido deverá ser considerado pelo Fuehrer e o marechal Goering.

Presume-se a possibilidade de que seja indultada a pena de morte para o sr. Alois Elias, já que este fez uma confissão plena e dirigiu um apelo à nação e, talvez, convidando-a a achar o verdadeiro caminho para um futuro feliz dentro da estrutura do grande Reich.

Outras informações recebidas da Belgica e da Holanda, anunciam que têm sido realizadas novas execuções de culpados de atos de espionagem e sabotagem.

O "Deutsche Zeitung in den Niederlanden" publica uma nota das autoridades alemãs, declarando que tres pessoas foram executadas por atos de espionagem e sabotagem e outra por ter disarado uma arma contra um empregado ferroviário ao serviço das autoridades de ocupação.

(Conclue na 3ª pag.)

O GOVERNO BRASILEIRO NEGOCIA COM OS ESTADOS UNIDOS UM EMPRESTIMO

PARA REMODELAR E AMPLIAR A ESTRADA DE FERRO VITORIA - MINAS

WASHINGTON, 2 (U. P.) -- O presidente do Banco de Exportações e Importações, sr. Warren Lee Piersen, declarou à imprensa que os Estados Unidos estão negociando com o Brasil a remodelação e melhoramento da estrada de ferro Minas-Vitoria, afim de facilitar os embarques de ferro para os Estados Unidos.

O sr. Piersen disse, ue tinha a máxima confiança de que se a máxima chegasse a um acordo com o Brasil, mediante o qual esse país e os Estados Unidos financiarão conjuntamente os trabalhos de reparação e construção de estrada de ferro de Minas ao porto de Vitoria.

Declarou o sr. Piersen que o Estado de Minas Gerais poderia produzir quantidades quase limitadas de minério de alta qualidade, com uma media provavel de 69 por cento de hematite. Acrescentou que o acor-

do norte-americano-brasileiro, tal como se prevê, serviria para o duplo propósito de desenvolver as riquezas de Minas Gerais e aliviar a acumulação que agora experimenta em sua capacidade do porto do Rio de Janeiro, alem do que também contribuiria para o progresso de Vitoria e tornaria mais curto o trajeto de embarque a Baltimore, onde se descarrega a maior parte dos minérios sul-americanos.

A Permanencia da Lei de Neutralidade Seria Uma Vitoria de Hitler

UM NOVO E IMPORTANTE ARTIGO DE ROOSEVELT

Partidarios do Isolacionismo Só os Derrotistas, Negocistas ou Ingenuos

NOVA YORK, 2 (Reuter) -- Em outro artigo da serie que está escrevendo no "Colliers", o presidente Roosevelt afirma que uma vasta maioria do povo americano modificou sua opinião em torno da Lei de Neutralidade, no ano passado, quando compreendeu o que na verdade representaria uma vitória de Hitler.

O sr. Roosevelt sumaria a rápida sucessão de acontecimentos iniciados em abril de 1940, com a invasão da Dinamarca e Noruega e diz que os mesmos "tiveram o mérito de nos fornecer com rapidez uma plena compreensão da posição dos Estados Unidos no mundo de hoje".

O presidente recordou as medidas tomadas pela administração para inaugurar e estabelecer o programa da defesa salientando: "Em 1940 visamos com isto dois objetivos: armar-nos nós mesmos até os dentes e ao mesmo tempo ajudar a Inglaterra e outras democracias, pois este se tornou o desejo de uma vasta maioria



DESESPERO -- Este pequenino refugiado polonês espera nas docas de Lisboa por uma vaga de favor num navio (Foto "Colliers", via Panair)

do povo americano. Naquele momento tornou-se claro que a Grã-Bretanha tinha coragem e determinação para resistir ao ataque nazista, com a limitada assistência de abastecimentos de guerra que lhe mandavamos então.

"Todavia, existia uma pequena minoria do povo americano que se opunha a esse duplo objetivo e que, embora minoria, formava um grupo poderoso. Poderoso porque, possuindo grandes fundos à sua disposição para fins de propaganda (pelo menos o apoio de alguns dos mais fortes jornais e mesmo de cadeias de jornais do país) podia exercer influência sobre alguns serviços de importância dos Estados Unidos."

Acrescentou: "Este grupo também incluiu um pequeno numero de homens conscientes, mas enganados, que julgavam encontrar a paz simplesmente enterrando as mãos na areia, recusando-se a olhar a tempestade que vinha de fora. Também fizeram parte desse grupo todos os "Bund" (fascistas e, antes da guerra entre a Rússia e a Alemanha, todos os comunistas subversivos). "A única paz possível com o sr. Hitler é a que provém da sua completa rendição. Como se pode falar da paz negociada nesta guerra, quando tratados de paz para os nazistas (im tanto o feito como compromissos assumidos com gangsters e foragidos da lei)? "A vasta maioria do povo americano modificou sua opinião de neutralidade quando compreendeu o que significaria a vitória do sr. Hitler. Torna-se agora aparente que pela primeira vez a segurança física e a independência dos Estados Unidos estão sendo ameaçadas, como também se faz claro que a própria democracia como uma instituição está no mesmo perigo."

Diário Carioca

Poderosas Formações de Aviação da R. A. F. Operaram no Canal da Mancha e No Norte da França

Bombardeados Vários Barcos Alemães na Costa da Bélgica — Aparecem Novos Tipos de Aviação-Torpedeiros Germanicos

EXPEDIENTE: Diretoria

Horacio de Carvalho, Ju-
nior, diretor-presidente;
J. B. Martins Guimarães,
diretor-gerente.

Rogério de Carvalho,
diretor-tesoureiro;
Danton John, diretor-
secretário.

DIRETORES-ASSIS-
TENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Li-
beral.

Telefones: Direção,
22-3021; Chefia de Reda-
ção e Secretaria,
42-5571; Redação,
22-1559.

Administrativo e
Gerencial: 22-3021; Publi-
cidade: 22-3018; Ofi-
cina: 22-3021; Gravura:
22-1785.

Nota: — Os comen-
tários editoriais deste
jornal, sobre assuntos in-
ternacionais, são de respon-
sabilidade de seu diretor
dr. Horacio de Carvalho.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano: 75000
Semestre: 40500

Para o Exterior:
Ano: 150000
Semestre: 80500

VENDEDOR AVULSO:
Distrito Federal: \$300
Interior: \$400

Ex cobrador autorizado
o sr. J. T. de Carvalho.

Recorre o interior do
país a serviço de coleta
o sr. Romualdo Perrotta,
nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais: R. Hor-
sato — Osvaldo N.
Mansote.

(2) Secador em São Paulo:
Mário Cordeiro — R. Li-
bero Badaró, 488 — An-
sias 38 e 39 — Telefone:
37001.

Fernambuco — Recife:
Rui Duarte.

(2) Macaé:
Paulo Travassos Sarinho.

Batá — Salvador:
Virgílio D. Borba Jr.

Publicidade:
22-3018
PRAÇA TI-
RANTES, 77

ENCERROU-SE A CONFERENCIA DE MOSCOU

Como Correram os Seus Trabalhos — Declarações de Lord Beaverbrook

MOSCOU, 2 (R.) — Encerrou-se, ontem, a Conferência de Moscou, na qual tomaram parte representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Rússia, após o que foi publicado o seguinte comunicado: —

"A Conferência dos representantes de Três Grandes Potências, aberta em Moscou no dia 29 de setembro, completou seus trabalhos no dia 1º de outubro. A Conferência foi realizada tendo como base a mensagem conjunta dos srs. Roosevelt e Churchill ao sr. Stalin, o qual concordou com o pensamento ex-
posto na mencionada mensagem, sobre uma Conferência destinada a encontrar os melhores meios de prestar auxílio à Rússia em sua resistência contra a agressão, bem como as questões concen-
rentes à distribuição dos recursos comu-
ns e à melhor distribuição dos mes-
mos, tendo em vista o propósito de ele-
var ao máximo possível a contribuição
de seus esforços.

As Delegações das Três Potências, chefiadas pelos srs. Beaverbrook, Har-
rington e Molotov iniciaram sua tarefa
em uma atmosfera de perfeita compre-
ensão, confiança e boa vontade.

Estavam todos animados pela im-
portância de sua tarefa de prestar au-
xílio ao povo russo contra a Alemanha
hitlerista, numa luta da qual depende
a reconquista da liberdade e independen-
cia de numerosas nações escravizadas.

Estavam todos inspirados pela nobre
causa de libertar as nações europeias da
ameaça de escravidão.

A Conferência, na qual o sr. Stalin
tomou parte ativa, realizou com êxito os
trabalhos que lhe competia. aprovou im-
portantes resoluções de conformidade
com os seus objetivos e manifestou os
efeitos da unânime cooperação das Três
Grandes Potências, no esforço comum
para a conquista da vitória sobre o mor-
tal inimigo de todas as nações amantes
da liberdade.

Lord Beaverbrook e o sr. Harrin-
gton e a Lord Beaverbrook a agradece-
rem aos Estados Unidos e à Grã-Bre-
tanha pelos rápidos fornecimentos de ma-
terias primas, materiais de guerra e mu-
nicipios.

O auxílio foi generoso e as forças
russas puderam prosseguir na defesa do
solo pátrio e desenvolver vigorosos ata-
ques contra os exércitos invasores.

Lord Beaverbrook e o sr. Harrin-
gton salientaram o espírito cordial da Con-
ferência, que tornou possível a realiza-
ção de um acordo em tempo verdadeira-
mente "record", evidenciando, principal-
mente, que o sr. Stalin esteve sempre
pronto a prestar sua cooperação com a
maior boa vontade. Agradeceram ainda
os representantes britânico e americano
ao sr. Molotov pela maneira eficiente
com que o mesmo desempenhou o cargo
de presidente da Conferência, bem co-
mo aos demais representantes russos
pela ajuda prestada.

Ao encerrar a Conferência, resolveu-
se aderir à resolução dos três governos
de que, depois do aniquilamento final da
tirania nazista, será estabelecida uma
paz de modo a capacitar a todos a vida
em seus territórios, livres de ameaças ou
de necessidades.

O chefe do governo russo auto-
rizou os srs. Harrington e Lord Beaver-
brook, chefes das delegações anglo-ame-
ricana na Conferência de Moscou, a
transmitirem os seus agradecimentos à
Inglaterra e aos Estados Unidos, pelos
seus "liberais fornecimentos".

O sr. Lawrence Cadbury, chefe
da Missão Econômica recentemente an-
viada à Rússia, revelou que um comitê
de munícipes já tinha alcançado o por-
to de Archangel e que, todas as vias pa-
ra a Rússia estavam sendo experimen-
tadas, afim de serem enviados avui-
mentos para a Rússia, tão liberal e ra-
pidamente quanto possível.

Ao jantar que o sr. Josef Stalin
ofereceu, ontem, aos membros das de-
legações britânica e norte-americana que
tomaram parte na Conferência das Três
Potências, além dos respectivos chefes,
Lord Beaverbrook e Averell Harriman,
compareceram ainda os seguintes emba-
ixadores: embaixador da Grã-Bretanha e
Estados Unidos, respectivamente, Sir

Stafford Cripps e Laurence Stallard;
comissário do Exterior, Molotov; coman-
dante dos exércitos do norte, gatarel
Voroshilov; comissário do Comércio Ex-
terior, Miloyan; comissário da Marinha,
almirante Kuntsov; comissário da Pro-
dução Aeronáutica, Shakhurin; embaixa-
dor da Rússia em Washington, Konstan-
tin Guzman; diversas outras perso-
nalidades russas e membros das represen-
tações diplomáticas dos Estados Unidos
e Inglaterra e das delegações das dois
países que tomaram parte na Conferen-
cia de Moscou.

DECLARAÇÃO DE LORD BEAVERBROOK
MOSCOU, 2 (R.) — "Os russos de-
vem estar, certamente, satisfeitos", de-
clarou Lord Beaverbrook, em resposta a
pergunta que lhe foi feita pelos jornal-
istas por ocasião da conferência de Im-
prensa, hoje realizada. "Não posso elo-
giar, tão alto quanto devo, a sua atitu-
de e aptidão, que demonstraram na com-
preensão dos nossos problemas". Lord
Beaverbrook e o sr. Averell Harriman
informaram que são portadores de men-
sagens pessoais do sr. Stalin para os
srs. Churchill e Roosevelt.

Declaram também que o comitê se
reunirá para a realização de um relató-
rio final. Os relatórios de cada comitê
eram, diariamente, cotados com os re-
latórios dos russos. Ambos indicavam
alta apreciação pela maneira com a qual
colaboravam cada noite, desde a che-
gada de Stalin. Disse o sr. Harrington
que o sr. Stalin trabalhava com grande ra-
pidez, exatidão e realismo, bem como
com paciência. Lord Beaverbrook frisou
o fato de que as delegações tinham no
espírito a convicção de que deviam tra-
balhar com rapidez e ele havia mesmo
previsto reuniões mais curtas.

Respondendo a uma pergunta que
observou: "A rapidez com a qual o ma-
terial chegará está indicada pela rapide-
za da conferência".

Acrescentou o sr. Harrington: "Quan-
do se fala de jovens que trabalham ra-
pidamente e com perfeição, devo dizer
que sou um velho com grande pressa".

Lord Beaverbrook declarou que o
material preparado está chegando à
União Soviética.

Acrescentou que durante a conferên-
cia os representantes russos demonstra-
ram possuir uma real compreensão de
que a Inglaterra e os Estados Unidos J-
produzem.

Interrogado pelo correspondente da
"Reuters" sobre as questões referen-
tes ao período de após guerra foram es-
tadados, respondeu:

"Nós nos limitamos inteiramente ao
abastecimento para a guerra"

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Notícias de Origem Japonesa Dizem Que os Nipônicos Depois de 3 Anos de Esforços Atravessaram o Rio Amarelo

CHIANGAI, 2 (U. P.) — Em
cartas autorizadas japonesas
declarou-se hoje que os exérci-
tos nipônicos, depois de três
anos de esforços, conseguiram
forçar a passagem no rio Amarelo
de 48 horas, as forças japone-
sas se viram cercadas e conse-
quentemente obrigadas a re-
tirar-se para o norte. Paraque-
distas japoneses e esquadrões
incendiários vestidas à paisana,

muçucas numa ofensiva geral dos
chineses. Isto se passou ontem
à tarde. Alemães os chineses
depois de uma batalha que se
vinha prolongando por espaço
de 48 horas, as forças japone-
sas se viram cercadas e conse-
quentemente obrigadas a re-
tirar-se para o norte. Paraque-
distas japoneses e esquadrões
incendiários vestidas à paisana,

que haviam provocado uma se-
rie de incêndios, foram cerca-
dos. O avanço, partindo de Can-
tão, ao sul, fracassou também.
Os chineses alegam haver recu-
returado vários pontos ao norte
do rio e na ferrovia ao oriente,
forçando as tropas japonesas a
refugiarem para o sul, em di-
recção a Cantão.

A GUERRA NA AFRICA

A Artilharia Inglesa de Tobruk Bateu Com Eficácia as Posições Inimigas

A ETIOPIA ADERE A CONFERENCIA INTER-ALIADA DE LONDRES

CAIRO, 2 (U. P.) — O quar-
tel general britânico deu o se-
guinte comunicado: —

"LIBIA — Muito embora sem
diminuir de intensidade, ontem,
a tempestade de artilharia, nossa
artilharia bateu com eficácia
as posições inimigas situadas
em frente ao setor sudoeste das
defesas de Tobruk, causando
baixas ao inimigo e obrigando-
o a retirar-se.

"No setor da fronteira conti-
nuam as atividades agressivas
de nossas patrulhas".

A ABISSÍNIA ADERE
LONDRES, 2 (Reuter) — O
governo britânico recebeu uma
comunicação do imperador Haile
Selassie na qual expressa o de-
sejo de associar-se, com o seu
governo, à resolução adotada
na Conferência Inter-Alhada de
Londres, realizada no dia 12 de
junho.

Esta informação foi presta-
da pelo sr. Anthony Eden, se-
cretário do Exterior, respon-
dendo a uma pergunta de re-
presentante liberal Mander, na
Câmara dos Comuns.

O sr. Eden acrescentou que o
imperador da Etiópia foi con-
vidado a participar daquela re-
união.

O COMUNICADO ITALIANO
BERNA, 2 (Reuter) — Infor-
ma o comunicado de hoje do
quartel general italiano: —

"Aviões inimigos atacaram
Bengazi, danificando vários edi-
fícios e variadas aldeias de Gebel
Cirenaica, cujo hospital foi
atingido.

Outros aviões britânicos
bombardearam a costa da Líbia
e a ilha de Sicília, causando
danos materiais.

bombardearam o porto de Tri-
poli, onde alguns edifícios par-
ticulares e um hospital foram
atingidos.

Na África Oriental, no setor
de Gondar, destacamentos in-
imigos tentaram aproximar-se
de nossas posições fortificadas,
arremessando granadas e cau-
sando ligeiros danos materiais.

Aviões italianos bombarde-
aram o aeroporto de Nicusa na
ilha de Chipre, ontem, à noite.
No canal da Sicília, nossas
aviões-patrulhas atacaram uma
formação de 3 "Hurricanes",
dois dos quais foram abatidos".

O Cardeal Maglioni Re-
gressou ao Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 2
(U. P.) — Depois de uma
temporada de descanso em sua
cidade natal, Castoria, regressou
o secretário de Estado,
cardeal Maglioni.

Prisões na Inglaterra

LONDRES, 2 (U. P.) — Anu-
nciou-se que a polícia des-
ta capital deteve mais de vinte
internados no campo de in-
ternação para fascistas britâ-
nicos da ilha de Man, sob a
acusação de terem provocado
distúrbios no mesmo, sendo to-
dos enviados ao presidio de
Douglas.

CHIANGAI, 2 (U. P.) — Em
cartas autorizadas japonesas
declarou-se hoje que os exérci-
tos nipônicos, depois de três
anos de esforços, conseguiram
forçar a passagem no rio Amarelo
de 48 horas, as forças japone-
sas se viram cercadas e conse-
quentemente obrigadas a re-
tirar-se para o norte. Paraque-
distas japoneses e esquadrões
incendiários vestidas à paisana,

muçucas numa ofensiva geral dos
chineses. Isto se passou ontem
à tarde. Alemães os chineses
depois de uma batalha que se
vinha prolongando por espaço
de 48 horas, as forças japone-
sas se viram cercadas e conse-
quentemente obrigadas a re-
tirar-se para o norte. Paraque-
distas japoneses e esquadrões
incendiários vestidas à paisana,

que haviam provocado uma se-
rie de incêndios, foram cerca-
dos. O avanço, partindo de Can-
tão, ao sul, fracassou também.
Os chineses alegam haver recu-
returado vários pontos ao norte
do rio e na ferrovia ao oriente,
forçando as tropas japonesas a
refugiarem para o sul, em di-
recção a Cantão.

OS NAVIOS RUSSOS PASSARÃO PELOS DARDANELOS?

PEDIDA A TURQUIA LICENÇA PARA "CERTO NUMERO DE NAVIOS"

Acredita-se Que Ancara Não Oporá Obstáculos

VICHY, 2 (U. P.) — Notícias de fonte fide-
ligna, recebidas hoje nesta cidade, informam que a
Rússia solicitou autorização a Turquia para a passa-
gem de "certo numero" de navios mercantes através
dos Dardanelos e o Bósforo, navios esses que passarão
do mar Negro para o Mediterrâneo.

Acredita-se nos círculos autorizados locais que o
governo de Ancara não fará objeções a esse pedido,
mas, por outro lado, prediz-se que os navios russos po-
ssivelmente se encontrarão em serias dificuldades logo
que chegarem ao mar Egeu, pois sabe-se que mais de
20 submarinos italianos e muitos aviões alemães ope-
ram nessa zona, contando com bases em ilhas do re-
ferido mar.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

DESPACHOS DO SR. LOURIVAL FONTES

Em sessão do Conselho Na-
cional de Imprensa, o diretor
geral do DIP, sr. Lourival Fon-
tes, de acordo com o propo-
sicionamento deste órgão, proferiu
despachos nos seguintes requi-
sitos, junto aos respectivos
processos:

— de José Araújo Mala Ju-
nior, diretor do "Diário da Manhã",
que se edita nesta capital, pedindo
certidão do seu registro: — "Cer-
tifique-se: —

— do Procurador do "Boletim
Informativo" do Instituto
Pinheiro, que se edita em S.
Paulo, pedindo certidão do seu
registro: — "Certifique-se: —

— de Aurelio Jael Machado
Pereira, comunicando ser a
atual proprietária da revista
"Equi", que se edita nesta ca-
pital e também a pedido de
averbamento feita na matrícula
judicial: — Faça prova do
modo pelo qual conseguiu a
propriedade da revista: —

— de Alfredo Alog, gerente
da "Empresa Construtora Uni-
versal Limitada", que se edita em
São Paulo, pedindo certidão de
um folheto contendo transcri-
ções relativas à empresa: —
Registre-se como folheto de
propaganda: —

— de Eulálio Ferraz de Cam-
pos, diretor da revista "Expo-
sitor Cristão", que se edita em
São Paulo, pedindo autorização
para assinar na Alfândega de
Santos termo de responsabi-
lidade para retirar um acresci-
mento de papel com linhas d'agua
gozando de isenção de impostos: —
Registre-se: —

— de Gerardo de Rezende
Martins, diretor do jornal
"Gazeta do Sul", que se edita
em Cananéia, Estado de São
Paulo, pedindo reconsideração
do ato que lhe cancelou o re-
gistro: — Indeferido, por não
encontrar apoio em lei: —

— do presidente da Caixa
Beneficente do Santuário Pa-
dre Bento, instalado em Gopu-
va, Estado de São Paulo, pe-
dindo reconsideração do ato
que classificou a revista "Pa-
dre Bento", de propriedade dis-
tante estabelecimento hospita-
lar, como boletim: — Indeferido.

— de Tarquinio de Menezes,
diretor do "Diário Oficial",
que se edita em Niterói, Esta-
do do Rio, pedindo autorização

ODrama do 'Navio do Inferno'

A HISTORIA DE SOFRIMENTOS E PRIVAÇÕES DE DUZENTOS HOMENS LIBERTADOS

LONDRES, 2 (Reuter) — Uma história de sofrimentos e
privações que, raramente poderia ser igualada em nenhuma ou-
tra, atual, parecendo mesmo impossível de acontecer no século
atual, foi relatada por um dos duzentos homens que foram, ain-
da há pouco, libertados de uma prisão alemã o "Navio do in-
ferno", e que chegaram a Inglaterra.

O drama dos homens que estiveram prisioneiros do navio
alemão, "Altmark", pouca coisa se parece com o que esses ul-
timos experimentaram. Esses duzentos homens foram apanha-
dos em alto mar por um corsário alemão de superfície e mais tar-
de entregues aos italianos. Em seguida a um interminável
período de maus tratos, que só pode ser qualificado como bru-
tal, esses infelizes foram salvos pelas forças sul-africanas.

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

Quando os japoneses quize-
ram sua ofensiva, levaram para a
ilha de Iwo Jima, no Pacífico,
expediente alimentar aéreo pa-
ra duas semanas, na especula-
ção de uma rápida captura da
cidade de Chongshai. As uni-
dades chinesas avançaram para
uma ilha a oito milhas ao norte da
cidade, onde a resistência chi-
nesa inesperadamente aumen-
tou, enquanto outras tropas
chinesas atacavam os japoneses
a retaguarda, forçando os japo-
neses, transformando as escara-

DUPLA OFENSIVA AO NORTE E AO SUL DO LAGO ILMEN

MOSCOU, 2 (U. P.) — Ur-
gentemente — Os russos distribuíram
entre os soldados germanicos
um jornal do Exercito, escrito
em alemão, no qual se calculam
as baixas nazistas em mais de
três milhões de homens para
os três primeiros meses de
guerra, ou seja, uma média de
33.350

ra: o protetorado da Boêmia-Moravia deve contribuir para as despesas do Reich com 2,6 bilhões de marcos por ano. Estas diferentes fontes fornecerão, pois, ao Reich no ano em curso, 40 bilhões de marcos.

As despesas de ordem civil da administração alemã elevam-se atualmente, segundo informa o sr. Reinhardt, a 20 bilhões de marcos. As receitas dão ao Reich

Reichstag, o Reich despendeu nos anos que precederam a guerra, 90 bilhões de marcos para o seu armamento. Por consequência, a Alemanha gastou até o presente, 200 bilhões de marcos (90 mais 110 bilhões) para a guerra e seus preparativos de guerra. Esta cifra é superior ao total de despesas que a outra guerra mundial acarretou a todos os beligerantes tomados em conjunto.

uma carte militar hungara

con- | são. | extensao.

Diário Carioca

Nossa opinião

Três de Outubro

H A onze anos, no dia de hoje, três Estados do Brasil — Rio Grande do Sul, Minas e Paraíba, interpretando o sentimento de toda a Nação brasileira, destraldando a bandeira das nossas mais altas aspirações sociais e políticas, deflagravam o maior movimento revolucionário já registrado em nosso país. A Revolução brasileira não era um molim de quartéis, não era uma explosão de ambições incontinentes ou de ansia pela simples conquista do poder. Havia no seu bojo alguma coisa de mais puro do que simples paixões partidárias, havia o ideal da verdadeira política, havia a superioridade das diretrizes contidas no programa da Aliança Liberal, havia o juramento de por um fim às oligarquias políticas que desnaturalizavam a essência dos princípios republicanos e a estrutura democrática do nosso regime. Embora a Revolução fosse liderada pelos três Estados que compuseram, pelos seus elementos oficiais e populares, a Aliança Liberal, ela tinha raízes profundas na consciência brasileira, de há muito trabalhada pelos remanescentes de anteriores movimentos e também, de há muito, cansada de suportar a opressão política, o esbanjamento do seu patrimônio espiritual, a delapidação de todos os recursos da nossa riqueza e a mutilação constante das suas liberdades.

O sr. Getúlio Vargas, então presidente do Rio Grande, assumindo, destemidamente, a chefia da Revolução, dando ao povo brasileiro a sua palavra de ordem, iniciava a primeira etapa da obra memorável que lhe reservava o destino, iniciava a predestinação histórica que o havia de conduzir ao papel saliente que hoje ocupa no continente americano.

A obra da Revolução de outubro começou a ser construída com esforço, tenacidade e patriotismo. A energia serena do presidente Vargas, depois de rou-

solidada a vitória, teve de se enfrentar com o choque das diversas correntes que se haviam unido na hora da luta com a vanguarda das paixões que se desentendiam para perturbar o trabalho de reconstrução nacional que começava entre os máis justos entusiasmos da Nação. Mas o sr. Getúlio Vargas, homem dotado de raras qualidades de chefe de Estado, timoneiro que não se amedronta com o furor das tempestades e com o rugido dos vagalhões, soube controlar as dificuldades, muitas vezes desagradando a próprios amigos, para colocar acima dos interesses do coração os interesses maiores do Brasil.

E nesse tumulto de homens, nestes altos e baixos da política partidária, a Revolução continuava. Porque a nossa Revolução não era uma subversão para mudança de pessoas no poder, era um despertar de forças novas que surgiam no cenário da vida nacional, era uma reabilitação histórica, um resgate dos erros que se haviam praticado por quase meio século, o início de uma era diferente, cujo advento o povo reclamava. A teimosia dos partidários do velho regime, em querer a manutenção dos mesmos processos anteriores, não pôde vencer, porque não dispunha de apoio no seio da opinião nacional.

E a Revolução continuou.

Hoje, passados estes onze anos, olhando para os dias que já nos ficam para trás e contemplando o panorama dos dias presentes, e que podemos calcular os benefícios que a Revolução de 1930 trouxe ao Brasil. No sentido material, no sentido econômico e no sentido espiritual.

A Revolução continuou e aperfeiçoou. O Brasil sentiu o efeito da mudança que se operou e ainda sente a transformação que se processa, porque a Revolução continua. Ela não parou no seu programa, não se deteve no seu ideal. Revolução de métodos, de princípios, de transformações radicais.

o presidente Getúlio Vargas vem de prestar mais um grande serviço ao Brasil.

A RECEITA DA CENTRAL

O maior Napoléon Alencastro está realizando um enérgico esforço no sentido da reorganização da Central do Brasil, moralizando os seus serviços, promovendo a arrecadação rigorosa da renda e comprimindo, nos limites do razoável, as despesas.

Constitui, sem dúvida, um índice expressivo daquele esforço o cortejo entre a renda da Central em setembro deste ano e a que foi arrecadada em igual mês de 1940.

Em setembro de 1940 a Central arrecadou 22.986:129\$100 enquanto que, em setembro de 1941, a receita da nossa principal ferrovia elevou-se a 28.298:642\$000, ou seja um aumento de 5.312:513\$800.

Se o ritmo ascensional da receita se mantiver é de esperar que, já este ano, a Central tenha seu "deficit" industrial bastante reduzido.

E' com satisfação que registamos aquelas cifras, que demonstram bem a legitimidade das esperanças depositadas na energia e na capacidade do maior Alencastro Guimarães para sucesso da obra, reelinente hercúlea, de levantamento da grande estrada de ferro federal.

O PORTO DE VITORIA

UMA parcela apreciável do produto do empréstimo que vem de ser lançado pelo Estado do Espírito Santo será aplicada na execução de obras complementares do porto de Vitória.

Em entrevista concedida à Agência Nacional, o interventor Punaro Bley expôs a situação daquele porto, acentuando a importância que ele está destinado a assumir desde que convenientemente aparelhado.

Até 30 de junho deste ano, tinham sido exportadas pelo porto de Vitória 4.041 toneladas de arame de ferro, fio de máquina ou ferro redondo, no valor de 5.134:329\$; 43.125 toneladas de minério de ferro, no valor de 4.127:275\$; 18.835.500 quilos de café, no valor de 30.596:879\$; 1.146.275 quilos de areias monaziticas, vimeira e zircão, no valor de 396:950\$; 1.131.807 quilos de mamona, no valor de 821:170\$000; 1.441.466 quilos de madeira, no valor de 550:602\$000.

Cotejando-se a exportação para o estrangeiro, pelo porto de Vitória no 1º semestre do ano em curso, com a verificada em igual período de 1940, observa-se um aumento, na verdade expressivo, principalmente se considerarmos as perturbações crescentes no comércio internacional. Nos primeiros seis meses de 1940, foram exportadas para o estrangeiro, através do porto de Vitória, mercadorias pesando 19.058.492 quilos e valendo 25.963:656\$000. No primeiro semestre deste ano aquela exportação elevou-se a 69.993.914 quilos, no valor de 42.342:228\$000.

Também cresceu o valor das mercadorias salidas pelo porto de Vitória e destinadas ao mercado nacional. No 1º semes-

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Indulto de Colette

Não se sabe se Paul Colette será fuzilado hoje, amanhã ou daqui a uma semana, ou se a sua pena será comutada em prisão perpetua. Esse aspecto do caso já não tem uma importância política primordial. Depois que aquele jovem francês atentou contra a vida da sinistra dupla Laval-Dial, muitos de seus compatriotas já foram levados ao muro de fuzilamento, pelo crime de não quererem ver a França avassalada ao Reich ou transformada em espaço vital do Fuehrer.

Certamente, muitos outros franceses ainda serão mortos pelo mesmo crime nas próximas semanas, pois a a dia se avoluma, no território francês, a onda de desespero contra o domínio nazista. No fim, o "gauleiter" alemão que ordenou todos esses fuzilamentos será recompensado com uma promoção, como aconteceu ontem a Heydrich, que acaba de ser elevado ao generalato, pelas suas proezas na Tchecoslováquia.

Mas, enquanto isso acontece, Laval vai continuando a fazer a sua política germanofila. Segundo as declarações por ele ontem feitas à imprensa, sua casa de campo, em Chateaudon, Paul Colette dirigiu um apelo de clemência ao marechal Petain. Nessa petição, esse jovem patriota teria afirmado que não é um terrorista isolado e sim o agente de um partido que havia jurado sabotar a colaboração franco-alemã, assassinando os principais chefes dessa política. O sr. Laval salientou que Colette é muito jovem, ou seja, mais ou menos irresponsável. Assim, os culpados são os franceses que prepararam cuidadosamente a obra de sabotagem contra a "nova ordem". São esses homens os que devem morrer, para benefício de Laval e da política de lesa-pátria que ele encarna.

Pesando bem essas circunstâncias, Laval noticiou que dirigiu ao chefe do governo francês um segundo pedido, em seu nome e no de Marcel Deat, afim de que Paul Colette seja indultado. Como se vê, o sr. Pierre Laval continua fazendo uma política tragicamente oportunista. Pouco se lhe dá que os alemães estejam fuzilando franceses em massa. O que ele quer, acima de tudo, é salvar o seu pelo e continuar a serviço do nazismo, chefiando o impune em seu país a vil família dos "quirlings"... — A. B.

tre de 1940 elas montaram a 34.871:900.

em igual período de 1941, a 41.430:319\$000.

Com a execução das obras complementares, o porto de Vitória transformará-se num dos grandes portos do país, ficando com capacidade, no tocante ao embarque de minério de ferro, de 1.200 toneladas por hora, em vez das 1.200 toneladas diárias que é sua capacidade atual.

A E. F. Vitória a Minas é o esboço natural da imensa riqueza siderica do Estado de Minas Gerais. Desenvolvendo-se pelo vale do rio Doce, aquela via férrea atinge o altiplano sem ter necessidade de vencer rampas pesadíssimas como as que se encontram nos traçados da Central do Brasil, Oeste de Minas e Leopoldina.

Dizia o grande engenheiro João Teixeira Soares que Deus traçara o curso do rio Doce para indicar aos brasileiros o caminho natural da exportação do minério de ferro que generosamente acumulara no subsolo mineiro.

Vitória terá de ser, pela força inelutável das circunstâncias, o grande embarcadouro daquele minério e terá de ser também, em decorrência das mesmas causas, um grande centro siderurgico.

Andou, portanto, bem avisado o interventor Punaro Bley cuidando do aparelhamento do porto da capital capichaba.

O empréstimo que vem de ser lançado pelo governo espiritosantense constitui uma operação do mais alto interesse para o país. Ela destina-se a solucionar problemas estreitamente ligados ao desenvolvimento econômico nacional.

CORREIOS E TELEGRAFOS

SEGUNDO se noticia, o diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos reuniu, no seu gabinete, os diretores regionais do Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul, afim de, pessoalmente, e com a colaboração dos diretores de Serviço da Diretoria Geral, acertar medidas que venham aperfeiçoar, cada vez mais, os serviços postais e telegráficos nessas importantes regiões do país.

A medida objetivada pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos é, sem dúvida, de grande alcance. Aquelas dois serviços de comunicações nacionais, a despeito de todos os esforços dos seus diretores, sempre foram deficientes e, muitas vezes até, prejudiciais aos interesses públicos.

A entrega da correspondência postal e telegráfica, mesmo dentro da nossa capital, é feita com irregularidades injustificáveis, o que, de vez em quando, provoca justas reclamações da população. Uma das causas, talvez, dessa situação, esteja nas tur-

NASCE E MORRE

Mauricio de Medeiros

No mesmo dia os jornais publicam informações estatísticas que conduzem a sentimentos opostos. Em umas, gabam-se nossas estatísticas de uma natalidade que ora nos 40 por mil, o que a torna superior à de países notoriamente prolíficos. Justificam-se assim a política de estímulo às famílias numerosas, pelos resultados numéricos.

Ha, porém, o outro lado da medalha. São as outras informações, segundo as quais as cifras de mortalidade, na primeira infância são tão altas, que de cada 100 crianças que nascem, somente 87 chegam aos 15 anos.

Minucias maiores informam que são sobretudo os primeiros meses os que se tornam mais difíceis de atravessar por esses pequenos brasileiros, que vêm ao mundo nessa espantosa proporção de 40 por mil habitantes. Em seis dias — dos dias 7 a 13 de setembro último, nasceram nas capitais brasileiras 2.390 crianças vivas. Mas nesse mesmo lapso de tempo vinham ao mundo já mortas 173 e nada menos de 372 recém-nascidos chegaram, para morrer pouco depois.

Estabelecidas as percentagens, conclui-se que cerca de 9% das crianças geradas e vindas à luz do dia nesse período, estavam mortas. Sofrimentos e esperanças de gestação materna se desfaziam em nada. Pelos os mesmos cálculos para os que, recém-nascidos, não aguentam o primeiro encontro com a vida, encontra-se uma percentagem de 15,5% sobre os nascimentos registrados. Se aos que morrem pouco depois de nascer, se adicionarmos os que não chegam ao primeiro ano de existência, a percentagem já sobe a 25%, isto é, um quarto dos que nasceram!

Diz-se-a que, mau grado toda essa mortalidade, como os nascimentos são numerosos — 40 por mil — há sempre um saldo, que assegura o crescimento vegetativo da população total do país, sem recurso a elementos alienígenas.

Sem dúvida. Mas nos três quartos restantes que sobrevivem ao primeiro ano de vida, já vimos que não chega à adolescência senão uma parte, de tal forma que varram além dos 15 anos dois terços dos que nasceram.

Como vararão? Em que condições de robustez? De quantos cuidados não precisarão, demandando a assistência constante do Estado, sob todas as suas formas?

Nessas condições, pode-se sinceramente perguntar se a política de estimular a liberação humana, antes de atingir-se um certo grau de distribuição de conforto material e higiene de vida, será realmente proveitosa para a coletividade, dados os atuais infundáveis que cada nova geração de franceses acarreta para essa coletividade representada pelo Estado. Não se queira concluir daí que então se deveria pregar a política oposta da restrição à natalidade. Val-

tações improprias daqueles serviços, principalmente o dos Correios. Onde não há conforto, onde não há espaço, onde não há acomodações, não pode haver, evidentemente, nem estímulo, nem perfeição.

A adaptação dos Correios e Telegrafos em prédios capazes de comportar o volume do serviço é assunto que precisa merecer toda a atenção do nosso governo. Mais do que qualquer outra repartição, aquelas duas precisam ser atendidas nesse aspecto.

Só temos, entretanto, motivos para louvar a boa vontade do diretor do Departamento, no sentido de melhorar, dentro das possibilidades ao seu alcance, os referidos serviços.

A SEDA ANIMAL

A produção da seda animal constitui sempre uma preocupação dos responsáveis pela agricultura brasileira. Possuindo o Brasil condições naturais amplamente favoráveis ao desenvolvimento da sericultura, é de esperar, em futuro próximo, uma grande produção de seda. Em virtude dos atuais acontecimentos internacionais, abriram-se para o Brasil novos mercados de seda, inclusive o seu próprio. Os industriais patricios sentem, no momento, grande falta de matéria prima. Os seus principais fornecedores já não podem enviar os produtos.

Em face dessa situação, prepara-se o Brasil para ser um grande produtor de seda animal. Há necessidade de suprir o seu mercado e o dos países americanos principalmente o dos Estados Unidos.

O Espírito Santo, por exemplo, está tomando notável dianteira no desenvolvimento de um grande plano de fomento, destinado a produzir resultados imediatos, concedendo inúmeros favores aos que se dedicarem à sericultura. Dentro desse plano, todos os amoreais do Estado deverão ser aproveitados para a criação do bicho da seda.

Para construção de sirgarias e prédios apropriados, levantados dentro das exigências técnicas, o Estado concederá o auxílio financeiro necessário. Além disso, acunpando a valorização do produto, será elevado, dentro das possibilidades, o preço por quilo de casulo, facultando, dessa forma, um lucro aos agricultores.

Falará Sobre a Revolução de Outubro

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, falará hoje, na "Hora do Brasil", sobre a Revolução de Outubro, cujo undécimo aniversário transcorre nesta data, o professor Clóvis Monteiro, ilustre educador e diretor do Colégio Pedro II.

rios problemas de ordem moral se imbricam nesse aspecto da questão, para que possa em um país como o nosso e em face de nossas leis, chegar a uma tal predica. O que, porém, se pode concluir é que o Estado deveria ater-se ao seu papel de assistência aos que nascem, mas sem pretender estimular esses nascimentos, nem se gabar de obter altas cifras deles, enquanto a organização econômica e sanitária do país não permitisse esperar um rendimento útil de semelhante profligação. Não é uma brilhante tarefa para as mães gerar defuntos, ou candidatos ao cemitério nos primeiros meses de vida.

Por estas razões é que considero que o problema deveria continuar como estava até aqui, entregue aos próprios impulsos humanos, sem artificialismos criados para favorecê-los, enquanto a paisagem econômica e sanitária não estivesse fundamentalmente transformada num sentido de melhor aproveitamento dos frutos dessa reprodução humana intensiva.

A Cidade Resumo

A história dessa Madame Jeanine que um reporter contou ontem com uma abundância de considerações filosóficas marca prof. Austregesilo e uma dolorosa falta de sentido humano, — essa tragica historia que apareceu nas rasgadas paginas vespertinas, e realmente um triste, melancólico, dramático episódio da tragédia humana, da tragédia da espécie, da humanidade toda, individualizada aqui nessa fragil figura feminina, nessa frágil mulher que se fez tão forte diante do grande infortunio da vida e do pequeno drama do dia a dia.

Nessa historia tão cheia de sombras, de melas palavras, de subterfúgos, de melas tintas suaves para disfarçar pedacos muito crus e muito tristes, nessa pungente historia de Jeanine Laudormy Plantad ha um resumo vivo de todo esse momento crucial que a humanidade está vivendo, uma concentração de todas as desgraças que se abateram sobre os povos na pequenina figura dessa mulher.

Filha da sua bucolica provincia de Dijon, que eu não conheço mas que imagino bela e poetica como todas as coisas que a gente não conhece e imagina assim; ingenua provinciana dessa doce França trabalhada por tantas tradições de quietas dupras campezinhas, a adolescente Jeanine, que certamente usava tranças compridas caindo sobre um busto em que amanharia a mulher que estava querendo despertar dentro dela, era como a bela adormecida que esperava o chamado da voz amada que a acordaria para a vida. E veio essa voz, na figura de um belo rapaz que frequentava todos os salões elegantes de então. E ela saiu de sua distante Dijon e veio para esses salões, brilhar dentro do brilho desses salões. Foi quando desceu sobre o mundo de então a tragédia da outra guerra. Os salões se fecharam. O belo rapaz que se tornara seu marido entrou numa clara manhã de sol pela porta de um trem militar cheio de outros soldados, cantando a "Madelon". Nunca mais voltou. Ela ficou apenas com aquele filhinho que era a cara do pai, que ela não queria nunca mais. Mas a vida depois de tantas mortes não era mais possível nas doces terras de sua França. Do outro lado do Atlantico havia uma esperança. Essa esperança se chamava Brasil. Tomou um navio e veio. Quando chegou a terra pela vigia da terceira classe do navio, o navio entrando, barra a dentro, estava animadíssima.

Quando ela esploou outra vez, varios anos depois, pela vigia da primeira classe do navio, o navio saindo barra a fora, estava melancolica. Fora dona de uma pensão suspeita no Jate, depois na Gloria. Ganhara algum dinheiro, uma porção de desilusões e podia voltar agora à sua doce terra de França, rever sua distante e poetica Dijon, ao seu filho que agora era homem feito e aviador. Chegou, e na alegria da sua provincia renascida para ela, sentiu as brisas da manhã de sua vida ingenua passarem de novo pelo seu rosto já cheio de rugas. E nos braços do filho, do filho que era a cara do pai, desaparecido para sempre, sentiu por um momento o calor do seu melo-dia glorioso nos salões elegantes.

Mas por um momento apenas as brisas da manhã passaram por ela, o calor do melo-dia tocou no seu corpo cansado. A noite desceu de novo. Foi que a primeira. Levou-lhe o filho que não foi num trem militar cheio de soldados cantando a "Madelon". Foi silencioso num avião.

Agora chegou a noticia de que os alemães a mataram com uma porção de tiros em plena rua. Não se sabe direito porque, mas mataram.

O que é triste é que estas coisas todas aconteçam com uma pessoa so. — P. de S.

TOPICOS

COMBATE

A MALARIA

O S resultados colhidos com o saneamento da Baixada Fluminense e da zona rural do Distrito Federal, apesar de não estarem ainda concluídos aqueles trabalhos, são de tal ordem que já não é possível descrever da possibilidade de se extrair de todo o território nacional aquele terrível mal.

A maldade é responsável pelo deporecimento de centenas de milhares de brasileiros, inutilizando-lhes a saúde, reduzindo a sua capacidade de trabalho, arrastando-os prematuramente à morte.

Reinando em forma endêmica é a maldade a causa determinante da miséria das populações de varias regiões do país, porque os indivíduos por ela atacados ficam sem animo, nem estímulo para o exercício normal de qualquer atividade. "O plantando dá" da anedota que corre mundo como expressão da incapacidade do matuto brasileiro, não é uma demonstração de preguça, mas sim da miséria de um organismo talado pela maldade e pela verminose.

E' com satisfação que vemos estendidas a todo o território nacional as medidas que pleiteamos e que tivemos a satisfação de ver adotadas em benefício da zona litoranea do Estado do Rio.

O decreto que vem de ser assinado pelo presidente da Republica, criando o Serviço Nacional da Malaria, constitui, pois, uma medida do mais alto interesse para o Brasil, mesmo se detivermos-nos apenas no exame do seu aspecto econômico. A capacidade de trabalho, a energia e a persistência no esforço dos seus filhos representa, sem dúvida, a maior riqueza de um país. A defesa da saúde da raça é, portanto, o ponto basico de qualquer politica visando o reergulimento nacional.

O Serviço Nacional de Malaria terá a seu cargo a realização da campanha que terá por objetivo livrar o nosso país daquela endemia.

A obra de cuja execução o S. N. M. foi incumbido é, na verdade, gigantesca e exigirá o dispêndio de somas vultosas. As zonas onde sua ação terá de se fazer sentir estendem-se desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul e terra a dentro por Mato Grosso, Goiás e Acre.

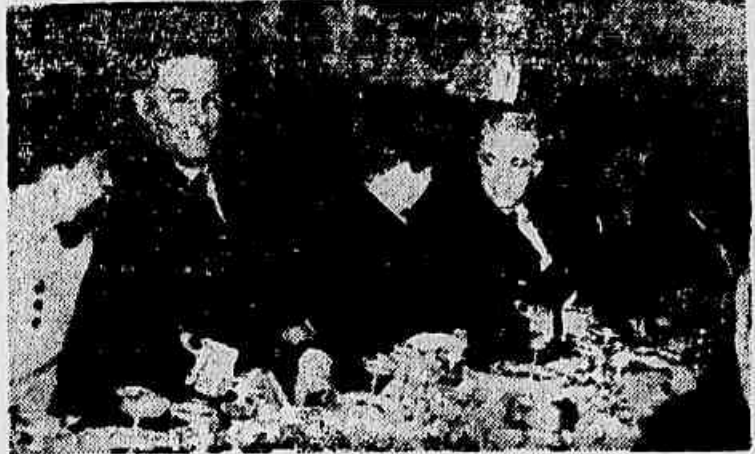
A unica maneira de realizá-la com sucesso será, como prevê o decreto em apreço, coordenando a ação dos poderes públicos e tornando obrigatória a cooperação dos particulares. Nesse setor grandes resistências terão de ser vencidas e para se ter certeza disto basta relembrar o que acontece, em pleno Distrito Federal, no distrito de Jacarepaguá, onde os chacareiros, numa impressionante demonstração de inconsciência, constroem represas nas valas abertas pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, criando focos para a proliferação dos anofelinos.

E' preciso que os responsáveis pela direção do S. N. M. ajam com energia, sob pena de ficar letra morta a cooperação que a lei exige dos proprietários de terras para o combate à maldade.

Criando o Serviço Nacional de Malaria,

A BORDO DO "MINAS GERAIS"

Homemageado o Almirante Azevedo Milanes



Aspecto do almoço oferecido ontem ao ministro Azevedo Milanes, a bordo do "Minas Gerais", sendo-lhe o homenagem entre os comandantes Silvio Noronha e Jorge Dodsworth Martins.

Foi sobremodo significativa a homenagem que o comandante e demais oficiais da guarnição do encouraçado "Minas Gerais" tributaram ao vice-almirante Azevedo Milanes, que acaba de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar. A homenagem consistiu num almoço de despedida, realizado ontem a bordo daquele navio capitaneado pela nossa Marinha de Guerra, por ter o almirante Azevedo Milanes de deixar hoje o alto cargo de comandante em chefe da Esquadra, para assumir as suas novas funções de ministro.

O almoço teve a presença, além do homenageado, do contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira, a quem o almirante Azevedo Milanes entregara, ainda hoje, o comando em chefe da Esquadra; dos capitães de mar e guerra Silvio Noronha, comandante do encouraçado "Minas Gerais"; José Maria Nélva, chefe do Estado-Maior da Esquadra; Teobaldo Pereira, comandante do encouraçado "São Paulo"; Jorge Dodsworth Martins, comandante da Divisão de Cruzadores; Soares Dutra, comandante da Flotilha de Contra-Torpedeiros; Gustavo Goulart, comandante da Flotilha de Navios Mineiros; capitão de fragata Adão Azevedo, comandante da Flotilha de Submarinos; oficiais do Estado-Maior da Esquadra e do encouraçado "Minas Gerais".

Compareceu também a família do almirante Azevedo Milanes. Ao "champagne" usou da palavra o capitão de mar e guerra Silvio Noronha, saudando o homenageado.

Após o discurso do comandante do "Minas Gerais", falou o almirante Azevedo Milanes, que começou dizendo ter sido para ele motivo de grande contentamento e razão de orgulho para a sua longa vida de marinheiro o fato de haver comandado a nossa Esquadra. Os 15 meses de exercício da alta função com que fora distinguido pelo Governo Federal aumentaram-lhe a convicção do valor dos nossos oficiais, dos quais agora se afasta com saudade.

A homenagem de que era alvo tocava-lhe o mais íntimo da sua natureza afetiva e essa emoção que lhe vinha sentida crescer ainda mais com a presença de sua família que ali estava obedecendo a um amável convite do comandante Silvio Noronha e dos oficiais do navio, justamente no momento em que na véspera de deixar o comando da Esquadra, recebia seus camaradas da Marinha uma homenagem das mais expressivas.

Depois de realizar os esforços dos nossos homens do mar, no sentido do reergimento do nosso poder naval, esforços que presenciara — frisou — com ardor patriótico e espírito de classe — o almirante Azevedo Milanes teve palavras de encorajamento para com os oficiais que serviriam sob o seu comando, finalizando o seu discurso levantando um brinde de honra à Marinha.

NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A Partida, Hoje, do Ministro da Aeronáutica Para o Rio Grande do Sul

DESIGNAÇÕES — NO GABINETE — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica segue, hoje, para Porto Alegre, onde vai presidir a solenidade da inauguração do "Legião do Ar" e inspecionar a base aérea de Canoas e outras instalações do Ministério no Rio Grande do Sul. O programa de recepção, organizado pelas autoridades daquela Estado, já foi divulgado, sabendo-se, portanto, que o sr. Salgado Filho permanecerá na capital gaúcha três dias, só regressando ao Rio na terça-feira próxima.

Além das pessoas que seguem na comitiva, cujos nomes também já foram divulgados, poderão acrescentar mais os dois tenentes-coronéis Neto de Souza e Nelson, assistentes técnicos, e o representante da Agência Nacional Junto ao gabinete do ministro.

O embarque será às 8 horas na pista do Departamento de Aeronáutica Civil, segundo a comitiva em dois aviões "Lockheed" da Força Aérea Brasileira, sob o comando do major Vanderlei e do capitão Nero Moura.

DESIGNAÇÕES PARA O SERVIÇO DE FAZENDA

Afirm de iniciar a atividade atribuída ao Serviço de Fazenda, o ministro da Aeronáutica designou para ali servir os seguintes oficiais que se encontram à disposição do Ministério: capitão-intendente do Exército, Artur Alves Camarã, capitão-tenente contador naval Aníbal Lobo, capitão-tenente intendente naval Augusto Pinto Mesquita Filho, capitão-intendente do Exército Manuel Benedito Chaves, e o tenente-intendente do Exército João Nogueira Costa Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do J. R. d'Almeida Saralva, propondo a venda de um avião civil de transporte; do J. R. d'Almeida Saralva, propondo a venda de um avião civil de transporte; do J. R. d'Almeida Saralva, propondo a venda de um avião civil de transporte.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DOS PILOTOS DE TURISMO

Como se notou, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, já aprovou as instruções provisórias para as inspeções de saúde dos pilotos de turismo, o "Diário Oficial" de

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

Os Açores - Encruzilhada do Atlântico

Na Outra Guerra, Navios Americanos Tiveram Ali Uma Base Com o Consentimento do Governo Português e Ponta Delgada Foi Atacada Por Um Submarino Alemão — O Presidente Roosevelt, Então Secretário da Marinha, Passou Revista Nos Açores à Esquadra Americana

WASHINGTON, Setembro (Correspondência Especial da INTER-AMERICANA, por via aérea, para o DIÁRIO CARIOCA) — Como muito bem diz Walt Durhan, o autor do artigo que abaixo traduzimos, a posse dos Açores por outro país que não seja Portugal — o seu dono legítimo por direito de descoberta e colonização, ou, em caso de necessidade extrema por qualquer das duas grandes democracias que são os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — daria novo aspecto à batalha do Atlântico e afetaria consequentemente todo o curso da guerra.

Os entendidos são concordes em afirmar que a decisão final desta guerra será feita no mar, e não em terra onde os modernos métodos da luta inibem os esforços de alcançar uma vitória decisiva, embora as batalhas travadas sejam terrivelmente destrutivas. E' no mar que está a chave da vitória, porque o mar é a artéria vital das nações que, como a Alemanha, e a Inglaterra, especialmente esta última, dependem das rotas marítimas para se abastecerem dos artigos essenciais à sua existência. As vantagens estão ainda do lado da Grã-Bretanha, apesar dos golpes que a Alemanha tem vibrado à sua frota marítima, golpes esses que a América tem compensado com o seu poderoso auxílio. Contudo, se a Alemanha se apoderasse dos Açores, essa vantagem desapareceria imediatamente, e as Ilhas Britânicas ficavam em perigo de ser economicamente estranguladas. Tal catástrofe significaria a derrota da Inglaterra, e o que é pior, colocaria o Hemisfério Ocidental, virtualmente à mercê do nazismo triunfante.

TRAMPOLIM CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

"A chave da vitória na Guerra Mundial nº 2, poderá ser fundada pelas nove pequenas ilhas situadas no meio do Atlântico e a 2.000 milhas de Nova York. Da posse destas ilhas, os Açores, poderá depender a Batalha do Atlântico e todo o curso da guerra.

Estão situadas diretamente entre as vitais rotas de abastecimento da Grã-Bretanha. Navios corsários e aeroplanos com bases em qualquer delas, podiam cortar as artérias comerciais da Inglaterra. Nas mãos da Alemanha, as Ilhas dos Falcões, como os portugueses lhes chamavam, podiam tornar-se um trampolim aéreo para um ataque contra os Estados Unidos. Dali, aviões de bombardeamento podiam assolar as cidades da nossa costa leste.

As ilhas são catapultas naturais de uma invasão. As Bermudas, situadas apenas a 880 milhas de Nova York, distam só 2.000 milhas dos Açores. Duas mil milhas é uma distância que hoje pode ser facilmente coberta pelos transportes aéreos.

Num mundo normal, os Açores são uma província de Portugal, fazendo tanto parte da nação como Iowa é uma parte dos Estados Unidos. Num mundo em guerra, estas lindas e pacíficas ilhas são o ponto cubilado de grandes nações.

Quando o presidente Roosevelt se referiu à possibilidade da ocupação dos Açores, na sua palestra radiofônica em maio último, foram lembrados os dias da primeira Guerra Mundial; navios americanos tiveram ali uma base, com o consentimento do governo português.

TODO O AÇOREANO TEM UM PARENTE NA AMÉRICA

No dia 4 de julho de 1917, um submarino alemão abriu fogo contra Ponta Delgada, o principal porto de mar da Ilha de São Miguel. Aconteceu que o navio de guerra americano "Orion", estava naquele porto nessa ocasião. O submarino pôs-se imediatamente em fuga, quando o navio de guerra americano o atacou.

Há longo tempo que existe uma amizade sólida entre os Estados Unidos e as pequenas ilhas. Com uma população de menos de 300.000 almas, mais de um terço já visitou ou viveu nos Estados Unidos. Rara é a família nas ilhas que não tem um parente neste país.

As tropas americanas estiveram estacionadas em Ponta Delgada, durante a primeira Guerra Mundial. Um campo aéreo foi construído perto da cidade. Foi em Ponta Delgada que Franklin D. Roosevelt, então secretário-assistente da Marinha, passou revista à esquadra americana.

Os açoreanos conhecem melhor os Es-

tados Unidos do que os americanos os conhecem a eles. Cada imigrante tem sido um embalador oficioso e um criador de boas relações. Dólares americanos têm ocorrido para as ilhas. Isso cimentou a nossa posição.

A maioria dos imigrantes açoreanos foram para o Cape Cod. Sendo um grande centro balneário, o Cape atraiu-os naturalmente, pois que a pesca ainda desempenha um papel importante na economia das ilhas.

Pontos solitários a relembrem o Continente perdido, a Atlântida, do qual são apenas os picos de formidáveis montanhas, os Açores têm sido ao mesmo tempo a região predileta e amaldiçoada da natureza. O clima semi-tropical produz vastas campinas de flores. Terríveis furacões varrem ameadas vezes as ilhas, e abalos sísmicos rasgam a terra e lançam os topos de montanhas submergidas acima da superfície do Oceano, para em poucos dias mergulharem novamente.

A cidade da Horta, tornou-se um dos centros vitais do mundo, quando os cabos submarinos ligaram os Continentes. Seis diferentes companhias telegráficas fizeram da pitoresca cidade, o seu centro Atlântico.

A capital da Ilha do Faial, que tem 14 milhas de comprimento por nove de largura, a Horta, é o ponto de cruzamento de duas grandes rotas comerciais. Está diretamente situada no curso do Canal do Panamá, para as Ilhas Britânicas.

Com o início dos vãos transatlânticos, a Horta tornou-se a estação de paragem da rota aérea mais segura e prática entre as Américas e os países europeus.

Em 1919, o hidro-avião NC-4, da Marinha dos Estados Unidos, aterrou na Horta, depois de um voo contínuo da Terra Nova. Dali, o aeroplano decolou na última etapa do seu histórico voo. Aeroplanos ingleses, alemães e franceses, têm usado as ilhas como trampolins através do Oceano.

A Horta é o porto regular dos Clippers Pan-Americanos. A inauguração do serviço aéreo transatlântico, deu às ilhas a esperança de se tornarem num grande centro de turismo.

OS CORVOS E OS FALCOES MODERNOS.

Portugal é uma nação fraça, quase um peão no lúgubre xadrez da guerra de hoje. Os elementos extremistas na Espanha, têm de há muito, advogado a tomada do pequeno país, para tornar espanhola toda a península Ibérica.

Lisboa dista apenas 1.000 milhas da Horta. Entre os dois portos, passam as rotas comerciais do Mediterrâneo e da África, com terminus na Inglaterra. Um Portugal fascista, poderia espremer John Bull, numa ocasião quando ele não pode suportar muito mais.

Seja o que for que os açoreanos pensam do domínio fascista, não poderiam fazer muito contra os Exércitos que assaltassem as suas pequenas ilhas. Portugal, em fortalecido as suas guarnições nos Açores, desde que a guerra começou. Tem um pacto com a Inglaterra, cujas cláusulas não foram, no todo, tornadas públicas.

A aliança luso-britânica tornou-se quase tradicional. Foi Portugal que tornou possível as primeiras vitórias de Wellington contra os Exércitos de Napoleão, dando-lhe um lugar em que pudesse combater no Continente. Aquelas vitórias prepararam o caminho para a vitória final em Waterloo.

Com os Açores não só situados no centro das rotas de abastecimento britânico, mas também numa potencial ameaça contra os Estados Unidos, as ilhas parecem destinadas a tornar-se num campo de batalha, acima do qual os aviões de guerra lutarão por diferentes modos de vida.

Um engano irônico, deu às ilhas o nome de Ilhas dos Falcões. Os portugueses que as descobriram, julgaram que os corvos que esvoaçavam por cima das montanhas, eram falcões. Por isso, lhe deram esse nome.

Os corvos e falcões modernos, pilotados por homens em guerra, talvez esvoaçem brevemente, num jogo de morte, por cima daquelas mesmas montanhas. Talvez que o destino de Atlântida perdida, desempenhe também a sua parte na morte de outro mundo, pois, que aqueles picos de montanhas são os últimos traços visíveis da fabulosa terra que jaz debaixo do mar.

Calma a situação no Paraguai

ASSUNÇÃO, 2 (U. P.) — Notícias oficialmente que as informações publicadas no exterior sobre distúrbios no Paraguai, são absolutamente falsas, pois a greve de estudantes contra a imposição da pena de morte por delitos políticos, foi resolvida satisfatoriamente.

O ex-Xá do Irã vai para Buenos Aires

BERNÁ, 2 (Reuter) — Informa um despacho da Agência Oficial Italiana que o ex-Xá do Irã é esperado em Buenos Aires a bordo do " liner " Ciudad del Cabo " em princípios de novembro.

70.º Aniversário do Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, completa hoje 70 anos. Seu aniversário o encicla em plena atividade, ocupando-se da projetada modificação na lei de neutralidade norte-americana.

Assassinado Um Sacerdote na Abissínia

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — Anuncia-se que o missionário capuchinho, padre Paulino Marzoni, de 32 anos de idade, foi morto por um grupo de bandos em Direma. O padre Paulino se encontrava na Etiópia desde julho de 1937.

Portugal Vai Ter Uma Fábrica de Pneumáticos

PORTO, 2 (U. P.) — Chegaram a esta cidade os engenheiros americanos Andreoli e Ulrich, respectivamente vice-presidente e diretor técnico geral da Tire Rubber Co., de Akron, Estados Unidos, associada a de pneus que vai ser construída nos arredores do Porto pela Manufatura Nacional da Borracha, concessionária exclusiva da dita indústria em Portugal. Os referidos engenheiros de acordo com os srs. Carlos Barilina e José Brito, diretores da empresa portuguesa referida, estão executando os planos já estudados pela referida fábrica para um maior alcance da economia portuguesa.

LOTE...A FEDERAL O SEU DIA CHEGARÁ

AMANHÃ

Autorizado o Registro da União Espírita Antonio de Padua

No processo em que é interessada a União Espírita Antonio de Padua, o chefe de Polícia, autorizando o registro da mesma, exarou o seguinte e importante despacho:

"Em matéria religiosa autorizadas não devem interferir, dado o princípio estabelecido na Constituição, da absoluta independência entre o temporal e o espiritual. Assim, não compete ao Poder Público, entrar em apreciação de natureza metafísica ou teológica, optando quanto ao mérito de certas questões que transcendem completamente sua alçada funcional. O maior interessado em salvaguardar a possibilidade das sessões espíritas é o requerente, a quem certamente tem ocorrido as objeções apresentadas pelo sr. conselheiro Decelciano Martins de Oliveira Filho, no seu parecer de fúlas, sustentado pelo sr. conselheiro Valdemar Claudino de Oliveira Cruz, neste particular. Entretanto, não é o reconhecimento pela realidade de sessões que as considera prejudiciais ao ambiente, esta não é a vista é a da autoridade política a quem incumbe a vigilância e assegurar a ordem pública, permitindo, entretanto, a absoluta liberdade de todos os atos que não afetem a segurança coletiva ou a moral pública. Em nenhum destes casos incide o Centro requerente, que também não contraria nenhuma das disposições legais ou regulamentares ou as instruções de serviço baixadas por esta Chefia, e dentro de cujo quadro se deve desenvolver a atividade funcional das autoridades policiais encarregadas da fiscalização. Nessas condições, nada há que deforra, em face do artigo 122, n. 4, da Constituição".

O Centenário de Prudente de Moraes

A CONFÉRENCIA DO DR. JOAQUIM DE SALES

O centenário do nascimento de Prudente de Moraes, que o rio anfitrião, será comemorado nesta capital com a conferência que o dr. Joaquim de Sales fará, na próxima terça-feira, às 17 horas, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre a personalidade do grande republicano brasileiro, o diretor do "Pátria" e "Tiradentes", tendo subscrito a sua conferência ao seguinte título: "O primeiro presidente civil da República".

ONTEM NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Henrique Artístico Guilhem, ministro de Armada, general Eurico Gomes Dutra, ministro da Guerra e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência ao chefe do Governo recebeu os srs. Manoel Mendes Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Azeite e do Alcool e uma comissão do Clube de Engenharia, presidida pelo sr. Luiz Pinheiro Guedes, e João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

Mais uma divisão blindada australiana para o Oriente Próximo

NOVA YORK, 2 (Reuter) — O núcleo de Swift anunciou esta manhã que uma divisão blindada australiana partirá para o Oriente Próximo, segundo declarou o ministro do Exército, sr. Percy Chender.

O comandante da nova divisão, visitará, em breve, o Oriente Próximo para tratar da operação do equipamento com o general Sir Thomas Blamey.

O empréstimo americano ao México

WASHINGTON, 2 (Reuter) — O sr. Arthur Bliss Lane, de Nova York, antigo ministro dos Estados Unidos na Jugoslavia, foi hoje nomeado pelo presidente Roosevelt, para cargo idêntico em Costa Rica, em substituição ao sr. William Hornbrook, de Utah, que pediu demissão.

Departamento Nacional do Café

COMUNICADO N.º 41-112

Demonstração da Receita Produzida Pela Conversão em Gota Direta de Cafés da Cota DNC 40-41 Espiritosantense, Fluminenses e Paranaenses, e de Sua Aplicação:

RECEITA

Quantidade de sacas convertidas	
Cafés Espiritosantenses:	
Agência do Rio de Janeiro . . .	85.574 s
Agência de Vitória	192.078 s
	287.652 s

Cafés Fluminenses:	
Agência do Rio de Janeiro . . .	117.970
Cafés Paranaenses:	
Agência de Paranaguá	135.766 s

APLICAÇÃO

Importância transferida para aplicação no pagamento do aumento no preço de compra dos Cafés da Cota Suplementar 40/41 e Cotas Retidas e Diretas 38/39 e 40/40, de que trata a Resolução 444, de 10-12-40, e no pagamento de 400.000 sacas de café compradas pelo DNC no disponível de Santos, como parte integrante da Cota de Equilíbrio 40/41

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1941

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente

Radios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37



Bing Crosby, o Protagonista de "A Tentação de Zanzibar", é o Tipo do Sujeito Camarada...

Alguns traços característicos do famoso "Crooner" que vai cantar para a Sociedade Carioca



Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hoppe em "A Tentação de Zanzibar"

Por mais diversa que seja a opinião que se tenha do valor de Bing Crosby como intérprete de canções populares, sobre um ponto de sua individualidade não há divergências: é que ele é o tipo do sujeito de quem não se pode deixar de gostar. É inútil escrever-lhe cartas impertinentes ou terceros comentários desfavoráveis a seu respeito. Todas as críticas, pró ou contra, chocam-se e esfarelam-se contra a sua modestia.

Não posso ser juiz em causa própria. E, quem sabe, talvez esta pessoa tenha razão. Por minha parte, canto o melhor que posso porque gosto de cantar. Se encontrar um ponto de vista que eu cante, tanto melhor para mim. Não vou de moto próprio, rejeitar o que me oferecem. Enquanto me pagarem para cantar, não vou recusar. Quando cantarei então para o meu próprio prazer, nem que seja no banheiro...

No que diz respeito à representação, Bing Crosby não sabe sequer o que essa palavra significa. Segue as instruções do diretor e procura fazer dentro da maior naturalidade. Pode estar o que ele não gosta de fazer, mas não há nada de mais na situação que agora desfruta Bing Crosby, o ator mais bem pago do mundo.

Por felicidade de Bing, uma das suas características pessoais é justamente a naturalidade. Ninguém o verá jamais irritado, nervoso, ou sequer agitado. A mesma calma em face de tudo o que acontece, a mesma conformidade com tudo quanto de bom ou de mau possa sobrevir.

Seu irmão Everett, que é ao mesmo tempo o seu procurador, a este respeito disse uma vez: "Em toda a sua vida Bing nunca deu um passo para progredir. Prefere sempre que os outros o empurrem, que os outros fiquem as batalhas que ele, competidor, não quer, sem se importar tampouco pelos possíveis louros."

Não há dúvida que isso é verdade. Bing não é homem que jamais marcesse a si próprio uma meta e se esforçasse para alcançá-la. Como as coisas vêm, assim ele as toma. E é com desvanecimento que ele observa que tudo quanto máquina o destino em regra o favorece. Mas a realidade não é assim. Quando Bing, em contratempos, não se aceita também com a mesma naturalidade. E isso também é um traço de virilidade apreciável. Mas Bing confia muito no acaso. Estudante na Universidade de Gonzaga, em Spokane, Estado de Washington, organizou ali um banda para cantar e dançar. Tocava bateria e cantava, sem pretensões de can-

tor, os estrilhões dos fextros. A sua atuação nessa banda, irradiada através do etéreo, valeu-lhe a conquista do estrelato no rádio. A sua atuação no rádio levou-o ao cinema, onde ele apareceu há apenas cinco anos. E em cinco anos, que outro ator conseguiu ser um dos grandes nomes do "seran"?

Foi por ocasião da filmagem de "Ondas Musicais" que a Paramount contratou uma porção de celebridades do "broadway" americano. Crosby, George Burns, Gracie Allen, as Boswell Sisters, Kate Smith, Cab Calloway, etc.

Crosby, desde aquela estréia, obteve um grande êxito e a Paramount logo lhe distribuiu outros papéis. Atualmente, os estúdios não ameaçam prescindir de Bing, mas Bing é que de vez em quando ameaça prescindir do cinema. Mas que lhe seja contrário, mas porque lhe toma muito tempo — diz ele.

E vejamos se eu não tenho razão, aparecendo no rádio uma vez na semana, ganho o bastante para viver confortavelmente. Com o cinema, tenho a semana, e daí o meu "golf" está perdoando de dia para dia. Até agora, graças às instâncias de Everett, ele não levou a sério a sua carreira. Mas que ninguém se surpreenda se o fizer hoje ou amanhã. Isso é tanto mais fácil quanto Bing é um daqueles homens para quem o dinheiro nada representa.

Quando a esposa do "crooner", Dixie Lee, o apresentou com dois gemos, Bing deu-lhe de presente um "roadster" de uma das marcas mais caras. Everett recalculou quando o

irmão lhe disse o preço da compra. Fizeste mau negócio, opinou o procurador. — Eu comprava-te o mesmo carro por menos algumas centenas de dólares. Por que não me falaste antes de fazer o negócio?

— É que o sujeito que me vendeu o carro precisava muito de realizar a venda. Um homem cheio de filhos, cutado! Bing Crosby não sabe dizer "não". Dirigem-lhe os negócios seus irmãos Everett, Larry e seu pai Harry. Crosby, esses são "duros na queda" e não fazem cerimônia para recusar as mil e uma propostas de negócios com Bing e assediado dia e noite. Quanto ao dinheiro, Crosby, incorporado, eles o convertem imediatamente em apólices de seguros, em rendas anuais, em apólices federais, etc.

Crosby tem duas residências. Uma, no Lago Towan, a 25 milhas do estúdio, contigua ao campo de "golf" de Lakeside. A outra, recém-construída, no Rancho Santa Fé, três horas ao sul de Hollywood. Ali ele tem uma bela quadra de golfe de terra comprando a propriedade, além da casa, um "court" de tênis, uma boa piscina, vários "boxes" para os seus cavalos corria, e também um campo de "golf" com dois esportes prediletos do cantor. E lá que ele vai passar os seus "week-ends" quando o trabalho o permitir.

A popularidade de Bing no "broadway" americano sem dúvida ajudou-lhe o caminho para o cinema, mas também os filmes por ele feitos em muito aumentaram o volume dos seus "fans" do rádio. E daí os milhares de cartas que Bing recebe mensalmente.

Crosby é, entre os grandes artistas de Hollywood, talvez o mais popular. De seus amigos vão desde os produtores de filmes a simples trabalhadores rurais. E todos são recebidos de braços abertos em casa do cantor da voz de veludo, tanto que não vão ali tratar de negócios.

Bing Crosby pensa como os ingleses: o lar do indivíduo é o seu castelo. Quando ele pertence ao público e a ser tratado como uma celebridade. Mas transposta a soleira doméstica, ele preserva tudo quanto seja negócio, foge à filmagem e não quer barba entortada, trabalhos, publicidade, tudo quanto aventureira se relacione com as suas atividades profissionais.

Desde que se casou, agora é a primeira vez que Bing se separa de Dixie Lee Crosby, vindo da América do Sul numa viagem de curta duração. Mas ele não se separa de sua esposa. Mas que ninguém se surpreenda se escolher alguns cavalos de corrida para o hipódromo de sua propriedade. Quem quiser se esquecer de tudo que não é a tomar conhecimento da fabulosa quantia que ele está dependendo em radiogramas e telefonemas internacionais, afim de ficar em dia com a vida do seu "sweet home"...

Filmes no Cartaz

"FANTASIA" PROSEGUE A SUA CARREIRA VITÓRIOSA NO PATHE



Uma figura de "Fantasia"

A obra maravilhosa de Walt Disney que a cidade tem visto com o maior interesse, prossegue a sua carreira vitoriosa no Pathe, onde tem sido admirada por um público culto e inteligente que sabe admirar obras como esta. "Fantasia" é um filme que deve ser visto não uma, mas várias vezes, mesmo porque, tão cedo, creio, o cinema não nos dará espetáculo igual. Se o público permitir, "Fantasia" deixará o cartaz do Pathe, nesta semana. Permitirá?

NO OUTRO, DESEJE ONTEM, MONTGOMERY E INGRID BERGMAN EMPOLGAM EM "FURIA DO CÉU"

Desde ontem, no Metro, para um grande público, Robert Montgomery e Ingrid Bergman empolgaram as massas com o seu filme, um dos mais sugestivos e valiosos da presente temporada: "Fúria no Céu", enredo de Hilary Hinton, autor de "Horizontes Perdidos" e "Adeus, Mr. Chips", superbamente dirigido por W. S. Van Dyke.

Dois desempenhos intensos e de "A Noite Tudo Encobre" e "O Conto do Chicago", torna a empolgar-nos com sua sensibilidade no papel difícil, complexo, que vive de um homem torturado pelo diabo, em "Fúria no Céu". E Ingrid Bergman, a "estrela" inesquecível de "Intreza", é a companheira ideal para Montgomery, no papel também intenso e difícil que lhe coube no novo vibrante romance de James Hilton. A seguir o Metro apresentará "Fúria no Céu" e Hedy Lamarr, o que prova que a Metro Goldwyn Mayer não descansa: seus "hits" estão sempre presentes, sempre interessantes, sempre dando toda uma legião de "fans"...

Os alemães requisitam até os cobertores dos noruegueses

IRITACÃO POPULAR EM TODOS OS PAÍSES OCIDENTAIS

As requisições feitas pelas autoridades alemãs de todos os cobertores pertencentes aos noruegueses, para serem usados pelas tropas de ocupação, provocam a ira dos cidadãos noruegueses, que, entretanto, não podem fazer nada para impedir a rapidez empregando um verdadeiro exército de funcionários nesse serviço.

Segundo anúncio o jornal sueco, "Dagens Nyheter", a entrega desses cobertores e outros agasalhos de inverno será efetuada amanhã, 3 de outubro. A avaliação dos agasalhos entregues pelos noruegueses está sendo feita pelas autoridades locais, sem que, entretanto, as autoridades militares alemãs tenham ainda fixado o valor exato de qualquer compensação futura.

Toda a população norueguesa está grandemente irritada por essa medida, tanto mais quanto se diz que os partidários do regime Quisling tiveram permissão para conservar os respectivos agasalhos de inverno.

TAQUIGRAFOS OBTÊM BONS EMPREGOS

CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

UM ROMANCE PROVOCANTE... UM CAST ESPLÊNDIDO... UMA HISTÓRIA EMPOLGANTE E A BATUTA DE RENE' CLAIR, O GRANDE DIRETOR FRANCES

Com um conjunto variado de novos elementos, a Universal apresenta no início da próxima semana "Paixão Fatal", uma comédia divertida e romântica que nos mostra uma nova Marlene.

É a primeira vez que esta estrela se atreve a fazer papel numa comédia ligada e o sucesso que alcançou não tem palavras. As qualidades de Marlene Dietrich põe à mostra por muito tempo escondidas através de inúmeros papéis dramáticos em que a vimos, foram uma revelação fulminante. Porém, se Marlene se apresentou pela primeira vez como comediante, René Clair, o diretor francês tem os louros a colher, pois foi "Paixão Fatal" o primeiro filme que lhe foi confiado desde a sua chegada a Hollywood procedente de Lon-

dre revela uma notabilidade vindo o papel de uma jovem mulher latina, um rico banqueiro dos aurores tempos de 1840, quando o ouro corria pelas ruas de Nova Orleans.

Bruce Cabot, no papel de um marinheiro, homem rude que se apaixona pela "Condessa" como se intitulava Marlene e trata de adquirir modos da alta sociedade.

Misla Auer, como sempre tem acontecido, provoca gostosas gargalhadas aparecendo em companhia de Franklin Pangborn a uma festa onde descebre com Marlene é uma velha conhecida da luta pela vida.

Andy Devine, outro comico de muito sucesso, cria uma reza Harris, uma arlequina criada de quarto da Condessa e que muito habilmente conduz o banqueiro até à casa de sua paixão.



Marlene Dietrich, a heroína de "Paixão Fatal"

des, onde dirigiu "The Ghost Goes West", uma das maiores sensações do cinema.

Porém, precisamos falar aqui também de Roland Young, que

Marlene tem em "Paixão Fatal" mais uma oportunidade de deliciar a platéia com sua voz exótica, cantando duas lindas canções.

VIDA escolar

O COLEGIO PAULA FREITAS, COMEMORA HOJE MAIS UM ANO DE SUA FUNDAÇÃO

Foi em 3 de outubro de 1892 que surgiu o tradicional Colégio Paula Freitas, que tem a guilherme, presente, o nosso confrade de imprensa, dr. Renato Franco.

Quarenta e nove anos de intenso labor em bem dos Ensino Nacional sem uma única nota desabonadora apresentando, pelo contrário, uma existência elogiada, sempre, por todos os delegados do Governo.

As gerações saídas do Colégio Paula Freitas espalham-se por todas as profissões liberais, pela alta administração do Brasil, pelas nossas forças de terra e mar, com atestado in-

conteste do seu mérito e do muito trabalho pela grande causa nacional da educação.

Para festejar o dia de hoje, ha uma programação brilhante, compreendendo a "Manhã Religiosa", em que os sentimentos profundamente católicos de sua atual administração, casam-se harmonicamente com o da família brasileira.

Assim as dez horas, cantada pelo "Oratório do Colégio", será celebrada pelo padre dr. Assis Moreira solene missa na matriz de São Francisco Xavier, proferindo o vigário, o consagrado orador sacro, monsenhor Mac Dowell, assinalável saudação ao evento comemorado.

As 14 horas, em disputa de 4 taças e de medalhas, se defrontarão numa "Tarde Espor-

Materias primas dos países sul-americanos

EXPEDIDAS LICENÇAS PELAS AUTORIDADES DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 2 (Reuter) — Serão expedidas licenças para a importação de matérias primas e produtos manufaturados dos países sul-americanos, declarou o coronel L. H. Scherer, pois tal medida faz parte da nossa política nacional. O coronel Scherer, que é chefe da Divisão de Informação do Departamento de Exportação, fez esta declaração durante um relatório de comérciantes estrangeiros.

Citou no decorrer do seu discurso, o desejo de se aumentar o comércio de boa vizinhança, e, passando a enumerar o controle governamental da exportação como instrumento de política nacional, disse o coronel Scherer:

"Julgo que desde o momento em que os Estados Unidos se comprometeram a aliviar as dificuldades, das nações amigas que se opõem às potências ditatoriais, e também a satisfazer as necessidades daquelas que não estão em guerra, o mais importante fator que envolve o comércio e a indústria é a centralização de um controle cooperativo que deve ser criado para estabilizar as indústrias, de defesa, e para manter um sabio e competente controle do nosso comércio."

Tal controle, embora indubitavelmente desinteressante, contribuirá sob muitos aspectos para o êxito do nosso esforço de defesa.

Os Estados Unidos auxiliam De Gaulle

WASHINGTON, 2 (Reuter) — Segundo é crente geral, esperar-se por uma nova cooperação econômica mais íntima entre os Estados Unidos e o governo dos franceses extra-oficiais das conversações de Londres, realizadas entre o representante do Comitê Nacional dos Franceses Livres, Mr. René Plavin, e o sub-secretário de Estado, Sumner Welles.

As autoridades desta capital afirmam que embora essas conversações não envolvam o problema do reconhecimento do movimento chefiado pelo general De Gaulle, referem-se aos assuntos econômicos e norte-americanos compreendidos na área controlada atualmente pelas forças de franceses livres. Sabe-se ainda que o sr. Plavin deve regressar brevemente a Londres afim de fazer o relatório dos seus trabalhos ao general De Gaulle.

Os membros do Colégio com as equipes do Instituto Jurruana e do Flamengo F. C. havendo, além de jogos de futebol, ping-pong e basquetebol, números de saltos em altura e de distância.

As 21 horas, com convites especiais, o elemento de alto escalão de nossa sociedade, dará lugar "A Noite Dançante" que será abrilhantada com dois jazes, e com números de canto a cargo de Gilberto Alves e colegas da Rádio Tupi.

ternecedor romance da temporada, que se, enquanto, um espírito de finíssima comédia... pois que já a 16 do corrente, "Serenata Pra-terada", da Columbia, com Irene Dunne e Cary Grant, estará nas telas do São Luiz e Carioca!

Proximas estreias

ridícula. Ele sabe que é ridículo, e o senso de sua própria indignidade é metado de sua tragédia. "Mas o filme é muito mais o que isso — é um comentário sobre a sociedade. Tem aquela lucidez e realismo humano que faz o passado, o presente e o futuro. Em poucas palavras, é um filme de honestidade, simplicidade, verdade e imenso talento."

BRIGITTE HORNBY EM "O GOVERNADOR": SEU AMOR DE SOLTEIRA POR PAULO TOLDADO, A SUA FELICIDADE CONJUGAL

AOS AMADORES DO RÁDIO APRESENTAMOS "ALÔ, AMERICA"

Alice Faye, a consagrada estrela da Fox, é também muito popular entre os seus companheiros de trabalho, e prova melhor não existe, que o pequeno fato ocorrido com Miss Faye, durante a filmagem de "Alô, America" mais um delicioso filme musical que a 20th Century Fox apresentará breve, nos cinemas São Luiz e Carioca.

Imaginem só, que foi preciso colocar uma taboleta com o seguinte aviso: "Proibida a entrada" na porta do palco onde Alice Faye cantava os números de "Alô, America", pois tanto os artistas, como os demais funcionários dos estúdios, invadiram o palco, impossibilitando assim a filmagem.

"NOITES DE RUMBA" Bert Wheeler, um dos protagonistas de "Noites de Rumba", a revista comica que o Palácio vai apresentar na próxima semana, nasceu em Missouri e fez seus estudos em Nova York, lugar que considera sua verdadeira terra natal.

O que fez Bert ir para Hollywood foi a luta de boxe entre Gene Tunney e Jack Dempsey. "Se Tunney triunfou", pensou ele, "tal de triunfar" também; e passou do pensamento à ação. E o resultado foi passar rapidamente da fila dos "extras" para o triunfo definitivo.

FINALMENTE, CARY GRANT E IRENE DUNNE EM "SERENATA PRATERADA"

Bem poucos dias nos separaram da estrela do mais en-

São Luiz e Carioca

"Revolta das Águas" (Paramount) com Ray Milland — Horário: 1.20 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

"Quando uma Mulher é Valente" (Warner) com Marjorie Rambeau — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

"Revolta das Águas" (Paramount) com Ray Milland — Horário: 1.20 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

"Revolta das Águas" (Paramount) com Ray Milland — Horário: 1.20 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

"Revolta das Águas" (Paramount) com Ray Milland — Horário: 1.20 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

"Revolta das Águas" (Paramount) com Ray Milland — Horário: 1.20 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

"Revolta das Águas" (Paramount) com Ray Milland — Horário: 1.20 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

"Revolta das Águas" (Paramount) com Ray Milland — Horário: 1.20 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

Cartaz do Dia

7.00 — 8.40 e 10.20 horas. Colonial — "Na tela: 'O Cordeiro da Montanha' (Cart Filmes) com Boris Karloff. No palco: 4 — 8 e 10 horas. Numeros Variados."

Elmoro — "O Ladrão de Bagdá". Paridense — "O Diabo e a Mulher". O Santo no Balneario — "Ela, Ela e Eu" e "O Velho Conselheiro".

Metropole — "A Bela e o Monstro" e "Os Incendiários". Popular — "O Judeu Errante", "A Volta do Homem Leão" e "Ruas do Oriente".

Pathe — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathe — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathe — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathe — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Te Tropical

"Judeu Errante". Maracanã — "O Morro dos Ventos Uivantes".

"Judeu Errante". Maracanã — "O Morro dos Ventos Uivantes".

"Judeu Errante". Maracanã — "O Morro dos Ventos Uivantes".

"Judeu Errante". Maracanã — "O Morro dos Ventos Uivantes".

"Judeu Errante". Maracanã — "O Morro dos Ventos Uivantes".

"Judeu Errante". Maracanã — "O Morro dos Ventos Uivantes".

"Judeu Errante". Maracanã — "O Morro dos Ventos Uivantes".

"Judeu Errante". Maracanã — "O Morro dos Ventos Uivantes".

Sociais

Carnet

* — NÃO ACEITOU 1.000 CON-
TOS POR UMA TEMPORADA!
— Uma cantora de grande para-
da Verônica Brasileira e In-
gleza! — O gesto espontâneo
de Bing Crosby oferecendo-se
para cantar de graça numa fes-
ta em benefício da Cruz Ver-
melha Brasileira e da Briti-
sh, sob os auspícios da sua
Darcy Vargas, a renhida-se na
próxima terça-feira, 7 do cor-
rente, no "grill" da Urea, a
tanto mais expressivo quando
se sabe que cantor mais caro da
América rejeitou proposta de
mil contos para uma temporada
no Rio. Em torio da festa do
Bing Crosby, há o mais vivo
interesse.

* — HOMENAGEM DA "UNION
SOCIAL AMERICANA" AO MI-
NISTRO SUZUKI — O
ministro da Fazenda, sr. Arthur
de Souza Costa, recebeu ontem,
em seu gabinete, os sr. An-
tonio Carlos Ferro e Ernesto
Cesar Romão, que lhe fizeram
entrega do diploma de Socio
Honorario da "Union Social
Americana", organização com
sede em Buenos Aires e a qual
pertencem as personalidades
mais representativas de toda a
América. Entregando o diplo-
ma e uma medalha de ouro
correspondente ao título, os
dois delegados argentinos an-
ticiparam a importância dessa
homenagem e puseram em re-
levo o fato de já pertencerem a

Union Social Americana outras
personalidades brasileiras. Fi-
zeram votos para que venham a
estreitar-se cada vez mais, in-
tra- e extra-nacionalmente, as re-
lações de amizade e de cooperação
entre todos os países da Amé-
rica.

O Clube dos Calçados é
uma das organizações sociais e
esportivas mais interessantes da
cidade. Tem sua sede na
Lagoa Rodrigo de Freitas. Está
instalado em uma pitoresca
ilha, em estilo colonial, ladea-
da por "courts" de tênis, de
basketball e de ginástica, e em
suas dependências se encontram
regatas de esporte da pe-
ca. Suas reuniões sociais mar-
cam época nos annos da vida
mundana carioca, no mesmo
passo que na sua representa-
ção se destacam nas pugnas es-
portivas.

A ilha em que está situado o
pittorresco e interessante clube
foi doada nos Calçados pelo
presidente Getúlio Vargas, que
sempre dedicou o máximo in-
teresse ao desenvolvimento das
atividades esportivas nacionais.
Agora o Clube dos Calçados,
como prova do seu reconheci-
mento resolveu inaugurar, em
frente a sua sede, um busto em
honra do presidente da Repu-
blica.

A inauguração desse busto
será realizada amanhã, sábado,
às 10 horas.

ANIVERSÁRIOS

— Fazem anos hoje:
— Os senhores coronel Jacob
Machado e Antonio de
Lima, coronel Valdemiro Fereira
da Costa, major Arthur de
Costa e Silva, capitão de cor-
veta Alvaro Miguel de Vianna;
— Os senhores Alvaro Filho, Au-
gusto Azeiteiro, Carlos
Correia, Joaquim Francisco
Lima e Meneses.

— Ontem, a Mariinha Du-
arte, Rute Aguiar, Maria Matos,
Zilda Gamero.
— Faz anos, hoje, o sr. Edgar
Eugênio, fundador do
D.I.P., e figura muito conheci-
da nos círculos jornalísticos
desta capital.

ALMOÇOS

— O TENENTE-CORONEL LIMA
FIGUEIREDO — Amigos e au-
ditorios do tenente-coronel
Lima Figueiredo, Jerecê-
lho, um grande almoço, que re-
alizou-se dentro de poucos
dias no Automovel Clube do
Brasil, em homenagem ao lan-
çamento do livro de sua autoria
intitulado "Cidades e Sertões".

HOMENAGENS

— O CORONEL COSTA NETO —
Os amigos e confrades do
coronel Costa Neto, superin-
tendente da "Noite" registados
com a distinção de que foi a-
por parte do governo por-
tuguês, deliberaram oferecer-lhe
um almoço, que se realizou no
Automovel Clube do Brasil, no
dia 7 do corrente às 12.30 ho-
ras. Essa homenagem será pre-
senciada pelo embaixador Mar-
tins da Silva, que fará a en-
treza da comenda da Ordem
de Cristo, com que o coronel
Costa Neto, foi recentemente
agraciado.

A comissão promotora é con-
stituída pelos acadêmicos Ca-
etano Ribeiro, Múcio Leão,
e sr. André Carrazoni, Augus-
to de Gregório, Medrado Dias,
Cesar de Vasconcelos, Heitor
Muniz, Armando Silva e Vasco
Lima.

As listas de adesão encon-
tram-se no "Jornal do
Comércio" e no "Jornal do
Lima, e na redação da "Noite",
sendo as inscrições serem so-
licitadas diretamente para o
Automovel Clube do Brasil.

CONFÉRENCIAS
Na SAAI, edifício do "Jor-

nal do Comércio", realiza-
se amanhã, às 17 horas, a con-
ferência ruralista do sr. J. L.
Ladeira, sobre o tema: "O In-
teresse da agricultura na
economia nacional".

— Em continuação da se-
rie de conferências que a As-
sociação Brasileira de Educa-
ção Física está realizando no
Palácio Tiradentes, em coope-
ração com o DIP, o sr. Hamil-
ton Nogueira, professor da Fa-
culdade de Filosofia, realiza a
sexta conferência, hoje, às 17
horas e 15 minutos, sobre o
tema: "Educação física e moral".

COMEMORAÇÕES

— SÃO FRANCISCO DE ASSIS —
Transcorreu, amanhã, sá-
bado, a festa de São Francisco de
Assis, que será comemorada
como nos anos anteriores, com
uma breve solenidade junto ao
monumento do imortal fundador
das ordens mendicantes, na
praça do Russell, às 15 horas.
O sr. Nogueira, presidente pro-
prio da Associação Brasileira de
Educação Física, realizou, de-
pois, algumas palavras sobre
liberdade, passagens e depoi-
sadas flores na estatua do
grande preador da fraternida-
de universal, obra de arte do
santíssimo artista Eduardo de
Sá, e a cidade do Rio de Ja-
neiro, assim como o monu-
mento a Benjamin Constant
pelo nosso combalioa sr.
Amaro a Silveira.

O Instituto Histórico e
Geográfico Brasileiro, realiza
amanhã, sábado, às 17 ho-
ras, uma sessão em homenagem
à data centenária do nascimen-
to do primeiro presidente civil
da República, presidente hono-
rário do Instituto, Prudente de
Joaquim de Oliveira, e o sr.
Rodrigo Otávio Filho.

CLUBE CHICAGO DE OLINDA — ALA DO MONTE

Realiza-se amanhã, nos
salões do Clube Chicago de Olinda,
uma festa promovida pela
Ala do Monte. Os maiores da
Ala, Chico, Gilberto, Fama-
dos e Zé Campê, tomaram
todas as providências para que
esta noite seja de alegria para
todos os que forem ao querido
clube da estação de Olinda, no
Estado do Rio. A festa, que
terá início às 20 hs, terminará
às 24 horas da madrugada.

HOMENAGENS

Uma justa e significativa ho-

menagem será prestada, hoje,
aos antigos chefes da "Clínica
Obstétrica Dr. Lincon de Azei-
do", da maternidade da Santa
Casa da Misericórdia, pelo atual
chefe daquele serviço, profes-
sor Murilo Bretas de Araújo,
que inaugurará os trabalhos de
todos aqueles que prestaram os
seus valiosos serviços naque-
la 12ª enfermaria, tornando-a
como um dos serviços médicos
mais acatados da Santa Casa
da Misericórdia.

VIAGANTES
Pelos aviões da Panair do
Brasil, partiram, ontem, para
Belo Horizonte: governador Be-
nedito Valadares, Rêgo, dr.
Borjato Lima, sr. João Albe-
to Alves, sr. Silvio Possobom e
Luz Vitor de Gouveia; para Gu-
bernor Valadares: Leon Nico-
lau Nogueira de Borja e Geor-
ge Schmalz; para São Paulo:
Harold Chope, sr. Marlene
Chope, Cecily Chope, Peter Cho-
pe, William A. Case, José Nu-
nes de Lima, dr. Marcelo de
Miranda Ribeiro, Alfredo N.
Evon e Eail G. Givens; para
Curitiba: Chackel Ruthenberg e
Franz Hasinger; para Florianó-
polis: Armando Ferraz; para
Porto Alegre: Bradamonte Gian-
noni e Victor Isler; para Bauri-
ru: senhorinha Julmar Pompei;
para Carumbá: senhorinha Ma-
ria de Lourdes Leite Flores, sr.
Zilda Rezende Mata Machado,
Maria Rezende Mata Machado,
senhorinha Letícia Mata Ma-
chado, e para Lima: Alberto
Baccolini e sr. Bruna Castagna
Baccolini.

Pelo avião da linha interna-
cional da Pan American Air-
ways, partiram, para Belém do
Pará, sr. Mario Penna Simões
de Oliveira, sr. Altair Chaves
de Oliveira e Rute Maria Cha-
ves de Oliveira; para Port of
Spain: Fletcher Bowron; para
San Juan de Porto Rico: Frank
W. Mathew e sr. Miami; Fre-
derick Jagel, Paul J. McCulough,
Felipe Meyer, Manuel Silvano
Oliveira, Juan Cesar Musso
Fournier, sr. Sofia Hardy Mue-
lo Fournier, Gustavo W. Her-
ten e Guy F. Thorold.

Pelos aviões da Panair do
Brasil chegaram, procedentes de
Belém do Pará: Inácio Val-
des de Fátima, sr. Seymour
Marvin de Nalin, Samuel C.
Fowler e dr. Raul dos Santos de
Anunciação; do Recife: dr. Luiz
Augusto da Silva Vieira, Este-
vam Marinho, Abílio Dantas e
dr. Manuel Rocha Teodoro Fi-
lho; da Cidade do Salvador:
Wilhelm Schell, Tieble Mans e
Karl O. Gohl; de Belo Horizonte:
Gustavo Reihhauser, Raul
Perhira, Aristides Sacramento,
sr. Honorina Giannetti, se-
nhorinha Yone Giannetti, se-
nhorinha Marília Esteves Gian-
netti, José Geraldo da Silveira,
Augusto Ribeiro, sr. Manoel
Balestero, Eloi Balestero, Fi-
lho, Lincoln Continentino, Am-
philoquio Colaco Fernandes, Jayce
Silva, Joel de Almeida, se-
nhorinha Fátima de Almeida, se-
nhorinha Lascarna Ernesto, Eni-
lio Walter e de Porto Alegre:
Afonso Paulo e Feijó.

Pelo avião da linha interna-
cional da Pan American Air-
ways chegaram, procedentes de
Buenos Aires: Miguel L. Me-
lguero, Raul Lamouraglia, sr.
Noemi P. de Lamouraglia, Fran-
cisco G. Smith, Edward W. Clark,
Clarence W. Moore, sr. G.
Allen, Harold Houston, Carlos
Raul Munhoz, Edmundo Gui-
bour e Helio Ildefonso Bo-
tasso.

VIAGANTES

GOVERNADOR BENEDITO
VALADARES — Passagiero do
avião da linha mineira da Pa-
nair do Brasil, regressou, on-
tem, a Belo Horizonte, o go-
vernador Benedito Valadares, governador
do Estado de Minas Gerais,
que há dias se encontrava no
Rio de Janeiro.

MISSAS
Hoje, às 9.30 horas, no at-
tornado da igreja de N. S. da
Conceição do Campinho, em
Cascadura, será rezada missa de
7º dia, por alma da sr. Gui-
lhermina Campos, do 2º distrito,
esposa do sr. Carlos Santos,
nosso confrade da redação do
"Jornal do Brasil".

Na igreja da Candelária,
às 10 e meia horas, celebra-
se, missa de sétimo dia, pelo
descanso da sr. Laura
Dick e do sr. Osvaldo Dick,
conhecido advogado nos audito-
rios desta capital e figura de
relevância na nossa sociedade, am-
bos vítimas de um acidente de
trânsito na estrada Rio-Petropolis.

Toma Posse Hoje o Novo Comandante Em Chefe da Esquadra

O vice-almirante João Fran-
cisco de Azevedo Milanes trans-
mitirá o comando da esquadra
no contra-almirante Durval de
Oliveira Teixeira, hoje, às 14
horas, a bordo do navio capta-
nês, encorajado "Minas Ge-
rais".

Deverão comparecer a cer-
monia os comandantes de For-
ça, comandantes de navio e ofi-
ciais.
As guardas dos navios su-
bordinados ao comando em che-
fe da Esquadra formarão pos-
tos de continência para aguar-
dar a chegada do novo coman-
dante Durval de Oliveira Tei-
xeira — sendo observado o que
preceitua o cerimonial Mariti-
mo Brasileiro.

Hoje, às 10 horas, o capitão
de Mar e Guerra Jorge Doda-
worth Martins assumirá o co-
mando da Divisão de Cruzado-
res, passando o da Flotilha do
contra-torpedeiros ao capitão
de Mar e Guerra Alfredo Car-
los Soares Dutra.

O sr. Myron Taylor regressa aos Estados Unidos

LISBOA, 2 (Reuter) — A
partida para os Estados Unidos
do sr. Myron C. Taylor, re-
presentante especial do presi-
dente Roosevelt junto ao Vati-
cano, que estava sendo espe-
rada para hoje, acaba de ser
transferida para amanhã.
Após sua chegada de Londres
o sr. Myron Taylor, acompa-
nhado do ministro dos Estados
Unidos nesta capital, Bert Fisk,
entrevistou-se com o Primeiro-
Ministro Salazar, tendo com-
partilhado também o Palácio de
Belem, assinando o livro de vis-
tas ao presidente Carmona.

ELEGANCIA



Sra. Plínio Uchôa Filho e sr. Henrique Liberal e D. Pedro de Orleans e Bragança (Foto da revista SOFRA)

O casal Plínio Uchôa Fi-
lho costuma receber seus
amigos com tal distinção
que se torna impossível des-
crever o que são as festas
que têm lugar na residen-
cia dele.

Publicamos agora uma
fotografia tirada durante
um dos "cock-tails" reali-

zados na nova e magnífica
casa do sr. e sra. Plínio
Uchôa Filho. Vem-se a do-
na da casa, cujo charme e
espírito são um comple-
mento da sua encantadora
personalidade, sr. Henri-
que Liberal e D. Pedro de
Orleans e Bragança.

DUKE

NO MINISTERIO DO TRABALHO

A Renovação dos Órgãos Administrativos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões

OS SINDICATOS DE EMPREGADORES E EMPREGADOS ELEGERÃO SEUS DELEGADOS

O presidente do Conselho Na-
cional do Trabalho convocou ao
sr. Dulle Pinheiro Machado,
ministro interino do Trabalho,
a assembleia para eleição dos
representantes dos empregadores
e empregados nas juntas de
Conselhos Administrativos ou
Fiscais dos Institutos, realiza-
da na primeira quinzena de
dezembro próximo, nesta capi-
tal.

Um Mês de Vencimentos Para a Família do Funcionario Falecido

NOVA REDAÇÃO PARA O
ARTIGO 186 DO ESTATUTO
DOS FUNCIONARIOS PU-
BLICOS

Dando nova redação a um
artigo do Estatuto dos Funcio-
narios Públicos o presidente da
República assinou o seguinte
decreto-lei que tomou o núme-
ro 3.678:

"Artigo 1º — O artigo 186 é
seus parágrafos do Decreto-lei
nº 1.713, de 28 de outubro de
1939, passam a vigorar com a
seguinte redação:

"Artigo 186 — A família do
funcionario falecido será con-
cedida, a título de funeral, im-
portância correspondente a um
mes de vencimento ou remun-
eração.

§ 1º — A despesa correrá pe-
la dotação própria do cargo,
nao podendo, por esse motivo,
o nomeado para preenchê-lo
entrar em exercício antes de
decorridos trinta dias do fa-
lecimento.

§ 2º — O pagamento será efe-
tuado pela respectiva repa-
ração pagadora, no dia em que
for apresentado o atestado de
bito, a qualquer das pessoas
da família indicadas no artigo
270, que houver, efetuado o lu-
neral, e que viva ou não as ex-
pensas do funcionario".

Artigo 2º — Revogam-se as
disposições em contrario".

Boatos de Vichy...

LONDRES, 2 (U. P.) — A
emissora de Vichy informa de
Anzora que seis navios sovié-
ticos se refugiaram em Esqui-
ma. Acrescenta que trouxeram
graves revoltas na Transcaucá-
sia, na Geórgia e especialmente
em Tiflis e que vários funcio-
narios soviéticos foram as-
sassinados nessa cidade e em
Erivan.

O Grande Mufti fugiu

TEHRAN, 2 (Reuter) —
Acreditando-se que o Grande Mufti
de Jerusalém, um dos mais pe-
rigosos agentes inimigos de-
zados no Ira, fugiu da Ierusalém,
onde se refugiou, durante a
guerra, logo que as tropas an-
tiro-soviéticas venceram a fraca
resistência militar do Ira.
Em resposta a uma nota do
governo persa ao representante
do Ira, pedindo a entrega do
agente inimigo, o ministro
diplomático disse que "o Grande
Mufti" não se encontrava na
Ierusalém.

A Epilepsia é curável?

SABEMOS apenas que
uma molesta da qual
muita gente tem sofrido
desde tempos imemori-
ais — ricos e pobres, gran-
des e humildes, Julio Ce-
zar, Napoleão e Byron
foram suas vítimas. Esta
enfermidade sempre in-
teressou aos homens de
ciência, cujos esforços fo-
ram finalmente coroa-
dos de êxito. Consegu-
ram descobrir um prepa-
rado de grande eficácia
em muitos casos. Este no-
vel remédio é descrito
em linguagem simples
num interessante folheto
intitulado: "A epilepsia
é curável". Contém úteis
e preciosas informações
para os interessados,
aos quais é fornecido, a
pedido, gratuitamente.
Não hesite em pedir
este importante folheto.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Despacho. 335-0
535 Fifth Avenue, New York
Queiram enviar-me, gratuitamente, um exemplar do folheto
intitulado: "A epilepsia é curável".
Nome..... (escrever bem legível)
Endereço.....
Cidade..... País.....

NA ESCOLA NAVAL O JORNALISTA CARLOS ANDRADA

O Diretor de "El Triunfo" Visitou, Também, a Divisão de Imprensa do D. I. P.



O diretor de "El Triunfo" de
Assunção, dr. Carlos Andra-
da, que se encontra em visita
ao Brasil, esteve, na manhã de
ontem, na Escola Naval, per-
correndo todas as dependências
desse estabelecimento.

Recebido pelo comandante
Francisco de Almeida Roqui-
gues, encarregado do pessoal,
foi jornalista paraguaio apre-
sentado imediatamente ao co-
mandante Flavio Medeiros, vi-
ce-diretor da Escola, entreten-
do momentos de palestra.

Durante duas horas o sr.
Carlos Andrada visitou essa
unidade, desde o comando até
os gabinetes de física e quími-
ca, passando pelos alojamentos,
salas de aula anfitrôto, cabi-
ne de cinema, etc., atravessan-
do a pista de atletismo para
voltar, por último, ao salão
nobre.

Apresentado, nesse momen-
to, ao almirante Lemos Basto, di-
retor da Escola, o sr. Carlos
Andrada confessou o seu en-
canto pela visita que acaba-
va de realizar, enaltecendo o
trabalho suficiente dos profes-
sores que formam, ali, uma ge-
ração de patriotas, aptos a ser-
vir o seu país, com todo o pre-

paro físico, intelectual e moral.

NO D. I. P.
A tarde o sr. Carlos Andra-
da esteve, mais uma vez, no
Departamento de Imprensa e
Propaganda, onde examinou
todos os trabalhos que se rea-
lizam na Divisão de Imprensa,
assistindo à distribuição de
uma remessa de serviço para
os jornais, visitando a seção
de copyright, a aparelhagem
de radiotelegrafia, que trans-
mite o serviço para todas as
sucursais, etc.

Edith de Lima Castro

Homero Costa, Sinha
de Castro Costa, Antô-
nio de Castro e Julia
de Castro, penhorados
agradecem a todos que
velaram e acompanharam
a sua última jornada a
prantada eunuada, irmã e fi-
lha EDITH DE LIMA CAS-
TRO e convidam para a missa
de 7º dia a celebrada aman-
hã dia 4 do corrente, às 8 ho-
ras, na Igreja de N. S. Apa-
recida, do Meyer.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO
DISTRITO FEDERAL
Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

Temporada Lirica Oficial e Nacional

2 RECITAS EXTRAORDINARIAS 2

sobre os preços abaixo indicados
HOJE — A's 21 horas — HOJE

TROVATORE

Opera em 4 atos de VERDI
Despedida do aplaudido barítono GIUSEPPE MANACCHINI
CARMEN GOMES — JULIA FONSECA — REIS E SILVA
— GIUSEPPE MANACCHINI — LISANDRO SARGENTI —
CLIO MONTI — R. BOSCACCI
Regente: SANTIAGO GUERRA

AMANHÃ, às 21 horas — AMANHÃ

MADAME BUTTERFLY

Opera em 3 atos de Puccini
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS — JULIA FON-
SECA — ROBERTO MIRANDA — ROBERTO GALENO —
LODOVICO OLIVIERO — L. SARGENTI — J. PEROTTA
— M. CARNEIRO
Regente: EDOARDO GUARNIERI

Bilhetes a venda. Preços para cada uma destas duas reci-
tas: Frijas e Camarotes: 2000; Poltronas: 400; Balcões No-
bres, 300; Balcões, 200; Galerias, 20000. (Selo a parte)

DOMINGO, 5 — A's 16 horas — DOMINGO

GUARANI

Com os mesmos interpretes da recita noturna
ENORME SUCESSO
Bilhetes a venda: Frijas ou Camarotes, 1500; Poltronas, 300;
Balcões nobres, 200; Balcões simples, 150; Galerias, 10000
— Selo a parte

OS CARTÕES DE IMPRENSA E AUTORIDADES SERÃO
VALIDOS ATÉ O FIM DA TEMPORADA LIRICA

TEATRO

A "FRANJINHA" NO JOÃO CAETANO

Parece que vamos ter uma
temporada com Beatriz Costa.
E, pelo menos, o que a-
clam os jornais, velando a
boa nova de que caberá a Eva
Stachino proporcionar ao publi-
co carioca ver este ano a ca-
chopa que não está só na
um boadinho.

Em falta de uma temporada
de revistas portuguesas, pois a
guerra não nos deixa apreciar
tudo o que o elenco do país
irmão, vamos nos contentar me-
lhor com os espetáculos que nos
promete para breve, a querida
estrela da franjinha e a não
menos festejada empresaria e
atriz luso-mexicana.

Só podemos ter confiança se
essa notícia se confirmar. Eva
Stachino, fil de quem nos trouxe
as montagens mais bonitas de
Portugal e Beatriz Costa, tem
entre nós um prestígio mereci-
do e do qual não se pode du-
vidar.

Ha dois meses, o pé da que-
rida estrela impediu que ela es-
treasse no Recreio. Agora, po-
rém, vamos aguardar o que nos
prometem para o João Caeta-
no. Quem sabe se lá Beatriz
não tem mais sorte do que no
Recreio? As vezes o ambiente
é tudo...

Estava escrito que o sangue
da portuguesa não ligava mu-
lto com o da turma dos fundos
da rua Pedro I.

Vamos aguardar a "franji-
nha" no João Caetano com uma
grande revista de Luiz Peixoto,
apresentada por Eva Stachino.

BOATOS DE ESQUINA

— Luiz Iglesias está na sua
última semana de "A revol-
toza", no Rival com a Compa-
nhia Eva Todor, no próximo
dia 10, irá a pena a sua última
comédia "Sol de Primavera",
com um papel especial para
Eva".

— Alda Garrido já prepara o
final de sua temporada feliz
no João Caetano.

Será com a nova revista da

Freire Junior, "Chave de Ouro"

que irá a cena por estes dias.
— Constata que irá trabalhar
no João Caetano a Companhia
Eva Stachino, com a colabora-
ção de Beatriz Costa.

— Parte hoje de avião para
Belém do Pará o Empresário
Antonio da Souza.

— Dulcina e Odilon estão
ainda em cena com a comédia
"Loucuras de Madame Vidal".
— Alcança êxito no Colônia,
o novo "show" com Maria Lis-
boa.

— No Opera está um "show"
esta semana com os Anjos do
Inferno.

— Caminha para o seu Cen-
tenário as representações, no
Carlos Gomes, a peça "O Ebrio"
de Vicente Celestino.

— Procipto dará hoje em
"première", no teatro Serrador,
a nova comédia de Paulo Ma-
galhães, "O Marido da Estre-
la", com dois papéis especia-
is para ele e Bibi Ferreira.

— Segue hoje para São Pau-
lo a Companhia Jaime Costa,
que esteve no Rio dois dias de
volta de sua "tournee" ao
Norte.

— Terminou sua temporada
domingo em São Paulo, a Com-
panhia Palmeirim Silva.

— A Companhia do Recreio
continua a procurar o homem
misterioso que toda gente está
farta de saber quem é.

COISAS QUE INCOMODAM

A voz do ator José Policena.

O FILME DE HOJE

Brandyar — "Anjos de Cara
Suja" — Jararaca e Ralano.

O COMENTARIO DA NOITE

— Freire Junior, o autor pre-
dileto de Alda Garrido vai le-
var "Chave de Ouro" no teatro
João Caetano, informava ontem
o Rubem Gama a um amigo.

— Mas é uma revista ou é o
Café da rua São José inda-
gando o Olavo de Barros, que a-
via a comédia.

RESENHA TELEGRÁFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

A Remodelação de Niterói

Aprovados Pelo Prefeito Brandão Junior os Projetos Referentes às 1ª e 2ª Seções
Medidas Reguladoras da Pesca do Camarão Em Todo o Estado, Para Evitar a Extinção da Espécie — Ato do Interventor — Vagas Para Trabalhadores — Outras Notícias

O prefeito Brandão Junior, em face das informações da Divisão de Viação e Obras Públicas, aprovou os projetos apresentados pela Companhia de Melhoramentos do Niterói, relativos às obras a serem feitas para a urbanização e remodelação da cidade. As plantas aprovadas referem-se às 1ª e 2ª seções.

A PESCA DO CAMARÃO NO ESTADO DO RIO

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, informada de que estão sendo expostos à venda nos mercados públicos camaráes que ainda não tinham sido completamente despoluídos, e que concorrem para a extinção da espécie e despoluição dos nossos lagos, rios e águas, resolveu agir energeticamente contra os infratores da lei e regulamentar sobre a matéria.

As autoridades agrárias do Estado do Rio, em face das informações da Divisão de Viação e Obras Públicas, aprovou os projetos apresentados pela Companhia de Melhoramentos do Niterói, relativos às obras a serem feitas para a urbanização e remodelação da cidade. As plantas aprovadas referem-se às 1ª e 2ª seções.

VAGAS PARA TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

O Serviço de Colonização e Trabalho do Estado do Rio, tem a sua disposição cinco vagas para o serviço de Colonização e Trabalho do Estado do Rio, em face das informações da Divisão de Viação e Obras Públicas, aprovou os projetos apresentados pela Companhia de Melhoramentos do Niterói, relativos às obras a serem feitas para a urbanização e remodelação da cidade. As plantas aprovadas referem-se às 1ª e 2ª seções.

O INTERVENIENTE EM NITERÓI

O interventor federal no Estado do Rio, em face das informações da Divisão de Viação e Obras Públicas, aprovou os projetos apresentados pela Companhia de Melhoramentos do Niterói, relativos às obras a serem feitas para a urbanização e remodelação da cidade. As plantas aprovadas referem-se às 1ª e 2ª seções.

ATOS DO INTERVENIENTE

O interventor federal no Estado do Rio, em face das informações da Divisão de Viação e Obras Públicas, aprovou os projetos apresentados pela Companhia de Melhoramentos do Niterói, relativos às obras a serem feitas para a urbanização e remodelação da cidade. As plantas aprovadas referem-se às 1ª e 2ª seções.

COMPROMISSO A BANDEIRA PELOS RESERVISTAS DE NITERÓI

Expressiva cerimônia terá lugar hoje, no Estado do Rio, em face das informações da Divisão de Viação e Obras Públicas, aprovou os projetos apresentados pela Companhia de Melhoramentos do Niterói, relativos às obras a serem feitas para a urbanização e remodelação da cidade. As plantas aprovadas referem-se às 1ª e 2ª seções.

UMA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A Fundação da Sociedade dos Colecionadores de Orquídeas, em face das informações da Divisão de Viação e Obras Públicas, aprovou os projetos apresentados pela Companhia de Melhoramentos do Niterói, relativos às obras a serem feitas para a urbanização e remodelação da cidade. As plantas aprovadas referem-se às 1ª e 2ª seções.

O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA EM VISITA A "RADIO PATRULHA"

S. PAULO, 2 (A. N.) — O sr. David Alvesteque, embaixador da Bolívia no Brasil, prosseguindo suas visitas, esteve hoje, às 10 horas, na Rádio Patrulha, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA EM VISITA A "RADIO PATRULHA"

S. PAULO, 2 (A. N.) — O sr. David Alvesteque, embaixador da Bolívia no Brasil, prosseguindo suas visitas, esteve hoje, às 10 horas, na Rádio Patrulha, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA EM VISITA A "RADIO PATRULHA"

S. PAULO, 2 (A. N.) — O sr. David Alvesteque, embaixador da Bolívia no Brasil, prosseguindo suas visitas, esteve hoje, às 10 horas, na Rádio Patrulha, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA EM VISITA A "RADIO PATRULHA"

S. PAULO, 2 (A. N.) — O sr. David Alvesteque, embaixador da Bolívia no Brasil, prosseguindo suas visitas, esteve hoje, às 10 horas, na Rádio Patrulha, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA EM VISITA A "RADIO PATRULHA"

S. PAULO, 2 (A. N.) — O sr. David Alvesteque, embaixador da Bolívia no Brasil, prosseguindo suas visitas, esteve hoje, às 10 horas, na Rádio Patrulha, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA EM VISITA A "RADIO PATRULHA"

S. PAULO, 2 (A. N.) — O sr. David Alvesteque, embaixador da Bolívia no Brasil, prosseguindo suas visitas, esteve hoje, às 10 horas, na Rádio Patrulha, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA EM VISITA A "RADIO PATRULHA"

S. PAULO, 2 (A. N.) — O sr. David Alvesteque, embaixador da Bolívia no Brasil, prosseguindo suas visitas, esteve hoje, às 10 horas, na Rádio Patrulha, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA EM VISITA A "RADIO PATRULHA"

S. PAULO, 2 (A. N.) — O sr. David Alvesteque, embaixador da Bolívia no Brasil, prosseguindo suas visitas, esteve hoje, às 10 horas, na Rádio Patrulha, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

DA BAIÁ

Redução do Preço das Passagens dos Estudantes Baianos Que Quiseram Cursar as Universidades de Nth. Carolina e Columbia

Está Viajando Para o Rio o Interventor Landolfo Alves — Comemorado o "Dia do Dentista" — Vem Expor Seus Trabalhos no Salão Nacional de Belas Artes — Uma Turma de Oficiais Superiores do Exército Vai Assistir às Manobras Militares do Nordeste

SALVADOR, 2 (A. N.) — A Cia. Norte-Americana de Navegação Moore Mac Cormack comunicou à Associação Cultural Brasil-Estados Unidos, aqui sediada, que resolveu conceder redução de 50% no preço das passagens dos estudantes, inclusive diplomados, que desejarem ir aos Estados Unidos no próximo ano vindouro, a fim de cursarem as classes destinadas aos alunos americanos nas Universidades de North Carolina e Columbia. Aquela Associação, tomando conhecimento da interessante comunicação, assentou em sua reunião de ontem a realização de uma série de palestras sobre os Estados Unidos, preleções que ficarão aos cuidados de pessoas de destaque e que já comecem a grande nação do Norte. Resoluiu-se, ainda, criar um curso de inglês, que começará a funcionar brevemente, na sede daquela entidade de intercâmbio cultural.

BAIA, 2 (A. N.) — A classe odontológica da Baía comemorou, hoje, o "Dia do Dentista", realizando um almoo no Hotel Meridional. À noite, houve sessão solene no salão nobre da Beneficência, sob a presidência do professor José Torres Homem, sobre o "valor social da odontologia".

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

BAIA, 2 (A. N.) — A bordo do "Pedro II" viaja, hoje, com destino ao Rio, a presença do interventor federal, Landolfo Alves, acompanhado do sr. Vitor Nunes, chefe da Rádio Patrulha.

DO RIO GRANDE DO SUL

Inaugurada Uma Placa Com a Efigie do Presidente Getúlio Vargas Pela Comissão Organizadora do Segundo Congresso Nacional de Tuberculose

Chegará, Hoje, à Capital Gaucha, o Sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronáutica — O "Dia da Cultura" Que Consagra o Nome de Rui Barbosa Será Entusiasticamente Comemorado no Rio Grande do Sul — Para a Instalação de Um Centro de Saúde Modelo — Voltou a Funcionar o Aeroporto Federal Que Fôra Interditado à Aviação Devido às Últimas Enchentes Ali Verificadas — Não Serão Realizadas as Manobras Militares

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — A comissão organizadora do Segundo Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se nesta capital, no próximo dia 12 do corrente mês, prestou homenagem ao presidente da República, inaugurando a placa com a efigie de s. ex. cía., na Faculdade de Medicina, onde se realizou as sessões do importante conclave. Lavrada em bronze, essa placa traz a seguinte legenda: "E preciso trabalhar; trabalhar com abnegação, trabalhar com desinteresse; trabalhar como trabalham as abelhas, que fabricam mel, não para si, mas para a colmeia". Essas palavras foram pronunciadas pelo próprio chefe da Nação, num dos seus últimos discursos. O bronze está em exposição numa das montanhas da Livraria Globo.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Chegará, amanhã, o ministro Salgado Filho.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — A recepção do titular da Aeronáutica, que se revestirá de maior brilhantismo.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — O "Dia da Cultura", que se comemorará amanhã, será aqui assinalado por comemorações tendentes a chamar a atenção dos intelectuais e da comunidade gaúcha em geral para a importância do grande brasileiro, imortalizado na mais popular e mais justa das comemorações.

NÍLO PEGANHA

A DATA DO NASCIMENTO DO GRANDE BRASILEIRO NÍLO PEGANHA

A data de ontem relembrou o nascimento de Nílo Peganha. Esse nome sempre despertou emoção e saudades, porque não se trata de uma individualidade política vulgar, mas de um dos mais ilustres e mais altos estadistas da República, em que tão poucas foram aquelas que não foram grandes problemas. Colocado na planície da nossa vida política, de exercer uma espécie de jurisdição. Tinham ideias, pregava ideias, defendia as ideias. Animo forte, alma retemperada ao calor das lutas que sustentou, Nílo viveu uma vida útil e fecunda. Nunca sentiu a sua capacidade se bater no meio das mais duras refregas e morreu, como saber morrer os homens de bem: com a consciência de nunca ter feito mal a ninguém.

DO PIAUÍ

Em Parnaíba o Preventório "Humberto de Campos", Para Lazaros

Terezina, 2 (A. N.) — A sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência Social de Parnaíba, apela, pelo interventor Landolfo Alves, para a realização de um preventório, que será construído na cidade de Parnaíba, e terá o nome de "Humberto de Campos", em homenagem ao grande estadista brasileiro.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Faltando a imprensa sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício de 1942, o titular da Secretaria da Fazenda, declarou que o governo conta arrecadar toda a receita orçada.

Os Terrenos dos Morros da Babilônia e de São João

O ministro da Guerra respondeu da seguinte forma a uma consulta que lhe foi feita: "Solucionando a consulta constante do vosso ofício n.º 259-S. E., de 30 de junho último, e tendo em vista que, com o decreto-lei número 1.763, de 10 de novembro de 1933, já passaram para o Ministério da Guerra, as áreas abaixo definidas, bem como os imóveis de que trata o artigo 5º do referido decreto-lei, restando apenas os pagamentos das devidas indenizações, declaro-vos:

a) — Os ocupantes dos imóveis situados, não só na área demarcada de quinze blocos em torno do antigo reduto do Leme, como também nos terrenos dos morros da Babilônia, e de São João, compreendidos na área limitada pela curva de nível de 80 metros, figurada na planta que se acha anexa ao decreto-lei acima citado, e, ainda na área do Forte Duque de Caxias, deverão ser notificados por essa Diretoria, quando assim julgar oportuno, para que desocupem os aludidos imóveis dentro do prazo que for fixado a juízo dessa mesma Diretoria;

b) — No caso em que os ocupantes notificados nas condições acima não desocupem os referidos imóveis, ficam autorizados a recorrer ao auxílio de força policial, para obrigá-los, a assim proceder;

c) — Fica permitida a cessação dos imóveis em apreço, a título inteiramente precário, e sem nenhum prejuízo para os interesses dos órgãos de defesa instalados, as praças e aos empregados civis deste Ministério que, pela natureza das funções que exercem, necessitem residir nos locais citados, nas mesmas condições dos demais ocupantes de imóveis nacionais deste Ministério".

Estão Sendo Intensificadas as Construções de Novas Linhas de Comunicação no Oriente Médio

CAIRO, 2 (De Martin Her-

thy, correspondente da R.) — Um dos mais importantes senão o mais espetacular aspecto da campanha no Oriente Médio, é a questão do abastecimento, e grandes modificações foram recentemente efetuadas em toda a organização das comunicações. Existem, presentemente, três quartéis de milhão de homens no Oriente Médio para serem abastecidos com canhões, mantimentos, granadas, "tanks", aviões, e um verdadeiro rio de petróleo. Merece especial consideração o problema de assegurar uma rápida corrente de abastecimento da Inglaterra e dos Estados Unidos. Todas as rotas foram desenvolvidas e novas rotas foram abertas.

Novos serviços ferroviários para servir a novos portos estão em construção, tendo sido melhoradas outras ferrovias.

O Egito, que possui as suas próprias linhas para o Sudão, Kitchener e Khartoum, será enormemente beneficiado depois da guerra com este melhoramento nas suas comunicações. Aparelhos necessários ao levantamento das estradas de ferro estão vindo de todas as partes do mundo para este país, e também para o melhoramento de outras ferrovias existentes.

Este beneficiamento nas comunicações está se efetuando em larga escala desde a Líbia às fronteiras da Pérsia, de modo que homens e materiais possam seguir livremente para qualquer parte, sob o controle do grande comando do Oriente Médio.

Quando a guerra se abater sobre o Oriente Médio, os gigantescos melhoramentos nas comunicações, cujos detalhes ficam naturalmente em segredo, se refletirão certamente no desenrolar da campanha, que está sendo considerada aqui com calma e otimismo.

Os Holandeses Vão Pagar Nova Taxa Para o "Fundo do Guerra"

UM DECRETO DA RAINHA GUILLERMINA

LONDRES, 2 (Reuter) — A taxa voluntária paga pelos holandeses de todo o mundo, para ajudarem o seu governo a arcar com as responsabilidades do seu grande esforço de guerra, foi adicionada uma nova taxa compulsória segundo um decreto assinado hoje pela Rainha Guilhermina.

Os holandeses, que já pagam um imposto de renda nos países onde não dominados, terão que pagar mais uma taxa correspondente a cinco por cento do total dos seus bens.

Aqueles que ainda não pagam a primeira taxa nos países onde estão domiciliados, terão que pagar uma taxa correspondente a vinte por cento da sua renda à Tesouraria holandesa, presentemente em Londres.

O governo holandês, desde o início do seu funcionamento em Londres, financiou todos os seus negócios e nunca pediu assistência.

O seu único sistema de taxa voluntária forneceu resultados satisfatórios.

A lei em alguns países onde existem muitos holandeses domiciliados não permite a contribuição de taxas voluntárias sobre a renda.

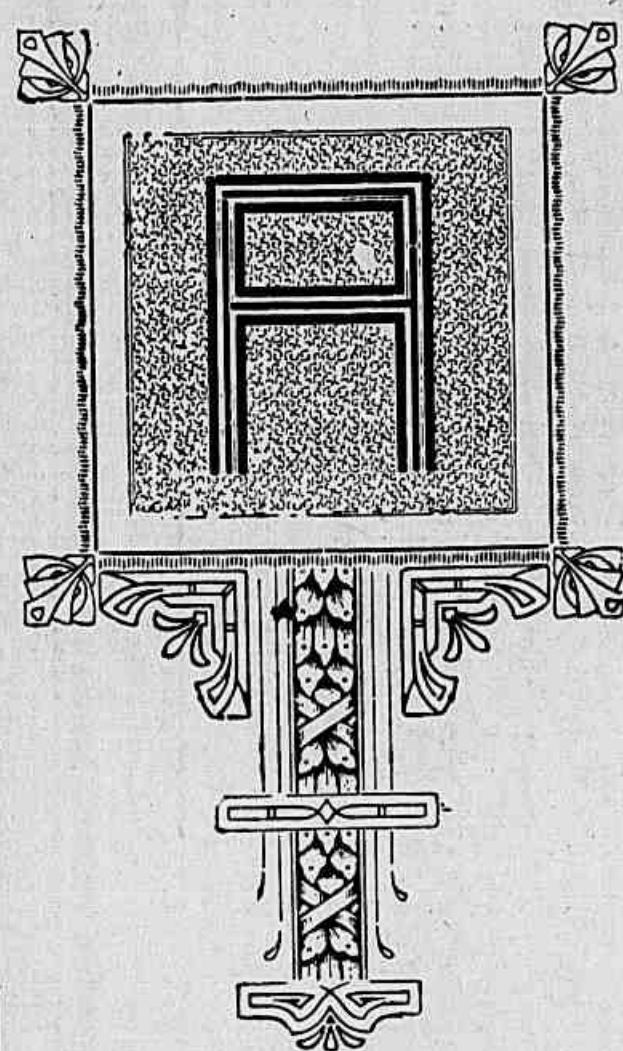
Principalmente por isto a taxa compulsória foi estabelecida e entrou em vigor a começar de hoje.

Ministro dos EE. UU. em Corte Rica

WASHINGTON, 2 (Reuter) —

O sr. Jesse Jones, secretário do Comércio e Administrador dos Empreendimentos Federais, declarou, hoje, em conferência com a imprensa, que não havia nenhuma novidade sobre o projeto de empréstimo de Export and Import Bank ao México, destinado à construção de estradas naquele país.

Cento e Cinquenta e Nove Mil Contos



Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

Companhia de Seguros

Pagou de indenizações a seus segurados até o ano de 1941

159.000:000\$000

Até 1941

Até 1938

159.000 Contos

Até 1935

127 000 Contos

Até 1932

85 000 Contos

56 000 Contos

Até 1929

37 000 Contos

A máxima garantia em seguros

Previna-se contra as consequências do acidente
Sul América Terrestres. Rua Buenos Aires, 29/37
RIO DE JANEIRO
Marítimos e Acidentes Telefone 23-2107

A recompensa dum esforço: - A confiança pública

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Varios Decretos Nas Pastas da Agricultura

NATURALIZAÇÕES — DECRETOS-LEIS ASSINADOS — DESIGNAÇÕES NA PASTA DO TRABALHO — REMOÇÕES NA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização:

a) Virginia Saavedra Felix, Alípio Martins, Américo Pinto da Silva, Artur dos Santos, Adriano Pereira da Silva, Adriano Pereira de Figueiredo, Antonio Ramos, Delfin Duarte, Francisco de Almeida, João F. de Almeida, Manoel Egas, Fernando Teixeira Quintão, José dos Santos Salgado, José Mendes da Silva, José de Brito, José Augusto Saralva, José Marques, José Antonio dos Santos, José dos Santos, Manuel Fernandes, Manuel Joaquim de Carvalho, Manuel Joaquim, Manuel Duarte, Manuel Gonçalves Delgado, Manuel Antonio da Rosa, Paulo Francisco Braz e Filadelfo de Melo, naturais de Portugal; a) Alfredo Androni, Luiz Caputo, Silvano Mazala e Vicente Frano, naturais da Itália; a) Eugênio Velga Giraldes, Antonio Sentelhes e Gabriel Mendes, naturais da Espanha; a) Carlos Primochitz, natural da Áustria; e a) Valdomiro Bal Barodin, natural da Estônia.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Geraldo Austin,

interinamente, servente, classe B, e Joaquim Sebastião de Macedo Rodrigues, interinamente, técnico de laboratório, classe C.

Apresentando Otávio Rodrigues Pimenta, no cargo de Prático Rural, classe F.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Ju-

ditte Santos de Castro, datilógrafo, classe F, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas para a Divisão do Fomento da Produção Mineral, e Ricardo Henrique Grimm, oficial administrativo, classe H, do Instituto de Química Agrícola para a Divisão de Fomento da Produção Animal.

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e setecentos mil réis anuais, a Artur Anibal do Rego Lins, Artidônio Pamplona, Cesar D'Albrieux, Paulo de Figueiredo Figueiras Horta e Renato Guimarães de Souza Lopes ocupantes do cargo de professor catedrático, padrão M, do Quadro Único.

NA PASTA DO TRABALHO

Designando João Carlos Muniz, diplomata, classe N, para exercer as funções de delegado do governo brasileiro a XXVI Sessão da Conferência Interna-

cional do Trabalho, a reunir-se a 23 de outubro de 1941, em Nova York.

Aprovando os novos estatutos da Companhia União de Seguros Marítimos e Terrestres adotados na assembleia geral de acionistas a 25 de junho de 1941.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Removendo "ex-officio", no interesse da administração:

Humberto Gordilho Freire de Carvalho, engenheiro, interino, classe J, do Departamento de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Distritos, Fiscalizações e Comissões de Estudos e Construções Ferroviárias);

Inácio Marques Dias, engenheiro, interino, classe J, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Distritos, Fiscalizações e Comissões de Estudos e Construções Ferroviárias);

Alfredo de Castilho, engenheiro, classe L, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro (Administração Central).

O presidente da República assinou um decreto-lei reorganizando os Serviços Auxiliares do Departamento de Imprensa e Propaganda que passam a ter a denominação de "Serviços de Administração".

O presidente da República assinou um decreto-lei considerando data de celebração nacional o dia 4 de outubro, centenário do nascimento de Prudente de Moraes.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 3.127.200\$00 para despesas com os estudos de jazidas de cobre, cromo, níquel, tungstênio, molibdenio, titânio e vanádio.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de 2.000.000\$00 em reforço a verba pessoal — abono provisorio de novas pensões.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito suplementar de 1.343.961\$00 em reforço à verba pessoal, destinado ao Ministério da Aeronáutica.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 91.200\$00 para pagamento de varias gratificações de magistério.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 71.000\$00 para despesas com ajuda de custo e gratificações aos funcionários da Polícia Civil.

O presidente da República assinou um decreto-lei modificando a carreira de Escribano de varios Quadros do Ministério da Viação e a carreira de condutor de trem do Quadro V.

O presidente da República assinou um decreto fazendo público o depósito do instrumento de ratificação, pelo Governo da Colombia, da Convenção re-

abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 3.127.200\$00 para despesas com os estudos de jazidas de cobre, cromo, níquel, tungstênio, molibdenio, titânio e vanádio.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de 2.000.000\$00 em reforço a verba pessoal — abono provisorio de novas pensões.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito suplementar de 1.343.961\$00 em reforço à verba pessoal, destinado ao Ministério da Aeronáutica.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 91.200\$00 para pagamento de varias gratificações de magistério.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 71.000\$00 para despesas com ajuda de custo e gratificações aos funcionários da Polícia Civil.

O presidente da República assinou um decreto-lei modificando a carreira de Escribano de varios Quadros do Ministério da Viação e a carreira de condutor de trem do Quadro V.

O presidente da República assinou um decreto fazendo público o depósito do instrumento de ratificação, pelo Governo da Colombia, da Convenção re-

Diz Ter Acertado o Betting Itamarati e Não Recebeu os 105.720\$ Correspondentes

CITADO O JOCKEY CLUB BRASILEIRO PARA RESPONDER PELA AÇÃO DE INDENIZAÇÃO

Petar Stanovio, residente

nesta cidade e outro, requere-

ram no Juízo da Vara Cível a

citação do Jockey Club Brasileiro afim de responder aos ter-

mos de uma ação de indeniza-

ção pela quantia de 105.720\$00

que lhes cabe por terem acer-

tado no "Betting Itamarati"

duplo, na corrida realizada no

dia 23 de agosto ultimo, tendo

sido feita a aposta nos guichets

do prado de corrida daquela

sociedade.

Indo receber o premio cor-

respondente num guichet da

quea Sociedade, existente à

Avenida Rio Branco e entre-

gando o talão a um funciona-

rio, esse o levou ao interior e

voltando, declarou que o nú-

mero do talão era 14-6 e não 4-6.

Isso, entretanto, segundo ale-

ga o requerente, não constitue

a expressão da verdade.

Em consequencia o suplican-

te foi detido por investigado-

Fugiu da França num caixão de mercadoria

A AVENTURA DE UM ARTISTA FRANCÊS

DUBLIN, 2 (Reuter) — Um homem foi descoberto viajando clandestinamente, em um navio, e que foi desembarcado em Dublin, ontem, à noite.

Adianta-se que se trata de um pintor francês muito conhecido e antigo membro da força aérea francesa, que conseguiu escapar de Paris, quando os alemães faziam sua entrada naquela capital.

Na ocasião em que foi descoberto pelos estivadores, o navio, que estava em um porto, estava a uma curta distância da costa, e o homem estava a bordo de um caixão de mercadoria.

O mais romântico da aventura é que ele foi retirado de dentro de uma caixa que vinha com uma firma de Dublin, que vende objetos de arte e que continha quadros a óleo destinados a uma exposição a realizar aqui.

Não foi encontrada nenhuma explicação sobre a presença no caixão do estranho passageiro.

lativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a permutar um lote de terreno.

SATISFEITO O DIRETOR DE ESPORTES DO COMBINADO GUANABARA

Com o Exílio da Excursão Realizada na Capital Paulista

Regressam Hoje as Turmas do S. Cristovão e do Bonsucesso—Quase 15 Contos de Renda Líquida! — Impressionado o Prof. Mourão com a Organização do Futebol Varzeano



Professor Mourão Vieira Filho

Regressou ontem de São Paulo, o professor Antonio Mourão Vieira Filho, diretor de esportes do Bonsucesso F. C., a cujo encargo técnico esteve o Combinado Guanabara que chegará hoje também a esta capital, após uma temporada de cinco jogos no Estado vizinho.

Apesar das quatro derrotas sofridas pela turma que dirigiu, o dedicado pedagogo rubro-anil voltou satisfeito com as "performances" cumpridas no Pacembú pelos seus pupilos, explicando, com a opinião unânime da crítica bandeirante, aqueles resultados desfavoráveis.

Como vê, diz-nos o professor Mourão Vieira Filho, os jornais de São Paulo foram benevolentes, no julgamento da turma que dirigiu, achando que eles mereciam melhor sorte, nos resultados dos encontros com o São Paulo F. C., o Palestra e o Santos F. C.

Quanto ao jogo com o Ipiranga, foi o único em que realmente mereciamos apanhar.

BONS RESULTADOS FINANCEIROS

Depois de elogiar a disciplina dos jogadores que apontou como um dos principais fatores do êxito social e técnico da excursão, o esportista leopoldinense assim justificou a ausência do Bonsucesso e do São Cristovão do Torneio Extra:

— Foram 10 dias de atividades quase ininterruptas. Apesar das poucas recompensas que tivemos, no terreno esportivo, fizemos uma série de preparos duríssimos, pois o futebol paulista não é para rapazes franzinos. Joga-se o autêntico futebol europeu. De homens para homem. Mas trazemos cerca de quinze contos.

Aqui não teríamos ganho, nesses dez dias, nem dois contos.

ENCANTADO COM OS CRO-NISTAS BANDEIRANTES

Fala-nos, depois da recepção gentil dos clubes locais. — Na sede do Palestra, do S. P. F. e do Corinthians fomos recebidos como irmãos de uma grande e única família.

Sensibilizou-me, sobretudo, o encantador convívio dos cronistas bandeirantes, dentre os quais guardei no coração nomes inesquecíveis como Mendes, Arl Silva, Petrus, Geraldo José e Fimante Neto, unânimes em enunciar nossos jovens players com palavras de estímulo e apoio moral muito significativas.

A LIGA VARZEANA, UM MODELO PARA OS CLUBES PEQUENOS DO RIO

Trouxe, ainda, o professor Mourão, uma impressão magnífica de organização modelar do esporte menor paulista, controlado pela Liga Varzeana que

filia 27 sub-ligas, com 870 clubes e 36.000 amadores de futebol.

Petrus tem um altar no coração dessa gente, pois tem sido o grande animador da organização.

Mostrou-me ele associações filiações, como o Clube Dramático e Recreativo Rotal que possui um patrimônio de 600 contos. Suas festas dançantes e artísticas são as mais famosas da capital do café.

Mas existem outros, com patrimônio superior a oitocentos contos e que fariam inveja a muitos dos nossos clubes.

Estivemos com o tenente Porfírio da Paz, presidente da Liga da Varzea que nos falou do carinho da Diretoria de Esportes e do seu organizador, o festejado campeão patricio Silvio Magalhães Padilha.

Os jovens atletas da Liga Varzeana constituem, em São Paulo, uma vigilante e ativa reserva da Pátria, pronta para qualquer emergência.

OS MELHORES JOGADORES DO FUTEBOL PAULISTA

Perguntamos, ainda, ao professor Mourão suas impressões sobre os valores novos do futebol paulista e ele prontamente nos atendeu:

— Gostei muito do half-back Silva que assistiu treinar no S. P. R. Outro elemento que me impressionou foi Claudio, ponta direita do Santos, que ontem apareceu em grande destaque no primeiro treino do selecionado da Federação Paulista.

AINDA A COLABORAÇÃO DO CAMPEÃO OSCAR PAOLILLO

Não quis, o conhecido paredão carioca encerrar nossa palestra sem repetir as impressões que já nos dera pelo telefone sobre a colaboração espontânea e eficiente que lhe prestou, durante a estadia do Combinado Guanabara, em São Paulo, o campeão patricio Oscar Paolillo. Contralamos uma dívida de gratidão muito seria com o nosso grande amigo, a quem já devemos a emoção de tantas vitórias imorredouras do pavilhão do Brasil, nas competições esportivas de além fronteiras.

Rápida a Sessão do Conselho Supremo

O Conselho Supremo realizou uma sessão rápida, apenas para justificar a sua convocação.

Em virtude da ausência do dr. Gastão Soares de Moura Filho, deixaram de entrar nos debates os casos do Departamento de Arbitros e da ausência do dr. Joaquim Guimarães, do órgão superior.

APROVADA A TRANSFERÊNCIA DE VICENTE PARA O FLAMENGO

A única resolução de importância, tomada pelo Conselho, foi aprovar a transferência do jogador Vicente, campeão do Vasco para o C. R. Flamengo, onde terá de se sujeitar ao estágio de seis meses.

A. A. C. D. e os seus Concursos de Palpites

Com os resultados dos jogos realizados domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos no concurso abaixo:

TAÇA "DIALMA DE VINCENTI"

1 Eduardo Mota	28-91
2 Vitor A. Santos	28-90
3 Roberto Cancanga	28-90
4 Paulo Gomes	28-88
5 Rubens de P. Souza	28-88
6 Lourival D. Pereira	28-82
7 Antonio S. Moreira	28-82
8 Luiz Aguiar	28-82
9 Dermeval Rocha	28-82
10 Gerson Bandeira	27-81
11 A. Bastos	27-80
12 Georgino S. Peres	22-80

Record de escotes: 33 — Paulo Gomes.

Campeonato Bancário de Football

Prossegue no próximo sábado o Campeonato Bancário de Futebol, com a realização dos seguintes jogos:

Boavista x Borges
Bandustria x Lar
Satellite x Brasileiro
Credito Real x I. A. P. B.

O Campeonato Universitário de Xadrez da F. A. de Estudantes

Alcançou extraordinário êxito o início, segunda-feira última, do campeonato acadêmico de Xadrez promovido pela Federação Atlética de Estudantes.

Realizado nos salões do Automóvel Clube do Brasil, transcorreu num ambiente sério e jovial, onde se teve a oportunidade de apreciar a modéstia estudiosa de nossas escolas superiores da Universidade do Brasil, em um confronto altamente significativo que constituiu um verdadeiro acontecimento social.

Estão, pois, de parabéns os jovens dirigentes da F. A. E., por mais esta autêntica iniciativa que tanto vem agradando em prol do desenvolvimento da prática desse nobre esporte, o xadrez, entre os meios universitários.

HEMORROIDAS E VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. Hemo Virtus é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e varizes deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá ao dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o Hemo Virtus, no modo. Comece hoje mesmo a fazer um tratamento no seu banheiro, na sua farmácia, peça o ao depositário.

CAIXA POSTAL 1874 — SÃO PAULO

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

SESSÃO PLENA HOJE

VARIOS PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO E OUTROS PROCESSOS NA Pauta — TRÊS REVISÕES TAMBÉM NA ORDEM DO DIA

Os juizes do Tribunal de Segurança reúnem-se hoje, sob a presidência do ministro Barros Barreto. A pauta que é a 30.ª deste ano, está assim organizada:

HABEAS-CORPUS — N. 431 — Distrito Federal — Paciente, Alfredo Duarte e outro — Impetrante, dr. Pedro de Almeida Guimarães — Relator, juiz dr. Raul Machado.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO — Processo n. 1799 — S. Paulo — Acusado, Casemiro de Souza Nogueira — Relator, juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1808 — S. Paulo — Acusados: Nelson Dantua Itapicuru e outros (Cla. Nacional de Obleis Minerais, S. A. "Panal") — Relator, juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1855 — S. Paulo — Acusados: Arlindo de Castro e outro — Relator, juiz dr. Vitor Braga.

Processo n. 1857 — Bata — Acusado, Aroldino da Costa Pitanga — Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

Processo n. 1863 — Pernambuco — Acusado, Falconere da Costa Holanda — Relator, juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1871 — S. Paulo — Acusado, José M. Machado ou José Moreira Machado — Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR — Processo n. 1823 — Distrito Federal — Acusados: José Dumont Alves e outros (Fum. Mont e Forjaz) — Relator, juiz dr. Raul Machado.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA — Processo n. 1818 — São Paulo — Acusados: Agostinho D'Alessio e outros (Agostinho

D'Alessio e Cia. — "Molhu Santa Rita") — Relator, juiz dr. Pedro Borges.

APELAÇÕES — N. 852, no proc. 1709 do Distrito Federal — Apelante, ex-ofício — Apelado, Alberto Battisti e outro — Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 853, no proc. 1717, de Minas Gerais — Apelante, ex-ofício — Apelado, Feliciano Augusto de Souza — Relator, juiz comte. cel. Maynard Gomes.

N. 854, no proc. 1339, de São Paulo — Apelante, ex-ofício — Apelados: Luiz Pilon e outro (Casa Bancária Pilon & Pilonheiro).

N. 855, no proc. 1725, do Rio de Janeiro — Apelante, ex-ofício — Apelado, Ormezo de Araujo — Relator, juiz dr. Raul Machado.

N. 857, no proc. 1778, de São Paulo — Apelante, ex-ofício — Apelado, Adelfino Franco — Relator, juiz dr. Miranda Rodrigues.

N. 858, no proc. 1702, do Distrito Federal — Apelante, ex-ofício — Apelado, Antonio Gonçalves de Campos — Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

REVISÕES — N. 119, no proc. 827, de S. Paulo (Apelação 466) — Acusado, Armando Rodrigues Coutinho — Relator, juiz dr. Raul Machado.

N. 120, no proc. 1362, do Distrito Federal (Apelação n. 643) — Acusado, Newton de Braga Melo — Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 123, no proc. 1362, do Distrito Federal (Apelação 644) — Acusado, Jorge da Silva Martins Ramos — Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

CONCURSOS E PROVAS ANUNCIADOS

INSCRIÇÕES ABERTAS — CHAMADAS AO S. B. M. — RESULTADOS — VARIAS

TECNOLOGISTA — Estarão abertas, de 6 a 20 do corrente, inscrições a prova para extra-numeração-matutinal do Departamento Federal de Concursos — tecnologia, Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35, portadores de diploma de engenheiro ou doutor em engenharia, matriculados no Ministério da Educação.

COMISSARIO DE POLÍCIA — A prova prática de serviço de comissário para o Departamento de Polícia será efetuada, às 19.30 horas de hoje ao Colégio Pedro II (Externato).

AGRONOMO — O concurso para Agrônomo terá início no dia 10 do corrente, nesta capital e nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

TECNOLOGISTA XVII — Estarão abertas, de 6 a 15 do corrente, inscrições a prova para extra-numeração-matutinal do Departamento Federal de Concursos — tecnologia, Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35, portadores de diploma de engenheiro ou doutor em engenharia, matriculados no Ministério da Educação.

CHAMADOS AO S. B. M. — Os candidatos cujos números de inscrição relacionamos adiante, são chamados a comparecer com urgência ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Amador), a fim de completarem a prova de sanidade e capacidade física:

ARQUIVISTA — 2 — 31 — 39 — 73 — 133 — 137 — 143 — 158 — 181 — 126 — 229 — 235 — 244 — 298 — 300 — 320 — 321 — 385

INSPECTOR DE PREVIDÊNCIA — 204.

ESCRITURARIO — 51 — 748 — 750.

AUXILIAR E PRÁTICO DE ESCRITÓRIO (dos Ministérios Militares) — 95.

INSCRIÇÕES ABERTAS — Achem-se abertas inscrições para os seguintes concursos: Diplomata, até 9 do corrente; Inspetor de Alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 10 de novembro.

O SUBSTITUTO NÃO SERÁ PREJUDICADO — No caso de ser inferior o vencimento do cargo substituído, o funcionário pode optar pelo cargo de que é ocupante efetivo, porque o intuito do Estatuto dos Funcionários é o de beneficiar, e não prejudicar o funcionário.

Não será transgredir a lei, esclarece a Divisão de Funcionário Público, ajustar os custos omissos ao seu espírito e finalidade, mesmo que a sua letra não seja expressa. Pode, portanto, a autoridade de tesou-

NOTÍCIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Exército Precisa de Motoristas-Mecânicos, Mecânicos e Mecânicos de Automóvel

Foi Organizado Ontem o Plano de Licenciamento de Sorteados e Voluntários — Visitas Ministeriais — Estatística do Serviço Odontológico da Policlinica Militar — O 27.º Aniversário do Forte de Copacabana —

Notas Diversas

Em Nota numero 623, o ministro da Guerra autorizou o comandante da 1.ª Região Militar a mandar fazer o alistamento antecipado de voluntários mecânicos (motoristas-mecânicos, mecânicos e mecânicos de automóvel) para o preenchimento dos claros existentes e prováveis dessa categoria, nos corpos da Arma de Artilharia da referida Região, mandados estacionar provisoriamente no território da 7.ª Região Militar, com sede em Recife.

Essas unidades são os 1.º Grupo de Obuses e 1.º Grupo do 3.º R. A. A. Anti-Aérea.

Achando-se findo o ano de instrução, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, organizou o Contingente a ser desincorporado, achando-se o mesmo composto de todas as pracas (sorteadas ou voluntárias), que tiverem sido incorporadas no período anual. Este Contingente será fracionado em tres turmas seguintes: — 1.ª turma — Em 19 de outubro — 25 por cento do contingente, a) todos os sorteados casados; b) os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta; 2.ª TURMA: — Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta; 3.ª TURMA: — Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 16 de novembro — 25 por cento do contingente; a) — os sorteados e voluntários casados; b) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com filhos; 2.º — os que embora casados não tenham filhos; 3.º — os de melhor conduta; 4.º — os de melhor caso; 5.º — conduta.

Em 29 de novembro, 50 por cento do Contingente; a) — os sorteados e voluntários solteiros, que não tiverem sido punidos durante o ano de instrução; b) — os sorteados e voluntários casados; c) — sorteados e voluntários, se o numero de desincorporados for superior ao da turma deverá ser obedecida, rigorosamente, a seguinte ordem, preferencial para a constituição da primeira turma: — 1.º os casados com



Regulamento da Exposição — Leilão

Art. 1.º — O Jockey Club Brasileiro, no intuito de auxiliar a criação nacional do cavalo puro sangue inglês promoverá anualmente, durante o 3.º trimestre, uma exposição-leilão de animais e produtos de criação (completos em 30 de junho do mesmo ano), dessa data, inscritos no Stud Book Brasileiro.

Art. 2.º — A Comissão de Corridos determinará o antecedente razoável, prazo para recebimento das inscrições bem como dia, hora e local para a realização da exposição-leilão.

Art. 3.º — No ato da inscrição, o proprietário apresentará o certificado do Stud Book Brasileiro dos animais e declarará quais deles deverão ser submetidos a leilão.

Art. 4.º — Não podem ser inscritos:

a) — produtos que já tenham participado de carreiras públicas, em qualquer parte do território nacional;

b) — produtos atacados de doença incurável ou contagiosa.

Art. 5.º — As inscrições poderão ter como registros dos respectivos proprietários ou outros quaisquer.

Art. 6.º — Com a necessária antecedência os animais inscritos serão examinados pelo veterinário oficial da sociedade e por um representante do Stud Book Brasileiro, que verificará a identidade dos mesmos, de acordo com os assentamentos dos respectivos registros.

Art. 7.º — Não podendo ser inscritos os animais de cor não autorizada pela sociedade e excluído da exposição.

Art. 8.º — A direção do Jockey Club Brasileiro designará uma comissão a qual incumbirá de examinar e classificar os produtos inscritos para os fins da adjudicação dos mesmos que forem instituídos.

Art. 9.º — O leilão será feito pelo leiloeiro oficial do Jockey Club, obedecendo em todos os seus trâmites as normas da lei.

Art. 10.º — O preço limite dos produtos deverá ser por unidade e entregue ao leiloeiro em envelope fechado, até o dia da exposição.

Art. 11.º — A ordem das vendas será feita entre os proprietários inscritos por sorteio em público, realizado pela Comissão de Corridos, tocando o último lugar ao primeiro sorteado do ano anterior que fica automaticamente excluído do sorteio.

Art. 12.º — O produto vendido a leilão será vendido uma vez, alcançando o preço limite dado ao leiloeiro, sendo vedado ao proprietário inscrito fazer qualquer lance para a sua aquisição.

Art. 13.º — O comprador inscrito, poderá acordar com o comprador um prazo para o pagamento da importância restante, sendo, porém, neste caso obrigatório o registro de acordo na Secretaria do Jockey Club.

Art. 14.º — Fim do leilão, os animais que não obtiverem comprador pelo preço limite dado ao leiloeiro, poderão, a critério do proprietário, ser submetidos a nova apresentação para a obtenção de maior oferta, ser sujeita a sua aceitação ao respectivo proprietário.

Art. 15.º — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Comissão de Corridos.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 1.º — A inscrição para a exposição-leilão, realizada em 30 de setembro de 1941, encerra-se no dia 31 de outubro, sendo a exposição em 24 de novembro do corrente ano.

Art. 2.º — Aos criadores dos animais que concorrerem à exposição-leilão de 1941, serão concedidos os seguintes prêmios: 5.000.000 de melhor lote apresentado, com o número mínimo de dez animais; 5.000.000 de cada pote e poteira classificadas em 1.º lugar; de 2.000.000 de cada pote e poteira classificadas em 2.º lugar; de 1.000.000 de cada pote e poteira classificadas em 3.º, 4.º e 5.º lugares.

Art. 3.º — Serão realizadas quatro eliminatórias por mês, no mínimo, a partir de março de 1942, com dotação de 10.000.000, reservados aos animais comprados no leilão e perdidos no país.

Art. 4.º — Essas eliminatórias serão chamadas em datas e dias fixados na Comissão de Corridos, com antecedência numérica menor de quinze dias e só se realizarão se reunirem no mínimo inscrições de animais de seis proprietários diferentes.

Art. 5.º — Em dezembro, outubro, novembro e dezembro de 1942, serão realizadas quatro provas especiais com a dotação de 15.000.000 cada uma, reservadas exclusivamente aos animais comprados em leilão, com pesos da tabela, descarta de 3 quilos aos perdedores no país excluído-se ainda das três últimas dessas provas os vencedores das anteriores.

Art. 6.º — Os animais comprados em leilão, mesmo quando transferidos de propriedade, conservarão as vantagens que lhes são atribuídas nos artigos 3.º e 4.º, destas disposições transitórias, valendo, porém, entretanto, perderão se voltarem a vender, por qualquer motivo, ao proprietário inscrito.

Advocacia Trabalhista

Napoleão Fonyat

Haroldo Aguiar

Antigo Presidente da 3.ª Junta de C. e J. e ex-Fiscal do Trabalho.

AV. ALM. BARROSO, 80 — 5.º andar — Tel. 42-0050

O G. P. "América do Sul" de 1940

Repetindo a façanha da temporada anterior, Maritain foi o ganhador do G. P. "América do Sul" em 1940.

O resultado técnico dessa prova o ano passado foi o seguinte:

Grande Premio "América do Sul", Anilmar, 7 anos e 1/2, 1.400 metros, com sobrecarga de 2.400 metros — Prêmios: 20.000\$, 6.000\$, 1.500\$.

Maritain, masc., castanho, 7 anos, Argentina. Sparrus e Maritain, do sr. Antenor Lara Campos, 55 quilos, W. Andrade, 1.º.

Quati, 55 ks., J. Zuniga, 2.º. Apolo, 52 ks., D. Ferreira, 3.º. Viola, 59 ks., J. Canales, 4.º. Não correu Trevo.

Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º um corpo.

Ratelo: 153.000 em 1.ª dupla (14) 132.200; placês. Não houve.

Tempo: 147 3/5.

Total das apostas: 47.740.000. Importador: Atílio Irigoin. Tratador: Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Maritain . . . 110 153.000

2 Viola . . . 301 52.730

3 Quati-Apolo . . . 1030 193.000

Total . . . 2580

Disputado em 6 de outubro de 1940, em nossa edição do dia 8 desse mês, assim decorreram:

Mal foram alinhados os quatro concorrentes ao grande prêmio e imediatamente o starter ordenou a saída.

Colocado junto à cerca externa, Quati desprendeu-se do reduzido lote, seguido de Maritain, Apolo e Viola.

A seta dos 1.000 metros, quando da Viola passou para o terceiro posto.

Maritain aguçou o tiro direto para alcançar o cavalo nacional que liderava a carreira. Realmente, mal se viu na reta final, o filho de Sparrus investiu contra Quati, que não estava geralista, e fremente, desviando o batido.

E, fugindo três corpos do placê, Maritain cruzou facilmente a meta "vencedor".

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com a última corrida ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes: —

TACA "OLIVAL COSTA"

1 — A. Bastos . . . 107-177

2 — Moncir Aguiar . . . 109-176

3 — J. L. C. Pereira . . . 108-176

4 — Audir Bastos . . . 106-174

5 — Iaco Coutinho . . . 103-166

6 — L. Nascimento . . . 97-164

7 — N. C. Pereira . . . 101-162

8 — Oscar de Carvalho . . . 102-161

9 — Paulo Moneto . . . 92-158

10 — Geraldo Sales . . . 99-152

11 — G. de Araújo . . . 94-148

12 — J. Alcântara . . . 82-127

13 — Gerson Cordeiro . . . 79-119

14 — Eduardo Sisson . . . 79-117

TACA "A NOITE"

1 — A. Bastos . . . 127

2 — J. L. Costa Pereira . . . 125

3 — Audir Bastos . . . 121

4 — Moacir Aguiar . . . 118

5 — Nestor C. Pereira . . . 117

6 — Geraldo Sales . . . 113

7 — Oscar de Carvalho . . . 112

8 — L. Nascimento Junior . . . 108

9 — Paulo Moneto . . . 105

10 — J. Alcântara . . . 103

11 — Eduardo Sisson . . . 89

12 — Gerson Cordeiro . . . 80

TACA "DANIEL BLATER"

1 — Moacir A. Carvalho . . . 187-302

2 — M. J. Carvalho . . . 187-302

3 — Paulo Gomes . . . 188-296

4 — O. Zimmo Bitten . . . 186-294

5 — Tobias G. Viana . . . 188-293

6 — Edegar Guedes . . . 176-280

7 — Osvaldo Loureiro . . . 177-277

8 — J. B. S. N. Hago . . . 176-269

9 — A. P. de Carvalho . . . 172-267

10 — Artur Pires . . . 167-265

11 — Gerson Cordeiro . . . 167-263

12 — Louval D. Pereira . . . 168-262

13 — Elson L. Ferreira . . . 168-261

14 — Roberto de Souza . . . 168-261

15 — Alberto de Silva . . . 168-261

16 — Doris Rocha . . . 147-239

17 — G. Roussouille . . . 157-233

18 — Osvaldo Morais . . . 152-232

19 — A. Camarão Jr. . . 146-236

20 — L. Calmon . . . 141-223

21 — Osvaldo F. Leão . . . 148-221

Record de pontos: — 1855.000 em 1.ª dupla: — 2385.000 — A. G. Silva.

AS ESTATÍSTICAS DESTE ANO

REPRODUTORES

São os seguintes os reprodutores que, este ano, já levantaram mais de 70.000.000 em prêmios nos seus produtos:

1.º Tacturno, 188 l. e 569.400\$

2.º Trindade, 140 l. e 543.000\$

3.º Stayer, 47 l. e 418.500\$

4.º Coronel Eugênio, 169 l. e 26 v. e 330.300\$

5.º Violator, 162 l. e 120.800\$

6.º Santarém, 78 l. e 123.200\$

7.º Glória Victis, 131 l. e 123.200\$

8.º Eagle Rock, 28 l. e 116.950\$

9.º Masterus, 14 l. e 108.000\$

O Programa da Reunião de Domingo

MONTANIAS PROVAVEIS

1.ª carreira — "Premio Luminar" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — 6.000\$.

(1) Ciquil, J. Zuniga . . . 55

(2) Amor, O. Serra . . . 53

(3) Macosito, R. Freitas . . . 55

(4) Carupa, J. O. Silva . . . 53

(5) Cabinda, J. Canales . . . 53

(6) Tope, V. Andrade . . . 53

(7) Estíngio, G. Costa . . . 53

(8) Perá, S. Batista . . . 53

2.ª carreira — "Premio Luminar" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — 6.000\$.

(1) Curtail, J. Zuniga . . . 55

(2) Milidra, J. Canales . . . 53

(3) Níniva, I. Souza . . . 53

(4) Cusoca, D. Ferreira . . . 55

(5) Elio, R. Freitas . . . 55

(6) Exeter, G. Costa . . . 55

3.ª carreira — "Premio Luminar" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — 6.000\$.

(1) Rockmoy, G. Costa . . . 55

(2) Passos, I. Souza . . . 55

(3) R. Casca, S. Batista . . . 55

(4) Parapeba, V. Andrade . . . 55

(5) Ebulu, J. Zuniga . . . 55

(6) Bonitinha, A. Araújo . . . 53

(7) Peão, D. Ferreira . . . 53

(8) Três Corações, Freitas . . . 53

(9) Teco, J. O. Silva . . . 55

4.ª carreira — "Premio Luminar" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 6.000\$.

1-1 Anagil, J. Zuniga . . . 56

(2) Acarau, R. Freitas . . . 56

(3) Apache, Jorge . . . 52

(4) K. Gallahad, A. Araújo . . . 56

(5) Apla, R. Urbina . . . 52

(6) Patavina, J. Canales . . . 54

(7) Kemal, J. O. Silva . . . 52

5.ª carreira — "Premio Luminar" — A's 15.30 horas — 1.600 metros — 6.000\$.

(1) Catalpa, O. Macedo . . . 52

(2) Fair Day, G. Costa . . . 49

(3) Monita, R. Freitas . . . 58

(4) D. Estela, J. Can . . . 57

(5) Plumaço, V. Andrade . . . 53

(6) M. Fumy, O. Cout . . . 58

(7) Vitamina, A. Gomes . . . 54

(8) Solterona, R. Benites . . . 48

(9) Cadenera, O. Fern . . . 55

(10) M. Alvo, S. Batista . . . 52

(11) Relato, A. Brito . . . 54

(12) Domíng, J. Zuniga . . . 50

(13) Sapateador, L. Benites . . . 58

(14) Anajá, S. Godoy . . . 52

(15) Alarma, E. Silva . . . 57

(16) Plástico, R. Urbina . . . 57

(17) Vesuvio, R. Silva . . . 53

6.ª carreira — "Premio Luminar" — A's 16.00 horas — 1.600 metros — 6.000\$.

(1) Conduru, A. Brito . . . 50

(2) Polo, R. Benites . . . 50

(3) Tamoco, J. O. Silva . . . 54

(4) Caracho, R. Urbina . . . 50

(5) Buril, J. Zuniga . . . 50

(6) Braeobi, H. Soares . . . 48

(7) Aventuroso, O. Serra . . . 50

(8) Qualira, O. Coutinho . . . 48

(9) Tipola, Jorge . . . 48

(10) Barreira, O. Macedo . . . 48

7.ª carreira — "Grande Premio America do Sul" — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 6.000\$.

(1) Apolo, D. Ferreira . . . 58

(2) Albatroz, J. Zuniga . . . 52

(3) Polux, V. Andrade . . . 62

(4) Caracho, R. Urbina . . . 50

(5) Buril, J. Zuniga . . . 50

(6) Braeobi, H. Soares . . . 48

(7) Aventuroso, O. Serra . . . 50

(8) Qualira, O. Coutinho . . . 48

(9) Tipola, Jorge . . . 48

(10) Barreira, O. Macedo . . . 48

8.ª carreira — "Grande Premio America do Sul" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 8.000\$.

1-1 Camil, G. Costa . . . 52

(2) Camões, J. O. Silva . . . 51

(3) M. Revel, P. Costa . . . 58

(4) Camilino, D. Ferreira . . . 52

(5) Altona, A. Gomes . . . 54

(6) Tucan, R. Benites . . . 58

(7) Louisiana, R. Freitas . . . 54

Patente de Invenção N. 25.974

Monsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 16, nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "Novo processo para a fabricação de fechos de correia de material não metálico", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade de Julius Panchner & Josef Panchner.

Grande Premio "America do Sul"

São os seguintes os últimos ganhadores do Grande Premio "America do Sul", que será corrido mais uma vez no próximo domingo:

Em 1933 — 2.800 metros — 30.000.

CONSEGUIRÁ' O VASCO VINGAR-SE DAS DUAS DERROTAS

Que Lhe Infligiu o Flamengo Nos Dois Turnos Anteriores?

PREPAROU-SE O VASCO PARA O MATCH CONTRA O LÍDER

Viladoniga Ausente — Alfredo I o "Scorrr" — Por Sete a Dois Venceram os Efetivos

Preparando-se para o principal match da rodada de domingo, quando enfrentará o Flamengo, os profissionais do Vasco da Gama realizaram um treino de conjunto que teve a duração do tempo regulamentar.

Notou-se no exercício a ausência de Viladoniga, que foi dispensado pelo Departamento Médico.

Fim do ensaio os efetivos venceram pela contagem de 7x2. Marcaram os tentos do quadro vencedor, Alfredo I (3), Gonzales (2), Moacir (1) e Durval (1) e do vencido Alfredo I (que trocou de team) e Sessenta e quatro.

Os teams tiveram as seguintes formações:

EFETIVOS: Chiquinho; Fló-

rindo (Carlinhos) e Osvaldo (Osvaldo II); Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Alfredo I (Moacir), Carlos Leite (Durval), Gonzales e Orlando.

RESERVAS: Casemiro (Valdir); Carlinhos (Florindo) e Osvaldo II (Osvaldo); Luiz Orlando (Faca), Paulista e Argemiro; Manoel Rocha (Chiquinho); Mulambo (Alfredo I), Durval (64), Nino e Armandinho (Dunga).

Rubras e Negras

Plavio Costa, coladinho. A língua num dente arranha. Com o ar de Pimenta. Que o seu Flamengo não ganha.

Gustavinho acerta piques. No Jockey, o cobre arrebatou. Mas olhando os dois a um: — Só meu Flamengo não ganha.

O comandante Mimi, Velho leitor da "Manha". Depois do jogo, murmura: — O mais leal é quem ganha.

E Sergio Darcy glosando. Com o peacock espichando: — Por isso, o Flamengo apanha!

A II Olimpíada das Leções Rubras

OS PRÓXIMOS JOGOS Prossegue animadamente a realização da II Olimpíada das Leções Rubras.

O próximo programa de jogos é o seguinte:

Domingo — A's 10 horas — Peteca — Americana — Veria x Amarelo (As duas equipes estão invictas e disputarão o título de campeão).

Segunda-feira — Volei-ball — Femenino — Verde x Azul e Masculino: Amarelo x Azul.

Canto do Rio x America, Domingo Em Niterói, Em Prosseguimento do Torneio Extra

O Torneio em disputa da Taça Oscar Cox marca para domingo o encontro Canto do Rio Martins.

x America que será realizado em Niterói, no Estádio Calo. Esse embate do torneio extra-devia ser realizado no campo da América, mas em virtude do acordo a que chegaram os presidentes dos dois gremios quando o gremio niteroiense partiu

para sua excursão ao sul ficou assentada a realização na capital vizinha.

Deve ser esse embate bastante interessante, pois estarão, frente a frente dois teams do mesmo nível técnico que atualmente estão dispostos a conseguir uma vitória que desfaça a má impressão de seus torcedores consequente da desclassificação no Campeonato da Cidade.

SANTAMARIA



CARLO SANTAMARIA é sem dúvida dos jogadores que atualmente formam em teams cariocas um dos que têm maior cartaz no futebol sul-americano. O antigo center-half da seleção argentina, do River Plate, esses casos chegaram a dificultar sua inclusão no quadro profissional do Flamengo e facilitaram seu engajamento nas hostes botafoguenses. Depois de seu ingresso no onze alvi-negro ficou resolvido um sério problema que era o centro da linha média. Hoje o "player" platino no seu novo gremio vai, defendido por uns, atacado por outros, cumprindo a missão que lhe foi confiada, à altura de sua classificação.

Não fora a sucessão de "casos" criados por esse meio portenho nesta capital e na metrópole argentina que de algum modo abalaram a confiança de vários apreciadores do "assos".

As Competições Desportivas Em Comemoração do Aniversário da Fundação Goiana

O Programa Organizado Para Dia 24 de Outubro — Corridas de Bicicleta e Motocicleta — Premios de 10, 5 e 1 Conto de Réis ao Vencedores de Uma Grande Prova Turfista

GOIANA, 30 — (Do correspondente do DIÁRIO CARIOCA) — A exemplo do que se vem realizando todo ano, o Circuito de Goiana, a ser levado a efeito, em 24 de outubro próximo, promete revestir-se de extraordinário sucesso, tomando parte no mesmo, a maioria dos municípios goianos, através dos seus mais afamados desportistas.

A organização desta interessante festa desportiva com a qual vem se comemorando a passagem, naquela data, do aniversário da fundação da atual e moderna metrópole de Goiás, está a cargo do Serviço de Divulgação do Estado, que por sua vez conta com a colaboração da Prefeitura local e da Sociedade de Goiana de Pecuária.

As corridas de bicicleta e de motocicleta, nas quais tomarão parte corredores goianos, mineiros, paulistas e mato-grossenses, etc., prometem oferecer um conjunto de verdadeira sensação. Realizar-se-ão também este ano, corridas de cavalos, apensas, animais cujos proprietários residam neste Estado. Essa prova de turfe, vem despertando crescente interesse entre os criadores goianos que já se preparam para a ela concorrerem, com os seus espécimens.

Já está sendo organizada a lista dos premios pelo Departamento de Divulgação do Estado e a qual será publicada pela imprensa para melhor conhecimento dos interessados. Podemos adiantar no entretanto, que para as provas de hipismo serão distribuídos quatro premios, sendo que o primeiro de dez contos, o segundo de cinco contos, o terceiro de um conto e o quarto de quinhentos mil réis, podendo fazer face ao mesmo não só animais de raça como também cavalos comuns.

O dr. Belarmino Cruvinel, chefe da seção de turfe da Sociedade Goiana de Pecuária está tomando todas as providências para que a pista para as corridas de cavalos se apresente no dia do torneio, à altura de uma prova sensacional como se espera, que seja esta.

O governo goiano, por intermédio do Departamento de Divulgação, mostra-se vivamente interessado pelo maior êxito do Circuito de Goiana, que anualmente vem reunindo milhares e milhares de pessoas nesta capital, tornando-se assim, pelo seu vulto e regularidade, uma festa tradicional para o povo goiano.

Sporting Clube do Brasil x Colonia

Realizando-se domingo, 5 do corrente, o jogo amistoso entre os clubes acima, o diretor de esportes do Sporting pede o comparecimento, às 12 horas na sede, dos seguintes amadores: Celso — Augusto — Maluco — Nonito — Superball — Amelo — Lima — Gradim — Pepino — Sessanta — Jacques — Valtér — Marcelino — Buarque — Orlando 1º — Orlando 2º — Mario — Alvarez — Carola — Tuta — Mudo — Pulga — Tomate.

Para esse jogo o Sporting organizou grande caravana. A direção de Sports avisa aos clubes co-irmãos que o Sporting já tem compromissos para os dias 12, 19 e 26.

Atletas do Interior de S. Paulo, Minas e Goiás Em Uma Grande Competição

S. PAULO, 2 (A. N.) — Mais alguns dias e o publico esportivo começará a ter notícias da grande competição esportiva denominada "Jogos abertos do interior". Em 12 do corrente teremos a abertura dessa grande competição, que reúne os mais destacados atletas do interior do Estado e de algumas cidades de Minas e Goiás. Desta vez, os jogos serão realizados em Ribeirão Preto, esperando-se que eles consigam atrair elevadissimo numero de pessoas àquela cidade.

O Prefeito Henrique Dodsworth Entregará, Hoje, Os Premios Aos Vencedores Da Gavea De 1941

Teffé, Chico Landi, Oldemar Ramos e Geraldo Avelar Despedir-se-ão do Presidente da Comissão Esportiva

Hoje, às 18 horas, terá lugar, na sede do A. C. B., a entrega de premios aos vencedores do "VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" disputado domingo passado, com o mais amplo brilhantismo.

Para a solenidade foram convidadas as altas autoridades oficiais, devendo ser procedida a entrega, pelo prefeito Henrique Dodsworth.

DESPEDIDA OFICIAL DOS VOLANTES Aproveitando a oportunidade em virtude de ter de embarcar amanhã, para o Norte, juntamente com a Escola do Estado Maior do Exército, o presidente interino da C. Esportiva, capitão Silvio Americo Santa-Rosa, apresentará as despedidas oficiais da Comissão Esportiva aos volantes designados para representar o automobilismo brasileiro na proxima disputa do "Circuito Ciudad de Santa Fé", que terá lugar no dia 19 de outubro na Argentina. Conforme é do conhecimento publico, os volantes designados para, a convite do A. C. A. representarem o Brasil nessa importante competição, são Manuel de Teffé, Francisco Landi, Oldemar Ramos e Geraldo Avelar. Como adido à representação brasileira deverá seguir o volante Rodrigo Valentim de Miranda, que viaja à sua custa e que na prova automobilística da Argentina deverá pilotar a sua Alfa 2.300 c.c. que pertence ao Vasco Samello.

Nessa mesma ocasião, segundo sabemos, os volantes designarão um representante para apresentar as despedidas ao capitão Silvio Santa-Rosa, a cuja dedicação e capacidade de trabalho se deve a maior parte do brilhantismo de que se revestiu a ultima disputa da Gavea.

Cinco Jogos na Proxima Rodada do Campeonato Juvenil de Basketball

Prossegue, Domingo, o Certame da F. M. B.

No proximo domingo prossegue o Campeonato Juvenil de Basketball, com a realização de uma rodada de cinco jogos. São os seguintes:

SAMPAIO A. C. x OLIMPICO CLUBE

Rink da rua Antunes Garcia.

George Gerard — arbitro; Feltor Gonçalves Pereira — fiscal; Antonio da Costa Braga — delegado.

C. R. DO FLAMENGO x E. C. MACKENZIE

Quadra do estadio da Gavea.

J. A. Cerqueira Lima — arbitro; Vitor Castel-Rulz — fiscal; Hello Quintanilha Nogueira — delegado.

CARIOCA E. C. x C. R. VASCO DA GAMA

Rua Jardim Botânico.

Luiz E. Mergulhão — arbitro; Lauro Soares — fiscal; Otavio Pinto Guimarães — delegado.

S. CRISTOVAO A. C. x C. R. BOTAFOGO

Rink da rua Pigueira de Melo.

Mario de Oliveira — arbitro; Gaudioso Gomes da Rocha — fiscal; Ernesto Silva — delegado.

GRAJAU T. C. x CLUBE DOS ALIADOS

Rink da Av. Eng. Richard.

Nelson de Souza Carvalho — arbitro; Bergson M. Pinheiro — fiscal; Armino de Oliveira — delegado.

Os Lideres do Basketball Frente ao Sampaio e Vasco da Gama

De Características Sensacionais a Rodada Cestobolística de Hoje — Sampaio x America, Vasco x Fluminense e Riachuelo x Clube de Regatas Botafogo, os Jogos a Serem Realizados

Para o America, o compromisso de hoje muito representativo.

Enfrentando o Sampaio no Estádio Florencio, o líder do Campeonato Carioca de Basketball encontra-se na iminência de perder sua posição, isto porque terão que se encontrar com um "five" perigoso e capacitado para constituir uma barreira difícil de ser transposta.

O quadro rubro irá ao rink da rua Antunes Garcia certo de que necessitará muito lutar para garantir uma contagem favorável.

Considerando a necessidade que tem em vencer, o America tomou todas as providencias no sentido de sua representação desenvolver uma atuação capaz de marcar uma vitória convincente.

Dadas as credenciais apresentadas pelos litigantes, aguarda-se um cotejo farto de lances sensacionais.

Para o controle do match foram designadas as seguintes autoridades:

Afonso Lefever, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

J. A. Cerqueira Lima, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Alberico G. Amorim, cronometrista.

Carlos Soares do Couto, apontador.

Juvenal M. Costa, delegado.

No rink da rua Marechal Bittencourt defrontar-se-ão o Riachuelo e C. R. Botafogo.

Ambos os clubes ocupantes do mesmo posto com igual numero de pontos perdidos, procuram manter sua posição, objetivando que atinjam desde que sejam os vencedores.

Funcionarão as seguintes autoridades:

Aladino Astuto, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Rubem A. Coutinho, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Adolfo Peres Filho, cronometrista.

Para o controle do match foram designadas as seguintes autoridades:

EFETIVOS — Batatais — Norival e Rengaschinski — Malazzo — Spinelli e Afonsozinho — Amorim — Romeu — Russo — Rongo e Carreiro.

RESERVAS: — Max — Bilulu — Machado — Mario Ramos — Og — Bioró — Adilson (Cabra) Brant (Adilson) Espinola — Pedro Nunes e Hercules (Brant).

Foram marcadores dos tentos, Russo (2) Romeu — Rongo — Carreiro — Pedro Nunes e Cabral.

O Cartonagem Luso-Americana F. C. Vai Enfrentar o Corinthians

A diretoria do disciplinado e aguerrido clube da rua Riachuelo aceitou o convite do Corinthians para um encontro que ainda será realizado este mês.

Segundo apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, os dois gremios fixaram o proximo dia 26 para o encontro que marcará data no setor do esporte amador.

Corinthians F. C. x Capapava

Domingos proximo, em seu campo, o campeão da estação de Riachuelo encontrará-se-á com a forte equipe do Capapava E. C., em um match que vem despertando real interesse entre os torcedores.

Corinthians F. C. x Capapava

Domingos proximo, em seu campo, o campeão da estação de Riachuelo encontrará-se-á com a forte equipe do Capapava E. C., em um match que vem despertando real interesse entre os torcedores.

Corinthians F. C. x Capapava

Domingos proximo, em seu campo, o campeão da estação de Riachuelo encontrará-se-á com a forte equipe do Capapava E. C., em um match que vem despertando real interesse entre os torcedores.

Corinthians F. C. x Capapava

Domingos proximo, em seu campo, o campeão da estação de Riachuelo encontrará-se-á com a forte equipe do Capapava E. C., em um match que vem despertando real interesse entre os torcedores.

Corinthians F. C. x Capapava

Domingos proximo, em seu campo, o campeão da estação de Riachuelo encontrará-se-á com a forte equipe do Capapava E. C., em um match que vem despertando real interesse entre os torcedores.

Corinthians F. C. x Capapava

AS LICENÇAS NO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

UM DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA REGULANDO A SUA CONCESSÃO

Alterando dispositivos dos decretos que regulam a concessão de Licenças no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que tomou o número 7.965:

Art. 1º — O art. 287 do decreto n. 18.274, de 20 de dezembro de 1923, a que se refere o art. 1º e seus parágrafos do decreto n. 6.978, de 19 de março de 1941, passará a vigorar, revogadas as disposições em contrário, com a seguinte redação:

Art. 287 — O oficial, quando licenciado, por motivo de moléstia, comprovada em inspeção por junta médica, perceberá o vencimento inerente ao próprio posto, caso a licença se prolongue até doze meses; excedendo este prazo, sofrerá o desconto de um terço, do décimo terceiro ao décimo oitavo mês, e de dois terços nos seis meses seguintes.

§ 1º — A licença concedida para tratamento de saúde, mediante inspeção por junta médica, perceberá o vencimento e as vantagens do respectivo posto, compreendendo estas a etapa e a gratificação de tempo de serviço de que trata o art. 61 do decreto n. 18.274, de 20 de dezembro de 1923, e o art. 7º da lei n. 5.167-A, de 12 de janeiro de 1927, caso a licença se prolongue até doze meses.

§ 2º — O oficial ou praça licenciado para tratamento de saúde, e obrigado a reassumir o exercício, se for considerado apto em inspeção de saúde, realizada ex-officio.

§ 3º — As licenças concedidas ao oficial ou praça, dentro de sessenta dias contados da terminação da anterior, serão consideradas como prorrogação.

§ 4º — O oficial ou praça licenciado, em virtude de moléstia adquirida em ato, ou consequência de serviço, perceberá o vencimento e as vantagens do posto, até vinte e quatro meses.

§ 5º — O oficial ou praça licenciado por motivo de moléstia em pessoa de sua família, verificada em inspeção médica, e cujo nome conste de seus assentamentos individuais, receberá o respectivo vencimento

Assegurando a proteção dos Estados Unidos

DESEMBARCOU EM ANTIGUA UM CONTINGENTE AMERICANO — ANTIGUA, 2 (Reuter) — O primeiro contingente de forças do exército dos Estados Unidos desembarcou aqui, seguindo para o seu equipamento para a base norte-americana, situada num ponto elevado.

Aumenta a razão de gordura e açúcar na Inglaterra

LONDRES, 2 (Reuter) — O aumento da razão de gordura de 8 para 10 onças e a de açúcar de 8 para 12, a partir de 17 de outubro, foi anunciado na Câmara dos Comuns, pelo maior Lord George, secretário do Ministério da Alimentação, que acrescentou ser a medida devida momentaneamente à ajuda norte-americana.

até três meses, ficando sujeito em diante aos seguintes descontos:

I — de um terço, quando exceder a três, até seis meses;

II — de dois terços, quando exceder a seis, até doze meses;

III — de todo o vencimento, a partir do décimo terceiro mês;

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Declarações do Coronel Antonio Muniz

NOVA YORK, 2 (Reuter) — O coronel Antonio Muniz, chefe da comissão de fabricação de motores para o Brasil, nos Estados Unidos, falou a todos os brasileiros, através da estação de ondas curtas da M. B. C. sobre a construção de motores de aviação no Brasil.

Declarações do sr. Muniz, que os trabalhadores brasileiros serão treinados pelos métodos americanos e que a construção de motores será feita por equipes adquiridas pelo governo do Brasil à "Wright Company".

Explicou, igualmente, que o governo brasileiro esperava a construção com materiais primas importados. Foram as seguintes as suas palavras, através do microfone da M. B. C.:

"Impressão de um pouco de entusiasmo, mas não tenho a intenção de utilizar inicialmente as matérias primas daqui na fabricação desses motores no Brasil, pois eles preferem não desviar nenhum material das produções de guerra que aqui crescem aceleradamente. Tenho procurado explicar aos que me interpellam sobre esse assunto e a real necessidade de uma verdadeira prudência demonstrada pelas autoridades brasileiras assim procedendo pois de outro modo seria criar um risco inútil e talvez surpreendente para o Brasil, caso quisessemos misturar o problema de fabricação do motor já por si de alta responsabilidade como problema das matérias primas nacionais com o problema da maioria. Explicar também aos nossos amigos americanos que o presidente Getúlio Vargas quan-



2ª FEIRA BROADWAY
WILLY BIRGEL • BRIGITTE HORNEY
GOVERNADOR
Nacional - Cine Jornal Brasileiro - D.I.P.

O Onibus Foi de Encontro ao Poste de Parada da Light

PERIDAS, NO ACIDENTE, TRÊS PESSOAS QUE ALI ESPERAVAM CONDUÇÃO

Na rua 24 de Maio, em frente à delegacia do 19.º distrito policial, o onibus da Viação Renascença nº 853, dirigido pelo motorista Antonio da Silva Santos, ao tentar passar a frente de um bonde derrapou no esfalto molhado e foi de encontro a um poste de iluminação.

Na defeza continental de que tanto se fala, por isso que nós acreditamos numa rápida e eficaz colaboração dos Estados Unidos da América do Norte na solução desse problema.

Rr. Américo Caparica

Clínica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949
Diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 — Tel. 22-7804

Nacional pública, partindo-o. Naquele ponto esperavam condução, os jovens Zilda Vale, residente à rua Ana Teles nº 117, que sofreu fratura do crânio, sendo internada no Pronto Socorro; Nilza Camargo, residente à rua 24 de Maio nº 274, que sofreu fratura da clavícula direita e a senhora Maria Emília Pereira, moradora à rua Bela Vista nº 185, que recebeu ferimentos na perna direita. O motorista culpado fugiu.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:

F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem o mercado de câmbio, com o Banco do Brasil vendendo a libra a vista por 79.720 e o dólar a 19.690, comprando a 78.720 e a 19.650, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobrança de cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista: 79.720 79.720
Dólar: 19.690 19.690
Marco: 19.690 19.690
Franco suíço: 48.650 48.650
Escudo: 880 880
Coroa sueca: 48.720 48.720
Peso argentino: 48.650 48.650
Peso uruguaio: 88.720 88.720
Chileno: 860 860

Cabo: 19.690 19.690
Libra a vista: 79.720 79.720
Para repasse aos outros bancos e Banco do Brasil a vista para a libra a vista de 79.720 para venda e 78.720 para compra e para o dólar a vista de 19.690 e o cabo de 19.650.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobrança de cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista: 79.720 79.720
Dólar: 19.690 19.690
Marco: 19.690 19.690
Franco suíço: 48.650 48.650
Escudo: 880 880
Coroa sueca: 48.720 48.720
Peso argentino: 48.650 48.650
Peso uruguaio: 88.720 88.720
Chileno: 860 860

Cabo: 19.690 19.690
Libra a vista: 79.720 79.720
Para repasse aos outros bancos e Banco do Brasil a vista para a libra a vista de 79.720 para venda e 78.720 para compra e para o dólar a vista de 19.690 e o cabo de 19.650.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobrança de cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista: 79.720 79.720
Dólar: 19.690 19.690
Marco: 19.690 19.690
Franco suíço: 48.650 48.650
Escudo: 880 880
Coroa sueca: 48.720 48.720
Peso argentino: 48.650 48.650
Peso uruguaio: 88.720 88.720
Chileno: 860 860

Cabo: 19.690 19.690
Libra a vista: 79.720 79.720
Para repasse aos outros bancos e Banco do Brasil a vista para a libra a vista de 79.720 para venda e 78.720 para compra e para o dólar a vista de 19.690 e o cabo de 19.650.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobrança de cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista: 79.720 79.720
Dólar: 19.690 19.690
Marco: 19.690 19.690
Franco suíço: 48.650 48.650
Escudo: 880 880
Coroa sueca: 48.720 48.720
Peso argentino: 48.650 48.650
Peso uruguaio: 88.720 88.720
Chileno: 860 860

Cabo: 19.690 19.690
Libra a vista: 79.720 79.720
Para repasse aos outros bancos e Banco do Brasil a vista para a libra a vista de 79.720 para venda e 78.720 para compra e para o dólar a vista de 19.690 e o cabo de 19.650.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobrança de cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista: 79.720 79.720
Dólar: 19.690 19.690
Marco: 19.690 19.690
Franco suíço: 48.650 48.650
Escudo: 880 880
Coroa sueca: 48.720 48.720
Peso argentino: 48.650 48.650
Peso uruguaio: 88.720 88.720
Chileno: 860 860

Cabo: 19.690 19.690
Libra a vista: 79.720 79.720
Para repasse aos outros bancos e Banco do Brasil a vista para a libra a vista de 79.720 para venda e 78.720 para compra e para o dólar a vista de 19.690 e o cabo de 19.650.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobrança de cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista: 79.720 79.720
Dólar: 19.690 19.690
Marco: 19.690 19.690
Franco suíço: 48.650 48.650
Escudo: 880 880
Coroa sueca: 48.720 48.720
Peso argentino: 48.650 48.650
Peso uruguaio: 88.720 88.720
Chileno: 860 860

Cabo: 19.690 19.690
Libra a vista: 79.720 79.720
Para repasse aos outros bancos e Banco do Brasil a vista para a libra a vista de 79.720 para venda e 78.720 para compra e para o dólar a vista de 19.690 e o cabo de 19.650.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobrança de cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista: 79.720 79.720
Dólar: 19.690 19.690
Marco: 19.690 19.690
Franco suíço: 48.650 48.650
Escudo: 880 880
Coroa sueca: 48.720 48.720
Peso argentino: 48.650 48.650
Peso uruguaio: 88.720 88.720
Chileno: 860 860

Cabo: 19.690 19.690
Libra a vista: 79.720 79.720
Para repasse aos outros bancos e Banco do Brasil a vista para a libra a vista de 79.720 para venda e 78.720 para compra e para o dólar a vista de 19.690 e o cabo de 19.650.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobrança de cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista: 79.720 79.720
Dólar: 19.690 19.690
Marco: 19.690 19.690
Franco suíço: 48.650 48.650
Escudo: 880 880
Coroa sueca: 48.720 48.720
Peso argentino: 48.650 48.650
Peso uruguaio: 88.720 88.720
Chileno: 860 860

Cabo: 19.690 19.690
Libra a vista: 79.720 79.720
Para repasse aos outros bancos e Banco do Brasil a vista para a libra a vista de 79.720 para venda e 78.720 para compra e para o dólar a vista de 19.690 e o cabo de 19.650.

TÍTULOS

Esse mercado funciona ontem, em condições normais, com negócios em algum volume, sobre os diversos papéis em evidência, como se vê abaixo:

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

45 Uniformizadas 507.500
45 D. Emissões nom. 809.500
110 Idem 810.500
4 Idem 709.500
310 D. Emissões nom. 811.500
5 Idem 808.500
50 Idem 793.500
98 Idem 874.500

150 Tesouro 1932 1.067.500
60 Emprestimo 1917, port. D. 181.500
50 Emprestimo 1931 218.500
1.017 APS, DA PREF. DOS ESTADOS 253.500
120 Idem 1932 253.500
120 Idem 1933 253.500
120 Idem 1934 253.500
120 Idem 1935 253.500
120 Idem 1936 253.500
120 Idem 1937 253.500
120 Idem 1938 253.500
120 Idem 1939 253.500
120 Idem 1940 253.500
120 Idem 1941 253.500
120 Idem 1942 253.500
120 Idem 1943 253.500
120 Idem 1944 253.500
120 Idem 1945 253.500
120 Idem 1946 253.500
120 Idem 1947 253.500
120 Idem 1948 253.500
120 Idem 1949 253.500
120 Idem 1950 253.500
120 Idem 1951 253.500
120 Idem 1952 253.500
120 Idem 1953 253.500
120 Idem 1954 253.500
120 Idem 1955 253.500
120 Idem 1956 253.500
120 Idem 1957 253.500
120 Idem 1958 253.500
120 Idem 1959 253.500
120 Idem 1960 253.500
120 Idem 1961 253.500
120 Idem 1962 253.500
120 Idem 1963 253.500
120 Idem 1964 253.500
120 Idem 1965 253.500
120 Idem 1966 253.500
120 Idem 1967 253.500
120 Idem 1968 253.500
120 Idem 1969 253.500
120 Idem 1970 253.500
120 Idem 1971 253.500
120 Idem 1972 253.500
120 Idem 1973 253.500
120 Idem 1974 253.500
120 Idem 1975 253.500
120 Idem 1976 253.500
120 Idem 1977 253.500
120 Idem 1978 253.500
120 Idem 1979 253.500
120 Idem 1980 253.500
120 Idem 1981 253.500
120 Idem 1982 253.500
120 Idem 1983 253.500
120 Idem 1984 253.500
120 Idem 1985 253.500
120 Idem 1986 253.500
120 Idem 1987 253.500
120 Idem 1988 253.500
120 Idem 1989 253.500
120 Idem 1990 253.500
120 Idem 1991 253.500
120 Idem 1992 253.500
120 Idem 1993 253.500
120 Idem 1994 253.500
120 Idem 1995 253.500
120 Idem 1996 253.500
120 Idem 1997 253.500
120 Idem 1998 253.500
120 Idem 1999 253.500
120 Idem 2000 253.500
120 Idem 2001 253.500
120 Idem 2002 253.500
120 Idem 2003 253.500
120 Idem 2004 253.500
120 Idem 2005 253.500
120 Idem 2006 253.500
120 Idem 2007 253.500
120 Idem 2008 253.500
120 Idem 2009 253.500
120 Idem 2010 253.500
120 Idem 2011 253.500
120 Idem 2012 253.500
120 Idem 2013 253.500
120 Idem 2014 253.500
120 Idem 2015 253.500
120 Idem 2016 253.500
120 Idem 2017 253.500
120 Idem 2018 253.500
120 Idem 2019 253.500
120 Idem 2020 253.500
120 Idem 2021 253.500
120 Idem 2022 253.500
120 Idem 2023 253.500
120 Idem 2024 253.500
120 Idem 2025 253.500
120 Idem 2026 253.500
120 Idem 2027 253.500
120 Idem 2028 253.500
120 Idem 2029 253.500
120 Idem 2030 253.500
120 Idem 2031 253.500
120 Idem 2032 253.500
120 Idem 2033 253.500
120 Idem 2034 253.500
120 Idem 2035 253.500
120 Idem 2036 253.500
120 Idem 2037 253.500
120 Idem 2038 253.500
120 Idem 2039 253.500
120 Idem 2040 253.500
120 Idem 2041 253.500
120 Idem 2042 253.500
120 Idem 2043 253.500
120 Idem 2044 253.500
120 Idem 2045 253.500
120 Idem 2046 253.500
120 Idem 2047 253.500
120 Idem 2048 253.500
120 Idem 2049 253.500
120 Idem 2050 253.500
120 Idem 2051 253.500
120 Idem 2052 253.500
120 Idem 2053 253.500
120 Idem 2054 253.500
120 Idem 2055 253.500
120 Idem 2056 253.500
120 Idem 2057 253.500
120 Idem 2058 253.500
120 Idem 2059 253.500
120 Idem 2060 253.500
120 Idem 2061 253.500
120 Idem 2062 253.500
120 Idem 2063 253.500
120 Idem 2064 253.500
120 Idem 2065 253.500
120 Idem 2066 253.500
120 Idem 2067 253.500
120 Idem 2068 253.500
120 Idem 2069 253.500
120 Idem 2070 253.500
120 Idem 2071 253.500
120 Idem 2072 253.500
120 Idem 2073 253.500
120 Idem 2074 253.500
120 Idem 2075 253.500
120 Idem 2076 253.500
120 Idem 2077 253.500
120 Idem 2078 253.500
120 Idem 2079 253.500
120 Idem 2080 253.500
120 Idem 2081 253.500
120 Idem 2082 253.500
120 Idem 2083 253.500
120 Idem 2084 253.500
120 Idem 2085 253.500
120 Idem 2086 253.500
120 Idem 2087 253.500
120 Idem 2088 253.500
120 Idem 2089 253.500
120 Idem 2090 253.500
120 Idem 2091 253.500
120 Idem 2092 253.500
120 Idem 2093 253.500
120 Idem 2094 253.500
120 Idem 2095 253.500
120 Idem 2096 253.500
120 Idem 2097 253.500
120 Idem 2098 253.500
120 Idem 2099 253.500
120 Idem 2100 253.500
120 Idem 2101 253.500
120 Idem 2102 253.500
120 Idem 2103 253.500
120 Idem 2104 253.500
120 Idem 2105 253.500
120 Idem 2106 253.500
120 Idem 2107 253.500
120 Idem 2108 253.500
120 Idem 2109 253.500
120 Idem 2110 253.500
120 Idem 2111 253.500
120 Idem 2112 253.500
120 Idem 2113 253.500
120 Idem 2114 253.500
120 Idem 2115 253.500
120 Idem 2116 253.500
120 Idem 2117 253.500
120 Idem 2118 253.500
120 Idem 2119 253.500
120 Idem 2120 253.500
120 Idem 2121 253.500
120 Idem 2122 253.500
120 Idem 2123 253.500
120 Idem 2124 253.500
120 Idem 2125 253.500
120 Idem 2126 253.500
120 Idem 2127 253.500
120 Idem 2128 253.500
120 Idem 2129 253.500
120 Idem 2130 253.500
120 Idem 2131 253.500
120 Idem 2132 253.500
120 Idem 2133 253.500
120 Idem 2134 253.500
120 Idem 2135 253.500
120 Idem 2136 253.500
120 Idem 2137 253.500
120 Idem 2138 253.500
120 Idem 2139 253.500
120 Idem 2140 253.500
120 Idem 2141 253.500
120 Idem 2142 253.500
120 Idem 2143 253.500
120 Idem 2144 253.500
120 Idem 2145 253.500
120 Idem 2146 253.500
120 Idem 2147 253.500
120 Idem 2148 253.500
120 Idem 2149 253.500
120 Idem 2150 253.500
120 Idem 2151 253.500
120 Idem 2152 253.500
120 Idem 2153 253.500
120 Idem 2154 253.500
120 Idem 2155 253.500
120 Idem 2156 253.500
120 Idem 2157 253.500
120 Idem 2158 253.500
120 Idem 2159 253.500
120 Idem 2160 253.500
120 Idem 2161 253.500
120 Idem 2162 253.500
120 Idem 2163 253.500
120 Idem 2164 253.500
120 Idem 2165 253.500
120 Idem 2166 253.500
120 Idem 2167 253.500
120 Idem 2168 253.500
120 Idem 2169 253.500
120 Idem 2170 253.500
120 Idem 2171 253.500
120 Idem 2172 253.500
120 Idem 2173 253.500
120 Idem 2174 253.500
120 Idem 2175 253.500
120 Idem 2176 253.500
120 Idem 2177 253.500
120 Idem 2178 253.500
120 Idem 2179 253.500
120 Idem 2180 253.500
120 Idem 2181 253.500
120 Idem 2182 253.500
120 Idem 2183 253.500
120 Idem 2184 253.500
120 Idem 2185 253.500
120 Idem 2186 253.500
120 Idem 2187 253.500
120 Idem 2188 253.500
120 Idem 2189 253.500
120 Idem 2190 253.500
120 Idem 2191 253.500
120 Idem 2192 253.500
120 Idem 2193 253.500
120 Idem 2194 253.500
120 Idem 2195 253.500
120 Idem 2196 253.500
120 Idem 2197 253.500
120 Idem 2198 253.500
120 Idem 2199 253.500
120 Idem 2200 253.500
120 Idem 2201 253.500
120 Idem 2202 253.500
120 Idem 2203 253.500
120 Idem 2204 253.500
120 Idem 2205 253.500
120 Idem 2206 253.500
120 Idem 2207 253.500
120 Idem 2208 253.500
120 Idem 2209 253.500
120 Idem 2210 253.500
120 Idem 2211 253.500
120 Idem 2212 253.500
120 Idem 2213 25

Os Proximos Exercícios da Tropa da Primeira Divisão de Infantaria nos Campos de Gerição

Os Oficiais Médicos Estagiários Vão Tomar Parte no Desempenho de Funções Apropriadas ao Seu Adestramento

Proseguem na 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria os preparativos para os importantes exercícios que vão ser levados a efeito nos Campos de Instrução de Gerição e adjacências, nos quais tomará parte toda a tropa subordinada aquela Região, que obedecerá a direção geral do general Salvador Cesar Obino, sendo diretor de Arbitragem o coronel Angelo Mendes de Moraes. Ontem, o general Silva Junior, comandante da Região, aprovou a indicação feita pelo coronel Alexandre Zacarias de Assunção, comandante do Destacamento do exercício de combinação de armas para o seu Estado Maior, dos seguintes oficiais: major Elias Americano Freire, major Niso de Viana Montezuma e capitão Sergio Machado de Oliveira. — Atendendo melhor o estágio dos médicos civis, candidatos ao ingresso na Reserva de 2ª classe do Serviço de Saúde do Exército, foram distribuídos pelos corpos abaixo afim de tomarem parte nos referidos

exercícios, os seguintes segundos tenentes médicos estagiários: 1º R. A. M. — João Favres Ferreira de Sales, Glauco Martins da Costa Cruz, Vicente Pereira Amaral, Humberto Vale de Praso, Agila Lobo Sobral, Roosevelt Gomes Ferreira, Nélson Landes Oliveira, José Linhares de Paiva, Orlando Ceglia, Savio Pereira Lima e João Batista Furtado Leão. Regimento Sampaio — Ivon de Miranda Azevedo Mala, Ovidio da Silva Simões, Cesar Languard Barbosa, Teotônio Flavio, Miguez de Melo, Mauricio Inacio Marcondes de Souza Bander, Orlando Balochi, José Sebastião Fontes, Gastão Hugo Teixeira Lobão, João Jovelino de Mori, Celso Pereira da Fonseca e Mario Gusmão Antunes. 1º R. C. D. — João Mafalda de Carvalho, Wilson de Santa Coutinho, Abramo Zisman, Luiz Alfredo Correia da Costa, Cícero de Castro Farias, Jerson Dias, Jorge Carvalho e Celso Dias Gomes. Batalhão Vilagrã Cabrita — Lício Vespucio Cordeiro Molina e Amauro Sadock de Freitas Filho.

CONDECORADAS PELO BRASIL VARIAS PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS

Os Atos Assinados Pelo Presidente da Republica

O presidente da Republica, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras resolveu conferir a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos seguintes graus, às personalidades estrangeiras abaixo mencionadas. Grã-Cruz: — A sua excelência o senhor general José Ubico, presidente da Republica da Guatemala, a sua excelência o senhor Carlos Arroyo del Rio, presidente da Republica do El Salvador, o senhor Julio Tobo, ministro das Relações Exteriores do Equador.

Grande Oficial: — Ao senhor Justino Daza Oandaza, ministro da Bolivia no Equador, aos senhores Luiz Robalino Davila, Flor, ex-ministro plenipotenciário do Equador no Rio de Janeiro, Jorge Perez Serrano, sub-secretário das Relações Exteriores do Equador, e a Manuel Elcio Stor, ex-ministro plenipotenciário do Equador no Rio de Janeiro.

Comendador: — ao senhor Carlos Fernandes Cordova, sub-secretário das Relações Exteriores da Guatemala, ao senhor Henry Guervand, ex-conselheiro da embaixada de França no Rio de Janeiro, ao senhor Cesar Salaya y de La Fuente, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, ao senhor Joaquim Manso, diretor do "Diário de Lisboa", ao coronel Arnaldo Cardoso Resano Garcia, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, ao senhor Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa, ao coronel Meliton Brito M., ex-Adido Militar à Legação da Bolivia no Rio de Janeiro, ao senhor Mariano Armendariz Del Castillo, diretor do Comissariado da Secretaria de Relações Exteriores do México, ao coronel de cavalaria Florencio E. Anita Loyo, comandante do 25º Regimento aquartelado em Tuxpan no México, ao senhor K. Neptali Ponce, chefe do Protocolo do Equador, ao senhor Juan de Elizalde, introdutor das Embaixadas Especiais à corte do atual governo equatoriano, e ao senhor Ricardo Ortiz, diretor geral do comercio e negocios consulares do ministério das Relações Exteriores do Equador.

Oficial: — ao senhor Juan Ramon Belvan, membro da Embaixada Universitaria Argentina que visitou o Brasil, as

Jornalistas Argentinos no Rio

Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegaram ontem, a tarde, procedentes de Buenos Aires, os jornalistas argentinos Helvio Botana, Edmundo Guibourg e Carlos Munoz, todos da redação da "Critica", o grande vespertino da capital argentina.

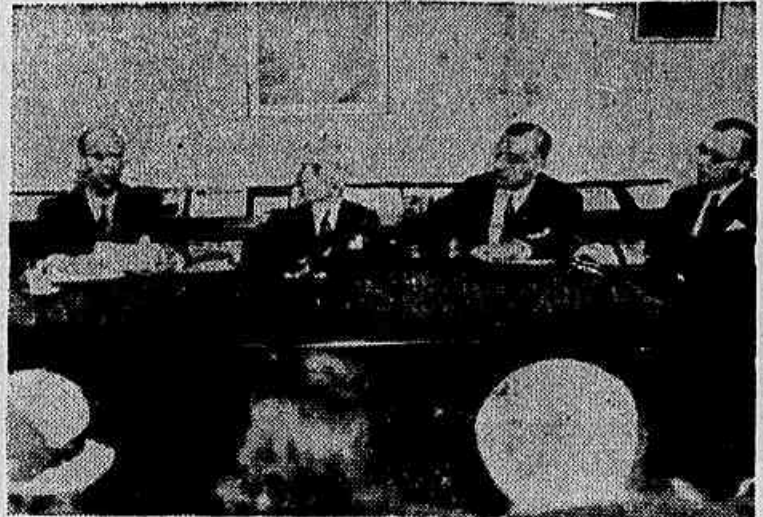
O sr. Helvio Botana é filho do proprietário de "Critica" sr. Natalio Botana, recentemente falecido. Os srs. Guibourg e Munoz são críticos, respectivamente teatral e cinematográfico, do mesmo jornal.

Os jornalistas portenhos pretendem permanecer alguns dias no Rio de Janeiro, antes de regressar a Buenos Aires.

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

"Rabindranah Tagore"

A CONFERENCIA ONTEM REALIZADA PELO SR. ABGAR RENAULT



Realizou-se ontem, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a anunciada conferencia do sr. Abgar Renault sobre Rabindranah Tagore. Perante numerosa e escolhida assistencia, o illustre homem de letras leu o seu interessante trabalho sobre a obra do grande poeta oriental, que mereceu vivos aplausos do auditorio. Compareceram à sede da Sociedade, à Avenida Graça Aranha, elementos do maior destaque na sociedade e nos nossos meios literarios.

São Paulo Identificado Com o Momento

Os Novos Rumos da Industria Bandeirante

(Da Suc. de São Paulo)

Os faróis-vigias do Grupo de Artilharia Anti-Aerea, recentemente instalados em São Paulo, andam riscando as noites chuvosas desta Paulicéia ultra-molhada, mantendo o paulista entre curioso e surpreso, de cabeça para o ar.

São as primeiras experiencias, os primeiros exercicios, caracterizando uma época em que o "Se Vis Pacem, Parabellum" anda de boca em boca, como citação erudita de um latinario aprendido, muito contra a vontade, nos bancos ginasiais.

O Brasil, de fato, acelerou de maneira surpreendente os seus preparativos belicos, de acordo com o ritmo da hora que passa. Preparativos belicos... Não é bem isso. Afinal de contas, prepara-se para alguma coisa, será pretender enfrentar essa coisa. O que o Brasil está fazendo, pois, é armar-se convenientemente, prudentemente.

Por isso, o paulista anda de pescoço erguido, vendo os faróis de luz cortarem o céu, numa concorrência já vencedora contra o modesto e tradicional farolzinho da Light...

Tudo isso é muito significativo. Por uma porção de motivos. Motivos que não precisam ser citados. E esses exercicios adquiriram um significado maior, depois da visita que fez às industrias paulistas o general Newton Cavalcanti.

São Paulo, na verdade, é, industrialmente, o maior parque da América do Sul. Daqui têm surgido Pereira Inacio, Matarazzo e outros vultos representativos do dinamismo bandeirante.

A Feira Nacional de Industrias é uma amostra bem expressiva disso. Ainda agora um industrial paulista — sr. Jair A. Horta — surpreendeu aos proprios americanos oferecendo-se para fornecer, mensalmente, 50.000 tiros aos Estados Unidos, numa encomenda que atingirá 6 milhões — seis milhões de contos de réis!

Os faróis-vigias, portanto, furando nuvens chuvosas, transformando a paulista num camarada curioso, veio afirmar certas coisas que já estão no dominio publico, isto é, que São Paulo está identificado com a nova arrancada que impulsiona, neste momento, todas as energias nacionais.

Noticias do Ministerio da Fazenda

PROCESSOS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Processo despachado pelo presidente da Republica: — nº 68 844-41 — Telegrama de Inacio Alves e outros comerciantes em Matão, no Estado de S. Paulo, reclamando contra a fiscalização, recentemente exercida naquela cidade por agentes fiscaes do imposto de consumo: Arquivado.

Expediente do chefe de Gabinete: — Ofício: — Ao presidente do 1º Conselho de Contribuintes: — nº 418 — Comunicando que o sr. ministro proferiu o seguinte despacho no processo em que se interessada a firma Loureiro Mota & Cia, estabelecida nesta capital, e relativo ao recurso interposto pelo sr. representante da Fazenda Publica, da decisão constante do acórdão nº 9.001, proferido no "Diário Oficial" de 30 de maio do ano passado:

"Verifica-se do processo que a petição da interessada para pagamento do imposto na conformidade do art. 59, do decreto 22.061, de 1932 foi apresentada em 15 de março de 1938, quando já iniciada contra ela, desde o dia 10, a diligencia fiscal, constante do termo de fls. 21-22.

A vista disso, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Publica para o fim de, reformando o acórdão recorrido, restabelecer a decisão da Recebedoria do Distrito Federal, confirmada pelo acórdão nº 8.387, do Primeiro Conselho de Contribuintes, reduzindo, entretanto, por equidade, a multa imposta à importância igual ao valor do imposto exigido".

Passagem Por Lima de Um Diplomata do Equador

LIMA, 2 (U. P.) — Os diarios desta manhã informam que, pelo avião da carreira internacional, chegou, inesperadamente, na tarde de ontem, a esta capital o diplomata equatoriano sr. Homero Viteri Lafronte. Acreditado como enviado especial junto ao governo de Washington, o sr. Viteri Lafronte partirá amanhã próximo para Santiago do Chile em avião da "Panagra".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O MADUREIRA FOI DERROTADO PELO AMERICA PELA CONTAGEM DE 4 A 1

Reapareceu na Arbitragem o Sr. Guilherme Gomes — No Jogo dos Reservas o Quadro Americano Se Impôs Também, Pelo "Score" de 5 a 0

O Madureira parece que está fadado a abrir as contagens dos prelos em que toma parte o clube, derrotado por contagem elevada. No encontro de ontem a noite realizado no campo da rua Campos Sales contra o America os adeptos do gremio suburbano não poderiam esperar outro resultado, porque o "team" apresentado não tinha capacidade para resistir a qualquer onze bem organizado com a ausencia de Jair I. Lele e Alfredo, que tiveram seus postos ocupados por Dentinho, Osé e Rolando, outro não poderia ser o resultado da defesa a vitória de seu adversario por uma contagem (4x1) como a verificada na noite de ontem.

Depois do jogo de reservas em que os americanos foram vencedores pela contagem de cinco a zero, tentos marcados por Nelsinho, Esquerdinha e Boleiro (3), entraram em campo atendo à chamada do sr. Guilherme Gomes, arbitro da pugna as seguintes equipes:

AMERICA: — Osni e Grita — Dado — Aziz e Boleiro — Hamilton — Canhoto — Placido — Cecilio e Lenine.

MADUREIRA: — Rolando — Lanzelotti e Apio — Oclelio — Jail II e Esteves — Jorge — Oséas — Isalas — Dentinho e Edgar.

OS GOALS: Aos vinte e cinco minutos, depois de uma luta equilibrada ha um avanço dos suburbanos pela ala direita Jorge do

Cantou na Linha Maginot E Foi Ferida Durante Um "Raid" Alemão Sobre Paris

Reva Reyes, a Grande Cantora Francesa, a Caminho do Brasil — Teve Sua Residencia Destruída e Sua Mãe Mutilada Pelas Bombas Nazistas



Reva Reyes, a linda artista francesa.

Reva Reyes, é uma figura popular em toda a França. No "Casanova", centro da elegância de Paris, sagrou-se como grande interprete da canção francesa.

Durante a guerra, Reva Reyes colocou a sua arte a serviço de Patria. Cantou na Linha Maginot, nos navios da Esquadra. Sua residencia foi atingida, du-

rante um dos raids da aviação alemã sobre Paris. Ferida gravemente, sua velha mãe teve amputadas ambas as pernas. Reva Reyes também sofreu as consequências das bombas inimigas.

Amargurada, procurou, juntamente com os seus, um refugio nos Estados Unidos, onde se acha desde varios meses.

Essa artista que viaja com destino ao Brasil pelo "Urugual", Reva Reyes vem conhecer o nosso país e entrar em contacto com os seus meios artisticos.

Eleições Em Lisboa

LISBOA, 2 (U. P.) — Os organogramas locais da União Nacional reuniram-se hoje sob a presidencia do governador civil de Lisboa, major Lobo Costa, com a presença dos presidentes da Municipalidade e do distrito de Lisboa, procedendo-se à escolha dos candidatos para a confecção das listas pelas quais serão apresentadas nas próximas eleições as funtas das freguesias, que se realizarão a 19 de outubro, conforme edital hoje afixado.

Faleceu o Escritor Pale Rosecrantz

COPENHAGUE, 2 (U. P.) — Em consequência de um ataque de coração, faleceu, com a idade de 74 anos, o escritor harrão Pale Rosecrantz, conhecido por suas novelas de caráter historico.



theterias arrecadado a importância de 4:874\$100.

HUMOR CARIOCA

Usava um quilo de 750 gramas



— O QUEIXOSO: SR. DELEGADO, ELE ATIROU-ME UM PESO DE UM QUILO A CABEÇA. —
O DELEGADO: TENHO DE DESCONTAR 25% DA PENA, PORQUE O QUILO ERA DE 750 GRAMAS.



— MAS QUE IDEIA FAZER APODRECER TANTAS CEBOLAS, TANTAS BATATAS! —
— ORA, CEBOLAS! ERA PARA EU FICAR "PÓDRE" DE RICO, ALI NA BATATA.



— QUE PENA VÓCÊ ESTAR DE CAMA, FORTUNATO, A SEMANA DO TRANSITO ESTA SENDO GOSADA. —
— EU FUI ATROPELADO LOGO NO PRIMEIRO DIA.



— VIU, MANECO: NA RUSSIA ESTÃO A 20 GRAUS ABAIXO DE ZERO. —
— AQUI O PROFESSOR NUNCA NOS DA GRAU NENHUM ABAIXO DE ZERO.